

REIVINDICAÇÕES DO BRASIL NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES



A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de março de 1951

NÚMERO 2.954

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

Macconha, SEMENTE de LOUCURA e DEGRADAÇÃO



O dr. Arminio Peixoto Lima, funcionário do S.A.M., quando falava a A MANHÃ e o pequeno museu de armas arrebatadas a menores delinquentes, onde se vêem também pacotes de macconha

Perigosa infiltração desse "veneno social" entre os menores desvalidos, que tanto vendem como "queimam" a erva maldita — A nociva cadeia de traficantes da "diamba" se estende da praça Mauá a Copacabana — Dez cruzeiros por um "baseado" no Posto 6 — Impõe-se uma campanha mais eficiente da Delegacia de Costumes contra tão grave mal — Curiosas revelações de um "hóspede" do S.A.M. à nossa reportagem

USO e abuso dos estupefacientes vem alcançando nos últimos tempos desenvolvimento alarmante tendo-se esse nocivo hábito infiltrado em to-

das as camadas sociais, produzindo efeitos danosos, que do ponto de vista material quer do moral.

Foi a busca desvalhada de pra-

ticas e extravagantes, que colocou o homem nesse caminho tortuoso, cujas etapas vão dar à loucura, e que em troca de uma

efêmera e falsa euforia conduziu ao aniquilamento físico e à desmora irremediável.

Entre os "venenos sociais" cujo número de adeptos é cada vez maior, acompanhando, paradoxalmente, o ritmo da civilização, está a macconha, erva ao que se presume originária da África e transplantada para alguns Estados do norte do país, onde a vão adquirir para o mais tóxico e perigoso comércio, os contraventores das leis e regulamentos que proíbem o tráfico de estupefacientes e punem os que os transgridem.

A planta cuja folha é utilizada

(Conclui na 8.ª pág.)

Feriu a esposa e suicidou-se

Ciúme, a causa da tragédia — A mulher jogou-se pela janela para não morrer — O marido ingeriu formicida



Adelina Vital de Melo, que escapou de morrer

Cerca das 15 horas de ontem, a pacata Vila dos Maritins, situada em Tomaz Coelho, foi palco de uma rápida tragédia. Um homem, levado pelo ciúme, tentou eliminar a esposa, que, para fugir à morte, se atirou pela janela, contundendo-se apenas. Enquanto isso, ele, completamente

transbordado, ingeriu formicida, suicidando-se.

Francisco Coelho de Melo, de

(Conclui na 3.ª pág.)

Deixa o comando das Rotas Aéreas o Tenente Brig. Eduardo Gomes

Há dias noticiamos que o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes se exoneraria do cargo de Diretor Geral da Diretoria das Rotas Aéreas, repartição do Ministério da Aeronáutica, por ele



Eduardo Gomes

fundada e da qual é diretor desde a sua criação. Hoje confirma nossa notícia o decreto do presidente da República, que o exonera, a pedido, daquela alta função.

Em entrevista coletiva à imprensa, o chanceler João Neves da Fontoura alude aos problemas a serem ventilados pela delegação nacional na IV Reunião de Consulta — Os projetos relativos ao nosso desenvolvimento econômico serão a principal preocupação dos representantes brasileiros no conclave de Washington — O caso de "La Prensa"



Ministro João Neves da Fontoura

Antes de sua partida para Washington, onde representará o Brasil na 4.ª Reunião de Consulta das Nações Americanas, quis o chanceler João Neves da Fontoura pôr-se em contacto com a imprensa brasileira e com os correspondentes dos órgãos do exterior aqui acreditados, a fim de elucidar questões atinentes à nossa participação naquele conclave, bem como dar resposta a perguntas que sobre o mesmo lhe fossem feitas, para maior esclarecimento da opinião pública.

Com esse propósito concedeu ontem, às 11 horas, no Palácio Itamarati, uma entrevista coletiva, a que deu início pedindo desculpas pelo atraso de alguns minutos. Estivera até aquele momento tratando de assuntos relativos à próxima conferência de Washington, e não lhe fora possível comparecer exatamente à hora marcada, como era seu desejo, para se submeter à sabatina dos jornalistas.

Depois dessas palavras, acolhidas com sorrisos, passou o sr. João Neves a ler as declarações que abaixo reproduzimos, enquanto caminhava em torno à mesa um funcionário, distribuindo cópias das mesmas:

"A Delegação brasileira foi constituída tendo-se em vista a necessidade de se fazer o Ministro de Estado aconselhar por peritos militares e econômicos e pelos representantes das principais correntes políticas do país. Os primeiros, quanto ao número e às pessoas, tiveram (Conclui na página 10)

PANICO EM IPANEMA

Dinamitam a pedreira e os estilhaços caem sobre as residências vizinhas — Feridas pelos petardos duas crianças que dormiam tranquilamente nos berços — Várias casas alcançadas e danificadas pelas pedras — Delito pela Polícia o administrador do serviço

Uma explosão de dinamite na pedreira situada na rua Alberto de Campos, 2, na encosta do morro de Cantagalo, causou ontem, tremendo pânico entre os moradores das imediações, que tiveram as suas casas seriamente avariadas.

Além de pavoroso susto e do dano causado aos prédios atingidos, duas crianças ficaram ligeiramente feridas.

Não é, aliás, a primeira vez que ocorre ali fatos desta natureza. Segundo declarações de moradores locais, entre os quais, o desembargador Sussekind, estas explosões se repetem frequentemente, pon-do em perigo a vida das pessoas que residem nas imediações, dando motivo a inúmeras queixas, até agora sem resultado.

Duas crianças feridas Com a explosão de ontem, foram atingidas as seguintes casas: a da rua Nascimento Silva, (Conclui na 10.ª página)



O menino Ronaldo, um dos feridos, ao colo de sua mãe, no interior do quarto semi-destruído

Nomeado, novamente, o sr. Danton Coelho

O presidente da República assinou ato na pasta do Trabalho nomeando, novamente, o senhor Danton Coelho, ministro do Trabalho.

Recorda-se que a exoneração do referido parlamentar foi feita a fim de que o mesmo pudesse tomar posse do mandato de deputado, para o qual foi eleito.

RECUPERAÇÃO

Cardoso de Miranda

egolística de que o estado geral do país se projeta nos interesses pessoais, seja pela consciência alertada de nossos compromissos para com o povo, seja simplesmente pelos vínculos sentimentais que nos arrastam à preocupação da desgraça pública, sentimos como é grave a advertência em que o Presidente insiste sobre a calamidade do "deficit".

Mas é um sentimento quase de rotina esse que às vezes absorve, como no momento, e oprime e maltrata o coração dos brasileiros quando os convocam a pensar nas desgraças da Pátria saqueada.

Dêsde que nos conhecemos por gente, que ouvimos falar em "deficit" e no Brasil à beira dum abismo. Tornou-se um vexatório hábito nacional a conforção com a irresponsabilidade, a inépcia, o despudor, o regime das ladroenras civis ungi-do pelo consentimento unânime dos homens públicos.

O que nos arranca, porém, hoje, do abatimento e nos empurra para a exaltação de todas as forças adormecidas é o espírito de combate e é a disposição de reagir que perpassa, como um sópro benéfico de vida, nas palavras do Presidente.

A sua mensagem, como as suas declarações anteriores, dêse o primeiro contacto com as supremas responsabilidades do poder, traz o selo da verdade apostado às mais corajosas iniciativas de recuperação.

Chamado a conduzir o país, nu-

ma hora histórica, pelo clamor da mística popular, o Presidente não quer faltar aos seus compatriotas e há de pôr a serviço dessa tarefa de recuperação tudo o que o destino oferecer de tempo, de energia, de forças, de plenitude espiritual e de resistência física aos anos restantes de sua existência.

Cumpra aos auxiliares imediatos do governo cooperar decisivamente na obra comum. E se a primeira medida deve ser de ordem financeira, na urgente cobertura do setor orçamentário, para suprimir o "deficit" — suprima-se o "deficit".

Está com a palavra o sr. Horácio Lafer, cujas eminentes qualidades de estadista não de superam com galhardia os obstáculos. Permita-nos ele, no entanto, antes mesmo que comece (como se usa em alguns parlamentos afoitos), este aparte amável.

Não nos assusta propriamente o "deficit", mas a compressão de despesas para suprimi-lo. Um país como o nosso, de imensas e inexploradas possibilidades econômicas, ultrapassará qualquer "deficit" com a produção. De forma que se impõe apenas um recurso de emergência — transitório, momentâneo, saneador.

Por que, em vez de ocorrer ao desequilíbrio com o sacrifício de investimentos úteis, não impõe o governo, pelo espaço de dois anos, às classes abastadas, uma contribuição de esforço de paz? Para o esforço de

guerra, contribuíram sobretudo as classes menos favorecidas e, enquanto o Brasil tem "deficit", muita gente por aí tem "superavit".

Creio que um selo de recuperação, a ser cobrado apenas em 1951 e 1952, apenas da gente afortunada, seria providência eficaz. O selo de recuperação — de diversos valores — recalcia sobre despesas e artigos superfluos, isto é, sobre as notas de "boites" e de restaurantes de luxo, apostas de corridas, bilhetes de loterias, baralhos, garrafas de whisky, champagne e licores finos, recibos de venda de automóveis, rádios, geladeiras etc.

Houve uma época em Portugal (a das revoluções às segundas, quartas e sextas, e contrarrevoluções às terças, quintas e domingos) em que o "deficit" era o grande espantinho peninsular. Só se falava em "deficit" — era mesmo chic falar em "deficit". Muita gente até nem sabia o que era "deficit" e censurava o excessivo alarme dos que sabiam.

Raparigas casadoras e alheias à alta finança, quando ouviam falar em "deficit", de mistura com prognósticos sombrios de dinheiro, chegavam a perguntar se era solteiro e funcionário de banco.

O povo rebelava-se à notícia de exigências fiscais para combater o tal de "deficit".

Faz-se mister que o sr. Horácio Lafer explique a todos — numa mensagem radiográfica, com hora marcada — o que é o "deficit", o que ele representa para o Brasil e os brasileiros, e que o selo de recuperação será um eventual e gracioso tributo que as senhoras elegantes, para salvar a Pátria, pagarão sobre coisas eventuais e graciosas como o seu baton.

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro



A partir de amanhã, segunda-feira, entrará em férias o Congresso Nacional, num descanso que se prolongará por toda a Semana Santa. Vão os ilustres membros do Congresso se refazer da ardorosa batalha das Mesas, que, como todos os batallas, apresenta heróis triunfantes e vencidos melancólicos... Voltarão os ilustres parlamentares, muito em breve, para nova luta: a batalha das Comissões...

"Esta é uma das legislações mais caras do país", dizem, sorridente, um velho deputado. E esclarece, com malícia: "Você não pode imaginar como existe no meio dos deputados aqueles que não se dão ao trabalho de fazer uma lei, mas que a fazem para depois de feita, quando os deputados já estiverem em férias, para que possam gastar mais de três milhões de cruzeiros..."

O Senador Apolônio Sales tem verdadeiro pavor da imprensa e morre de medo de provê-la, seja porque motivo for. Homem de inegáveis méritos e absolutamente invulnerável, tem, no entanto, um terrível complexo. Ele mesmo que explica: "Como não tem o que falar de mim, invicem logo contra a minha feiúra..."

Deixou de ser Pagó a conhecida estrela do rádio e cinema nacional. Tendo feito arruão em São Paulo, foi "botado" pela Polícia...

Para a reunião dos diretores de Serviços Meteorológicos do Mundo Seguiu para a Europa a delegação brasileira ao referido conclave

Viajando por um dos quadrimotores da Frota Transatlântica da Panair do Brasil deixou ontem, dia 17, o Rio de Janeiro, com destino a Paris, a delegação brasileira de especialistas que comparecerá à Reunião dos Diretores de Serviços Meteorológicos do Mundo, que se realizará na capital francesa.

Chefe de delegação de meteorologistas brasileiros o eng. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, sendo secretário o sr. José Carlos Junqueira Schmidt e assessores o eng. Leandro Riedel Ratsbone e o bibliotecário Moacir Orsino de Castro.

Encerrado o referido conclave tomará a representação brasileira também parte nos debates do Primeiro Congresso da Organização Meteorológica Mundial, que se realizará, em prosseguimento, na mesma capital com duração de 19 de março a 3 de abril.

PROIBIDAS ADMISSÕES DE EXTRANUMERARIOS EM 1952

Sustadas quaisquer propostas de reestruturações e criação de cargos, carreiras e funções gratificadas — Circular da Presidência da República aos ministérios — Maior rigor na elaboração da proposta orçamentária

O presidente da República, aprovando exposição de motivos do D.A.S.P., baixou as seguintes normas sobre a elaboração da proposta orçamentária para 1952, a ser enviada ao Congresso:

a) não serão incluídas na proposta dotações para novas admissões de pessoal extranumerário de qualquer modalidade;

b) as dotações para o pagamento de vantagens e indenizações ao pessoal civil terão como limite máximo as importâncias consignadas no Orçamento Geral da União para o corrente exercício;

c) as dotações destinadas à aquisição de material permanente e de consumo e ao custeio dos serviços públicos já existentes não deverão ultrapassar, em seus totais, os quantitativos do atual Orçamento;

d) somente serão incluídas na proposta orçamentária dotações para subvenções, auxílios e contribuições já previstas em lei ou em acordos e contratos em vigor e que se enquadram nas disposições, legais vigentes, disciplinares das despesas dessa natureza;

e) as dotações destinadas a acordos, campanhas sanitárias, manutenção de serviços em regime especial de financiamento e semelhantes, terão como limite máximo as importâncias consignadas no atual orçamento, salvo quando forem iguais ou proporcionais à arrecadação de certos tributos, caso em que a proporcionalidade será estritamente observada;

f) não serão consignadas na proposta orçamentária dotações destinadas a construção e conservação de estradas de rodagem, despesas estas que deverão correr à conta do Fundo Rodoviário Nacional e com estrita observância do Plano Rodoviário Nacional;

g) serão excluídas da proposta orçamentária as dotações destinadas ao início de obras novas, consignando-se tão somente os recursos necessários para o prosseguimento e conclusão de obras já iniciadas ou em andamento;

h) serão excluídas da proposta orçamentária as dotações destinadas a novas desapropriações ou aquisições de imóveis, incluindo-se apenas o quantitativo necessário para o pagamento de desapropriações já decretadas;

i) será mantido o total das dotações constitucionais destinadas à Comissão do Vale do São Francisco, a valorização econômica da Amazônia e à defesa contra as secas do Nordeste, dentro dos limites mínimos fixados no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos artigos 198 e 199 da Constituição;

j) serão incluídas, de preferência e sempre que possível, sob as rubricas do Plano S.A.L.T.E., as dotações pleiteadas nas propostas orçamentárias parciais ou que representem investimentos nos setores de alimentação, transporte, saúde e energia".

Recomenda o presidente da República que seja dado conhecimento das normas acima a todos os órgãos da administração pública.

Redução do "deficit"

O sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência, a seguinte circular:

"Tendo em vista a necessidade de reduzir o "deficit" orçamentário para o qual tem concorrido o sensível aumento das despesas de pessoal e, ainda, que as propostas isoladas de reestruturação de determinadas carreiras contrariam os princípios instituídos pela Lei n. 234, de 28 de outubro de 1936, assim como que se impõe como boa norma de administração do pessoal, o estudo em conjunto de todas as carreiras para o estabelecimento de níveis de vencimentos e classificação de cargos,

o Excelentíssimo Sr. Presidente

ONDE ADQUIRIR PEIXE NA SEMANA SANTA

Postos de abastecimento do pescado — A partir de quarta-feira, a compra e venda

Em face das providências tomadas pelo Prefeito Mendes de Moraes, está praticamente assegurado o suprimento de pescado ao consumidor carioca durante a semana santa.

De acordo com o plano de distribuição do produto, os Mercadinhos e Peixarias abrirão suas portas necessárias nas tardes de terça, quarta e quinta-feira, respectivamente, dias 20, 21 e 22 do corrente; as feiras livres e os ambulantes nas madrugadas de quarta, quinta e sexta-feira, isto é, dia 21, 22 e 23.

Os consumidores poderão adquirir o pescado a partir de quarta-feira, durante o dia, nos postos de abastecimento de seus bairros, constantes da relação que se segue:

Nesse sentido, o Secretário Geral de Agricultura faz um apelo ao público para que faça as suas aquisições, o quanto possível antecipadamente, a partir de quarta-feira.

Estão estabelecidos, nesta data, cerca de 200 toneladas de peixe e deverão chegar até 3a. feira próxima, 3 barcos que segundo as previsões trarão cerca de 50 toneladas.

Postos de Abastecimento

Mercados Regionais — São Antonio, São Cristóvão, S. José, S. Sebastião, S. João, S. Pedro, N. S. da Penha, S. Bento, S. Braz, S. Lucas, S. Paulo, S. Rafael, N. S. da Ajuda, S. Jorge, N. S. da Piedade, Mendes de Moraes e Caldeirão, Mercado de Gêneros — Caldeirão, Feiras Livres — Campo de S. Cristóvão, Rua Domingos Ferreira, L. dos Leões, praça Codensa de Frontin, Rua Francisca Vidal, Rua Mala Lacerda, Rua Barão de S. Francisco, R. Teodoro da Silva, Praça Progresso, Largo do Pechincha, Praça Valquíria, Rua Adelaide Badajós, Rua Gaspar Viana, Rua Guarani, Rua Antonio Vargas, na 4a. feira, dia 21. — Na 5a. feira, dia 22 — rua Laura de Araújo, rua

da República houve por bem determinar:

a) — que se suspendam, até ulterior deliberação, as propostas de nomeações internas, excetuando-se os casos de preferência estabelecida pela Lei n. 1.110-A, de 24 de maio de 1950, para os candidatos aprovados em concurso e pela Circular n. 8-48 da Secretaria da Presidência, para os ex-combatentes, quando estiverem as propostas devidamente justificadas;

b) — que as nomeações, em caráter efetivo, somente sejam propostas nos casos de interesse da administração, mediante ampla justificativa, e de acordo com a ordem de classificação dos candidatos habilitados em concurso; e

c) — que sejam sustadas quaisquer propostas de reestruturação e criação de cargos, carreiras e funções gratificadas".

Novo desembargador para a Justiça do Distrito Federal

Nomeado por merecimento o juiz Estácio Corrêa de Sá e Benevides

O Presidente da República nomeou ontem, para o Tribunal de Apelação desta Capital, o juiz de Direito Dr. Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

É, pois, o ex-titular da 7a. Vara Cível o novo desembargador da Justiça do Distrito Federal, tendo o ato do presidente da República sido recebido com imutabilidade, já que, o nomeado devido a sua atuação segura e serena e pela sua grande cultura jurídica era considerado como um dos melhores juizes desta Capital.

Ultimamente, aliás, vinha o juiz Sá e Benevides exercendo a magistratura, como juiz convocado, no próprio Tribunal de Apelação.

A promoção do novo desembargador foi por merecimento.

PALÁCIO ITAMARATI

ALMOÇO, NO ITAMARATI, EM HOMENAGEM AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAI

O sr. Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço ao sr. Bernardo Ocampo, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Estiveram presentes os srs. Café Filho, Vice-presidente da República; Guilherme Envisio Veloso, Ministro da Justiça do Paraguai; Fábio da Silva, Embaixador do Paraguai; Francisco Negreiros de Lima, Ministro da Justiça do Paraguai; Deputado Brochado da Rocha, Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, Diretor do Instituto Rio Branco; Ministro Henrique de Souza Gomes, Chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, e dr. Costa Rego.

DESPEDIDA DO EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

A fim de apresentar as suas despedidas ao sr. Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, esteve ontem, no Palácio Itamarati o sr. Mauricio Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América, que regressa hoje a Washington.

Estão marcadas para amanhã as seguintes sessões no gabinete do Ministro da Justiça: Padre João Pedron no cargo de Diretor do Serviço de Assistência a Menores, às 10,30 horas; Dr. Bento André Junior, no cargo de Diretor de Administração, às 11 horas; e Dr. Carlos Medeiros no cargo de Consultor Geral da República às 12 horas.

Posses amanhã no Ministério da Justiça

Estão marcadas para amanhã as seguintes sessões no gabinete do Ministro da Justiça: Padre João Pedron no cargo de Diretor do Serviço de Assistência a Menores, às 10,30 horas; Dr. Bento André Junior, no cargo de Diretor de Administração, às 11 horas; e Dr. Carlos Medeiros no cargo de Consultor Geral da República às 12 horas.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 41

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967.
Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis, frescos.
Máxima: 33,7.
Mínima: 23,3.

PAGAMENTOS
Começará no próximo dia 26 o pagamento do funcionalismo federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrópolis — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Glória; Av. Congo de Vasconcelos — São Paulo; Praça do Caju — São Cristóvão; Rua Cláudia — Ipanema; Rua Coração de Maria — Chacambí; Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Av. Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Anacutuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S. parrilha a Rua Abílio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santa

Dr. Alynthon Werneck

Com grande acompanhamento, foi sepultado ontem, em Petrópolis, o dr. Alynthon Werneck de Carvalho, acatado clínico na cidade serrana e uma das mais prestigiosas figuras dos meios sociais e políticos locais. O extinto pertencia a tradicional família fluminense, era vereador à Câmara Municipal de Petrópolis e era atualmente vice-presidente do Departamento do P. S. D.

Este Conselho, criado pela mesma lei, será constituído dos seguintes membros: Eng. Carlos Soares Pereira, como Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; Dr. Gabriel da Costa Carvalho, como representante da Ordem dos Advogados do Brasil e engenheiros Luiz Ribeiro Soares, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Amélio Dias de Moraes, Cel. Henrique Cunha, Libero Oswaldo de Miranda, Antonio Teixeira Magalhães e Luiz Onofre Pinheiro Guedes, como representantes, respectivamente, da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, Clube de Engenharia, Centro Carioca, Clube Militar, Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Proprietários de Imóveis e Sindicato Nacional de Engenheiros.

Na sessão de instalação citada será procedida a eleição dos Conselheiros, que servirão como Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho, para a vigência do mandato que ora se inicia.

Ort- Léne NÃO MANCHA

E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor e tinge; em LOU-RO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, AÇAFU-FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e de moda. A vende: as Drogarias e Farmácias. É um produto de América. Tel.: 25-2837

Romaria ao túmulo do poeta Cruz e Souza

Homenagem do Centro Catarinense

Hoje, às 9 horas, reunir-se-ão, no Centro Catarinense, coterreâneos e admiradores do poeta simbolista Cruz e Souza. Às 9,30 horas farão uma romaria ao túmulo do vate catarinense, no Cemitério de São Francisco Xavier. Vários oradores se farão ouvir, comemorando assim o 53.º aniversário da morte de Cruz e Souza, em cujo túmulo será depositada uma coroa.

A data da comemoração seria segunda-feira, mas o Centro Catarinense, para que maior número de pessoas possa estar presente à solenidade, resolveu comemorá-la hoje.

E... a briga acabou

Depois que o marido resolveu pintar a casa, acabaram-se as brigas...

Também... comprou a tinta não barata! e, com tranqüez, não há necessidade de conservar a casa suja, pois que com Cr\$ 75,00 compra-se uma lata de tinta a óleo. E, como é boa essa tinta!...

Mas isso é só na

CASA DO PINTOR

Rua Buenos Aires, n.º 248 ou na FILIAL Rua Sta. Clara n.º 36 C. Co-decavar

DR. VILLEIA PEDRAS

VEÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESINOS

Rua Buenos Aires 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Exq. de Ourique)

Cultura Brasileira

GILBERTO Freyre, não obstante a sua afirmativa, já contestada, de que só no desbravamento das sertões a cooperação do índio foi formidável, relembra a opinião de Gabriel Soares acentuando que os indígenas tinham grande inclinação para os ofícios mecânicos, para servir de "capangas de machado, cerradões, diábolos", para os trabalhos nos currais de agitar e alisar para criar vacas. Também não se esqueceu o ilustre sociólogo de citar a opinião de João Lucio de Azevedo, opinando esta que, de algum modo, contraria muitas de suas próprias afirmações: "Absolutamente entregues (os colonos) à exploração do índio, não sabiam nem podiam fazer, senão por ele e com ele". Note-se que após a citação das palavras de João Lucio, foi o próprio Gilberto Freyre quem acrescentou, textualmente: "Isso no segundo século de colonização. Fora a mesma coisa no primeiro. O melhor de engenho parava do índio". Ora, se durante dois séculos, o senhor de engenho foi parasita do índio, quer isto dizer que os indígenas trabalhavam, enquanto os colonos descansavam. Neste caso, como negar a capacidade de trabalho ou a energia dos primitivos habitantes do Brasil? Por outro lado, como sustentar que a cooperação do índio só foi formidável na conquista dos sertões se, conforme reconhece o próprio eminente sociólogo, durante os primeiros dois séculos, ele trabalhou tão bem nos engenhos que, a custa de seus esforços, o colono não passava de um parasita? São novas contradições do autor de "Casa Grande & Senzala" que não podem passar despercebidas...

O que é certo e o que é equívoco: fortes e rijos, tenazes e desacomodados, os indígenas brasileiros sabiam trabalhar e produzir. Trabalharam e produziram muito durante longo período de nossa história. E, se tivesse havido, por parte de todos os colonos, uma maior compreensão de sua alma, de suas inclinações, de seu temperamento, muitas rixas teriam sido evitadas, muito derramamento de sangue evitado, uma cooperação muito mais ampla, ainda, fortalecida se estabeleceria entre o europeu e o natural da terra. Pandia Calogeras percebeu a realidade. Para ele, houve extraordinária boa vontade dos indígenas para com os aventureiros...

O PAPEL DOS INDÍGENAS NA FORMAÇÃO BRASILEIRA

por Hélio Sodré

multos deles, admiráveis, é bem fácil de compreender que, em contato com os civilizados, sua atuação não poderia ter sido senão marcante e decisiva. E assim foi, de fato, embora nem todos os brancos o houvessem compreendido bem.

Vimos (em nosso último artigo) que Castano Ricardo, com a sua agudeza mental, tocou num ponto por assim dizer nerválgico, ao falar da colaboração entre o índio e o branco. O gentio, em termos paulistas, como, de resto, em todas as regiões do país, trabalhou muito, mas só trabalhou, de modo geral, quando quis, quando o branco teve a habilidade ou a astúcia de mantê-lo, espoliando-o, a seu serviço. Não há que se falar. Quando vemos e lidamos, sempre se mostrou cheio de rebeldia e, mesmo, de ferocidade, contra os que almejavam subjugarlo, cooperando francamente com o colono lusitano, podemos ter a certeza de que o fazia porque queria. Assim, em todos os empreendimentos em que o índio tomou parte, nos diferentes serviços a que, com o correr dos tempos, se entregou, não se pode enxergar outra coisa que a espontaneidade dessa intervenção. Pela força ou pela violência, os indígenas jamais cederam aos brancos. Em circunstâncias extremas, preferiam a morte. "Os prisioneiros sofriam mal e o encargo e se libertavam morrendo ou mais depressa que isso era possível", escreveu, com espírito, Luiz da Câmara Cascudo. Foi este mesmo escritor ilustre que reconheceu que "brancos e indígenas andaram juntos, batalhando, aliados ou inimigos, durante três séculos". Batalhando, cumpre assinalar, de diferentes modos. E só falta acrescentar: quando havia habilidade, por parte do branco, o índio era aliado e amigo. Só quando o branco encobria mal o seu egoísmo, é que o índio se rebelava, enfrentando-o com destemor e galhardia. Deste modo, não há como recusar o empenho do índio de Castano Ricardo. Se o índio deixou-se ficar em regiões paulistas, trabalhando e produzido para os colonizadores, o fez por vontade própria. E, que, ali, os brancos se revelaram, realmente, mais habéis, mais requintada astúcia. Souberam levar o gentio. Do contrário, o índio fugiria. A porta do sertão estava aberta, para ele. E o sertão, como disse

Há uma página admirável de Celso Vieira em que este grande estilista põe em relevo, sintetizando, as atividades múltiplas do silvícola no Brasil de 1500: "Lavrador, o índio cultivava a mandioca, o milho e o algodão nas suas aldeias; construtor, levanta o seu teto de plúmbea no centro das aldeias; artesão, produz com os seus utensílios de pedra, osso e barro, aprimora em silêncio a modelagem dos vasos ou a tatuagem das feneças. Escava no tronco dos angélicos e dos jequitibás a canoa esbelta, cavando, intacta, perto de fogo o grunhir ou buído das almaras e entre a ramaria o voo do pássaro; navegando pelo recondado, lança o apelo misterioso da índia aos ventos ocultos ou dispersos". Ao lado destas palavras, belíssimas e verdadeiras, sobre as atividades do índio, não seria demais que relembremos a de um outro grande literato brasileiro, Joaquim Manoel de Macedo, focalizando, também em síntese, a fisionomia moral dos primitivos habitantes do país: "Desconhecido ao primeiro acesso de um desconhecido, logo depois fácil e franco, o gentio se dá uma vez a si mesmo, não respeitava mais nem ajustes, nem laços, nem consideração alguma. Hospitaleiro, como os árabes, até com o próprio inimigo que o procurava, agreste, simples, inculto e bárbaro, seloso mais que tudo da sua independência, audaz e bravo nos combates, crueldade na vingança, astucioso e sagaz, indolente (?) na paz, impavido e herói em face da morte, o gentio tinha todos os defeitos e virtudes do selvagem, mas possuía também alguns sentimentos nobres e generosos". Não importa que Vieira e Macedo sejam simples literatos. Suas páginas merecem ser lidas. Mesmo porque, diante delas, mais uma vez poderemos lembrar que nem sempre são os etnógrafos ou sociólogos os que melhor apreendem a realidade, como disse Maranhão.

Se o indígena sabia dedicar-se a tantos labores e se os seus característicos morais eram,

IMINENTE A BATALHA DECISIVA DA COREIA

FLASH A ENTREVISTA DO CHANCELER

Logo que assumiu a pasta das Relações Exteriores, anunciou o Embaixador João Neves da Fontoura a sua decisão de convidar os jornalistas para uma conversa. Acontece, porém, que as primeiras semanas da sua gestão têm sido tão intensas, sobretudo por causa do preparo da Delegação Brasileira à Reunião de Consulta, que só, ontem, às vésperas da sua partida, pôde realizar o seu desejo.

Antigo jornalista, o Chanceler sente-se bem no meio de seus colegas, porque uma vez jornalista, sempre jornalista. Pode assim, sem formalismo, numa conversa amável e cordial, entreter-se com os homens de imprensa sobre os principais assuntos de ordem internacional que interessam o Brasil. A utilidade desses contatos é a maior possível, porque permite estabelecer um clima de confiança entre figuras de governo e dos jornais, dentro do qual as questões são ventiladas e podem ser dadas explicações e esclarecimentos que superam de muito as ministradas nos comunicados ou nos discursos. É um meio democrático de mútuo entendimento, e, muitas vezes, a entrevista é recíproca, pelo menos permite que as duas partes conheçam com precisão as reações que provocam suas perguntas e respostas.

Um mundo de coisas se falou, na manhã de ontem, na Sala Ruendas do Itamarati. O ministro não só respondeu às questões, como também lembrou problemas que os jornalistas tinham interesse em conhecer, como o do Grupo Central das Matérias Escausas, para o qual o Brasil acaba de ser eleito, a questão do café, que expôs com minúcia e sinceridade, planos de financiamento de grandes obras nacionais, como a eletrificação do Rio Grande do Sul e outros mais.

Merce ser acentuada aqui a declaração do Chanceler de que tudo fará em favor da defesa do papel para a imprensa, assunto que considera da maior importância, garantindo que, nesse sentido, a Delegação brasileira se empenhará calorosamente. E pediu que um dos jornalistas que não a Washington seja indicado para assessorar a nossa Delegação no que se refere ao caso.

Queremos, por fim, destacar as últimas palavras do Ministro João Neves da Fontoura, quando disse que está disposto a receber todas as críticas e sugestões que lhe forem apresentadas, considerando-as devidamente, e não vacilando nunca em corrigir qualquer decisão ou ato que, apreciação por homens imparciais na sua justa medida, o leve a convicção de que laborou em erro. As críticas não o molestam. Se justas, está sempre disposto a aceitá-las, se injustas deixa ao tempo julgar da sua ação. O dever do homem público é estar atento democraticamente às sugestões da opinião pública.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS CALENDULA CONCRETA

Domicio Costa à procura do inimigo invisível

Bancando o "Detetive Max", nas histórias policiais escritas por Mario Brasini para a Rádio Nacional



Domicio Costa será

Os ouvintes — e de todas as classes sociais — da Rádio Nacional, sempre estranharam a ausência, na sua programação, de uma audição policial. Todas as que foram mantidas no ar, tiveram êxito notório, pois é sabido o interesse que nunca deixaram de despertar no espírito público, as chamadas histórias policiais.

Agora ao ensejo de uma revisão em sua programação, a PRE-8 lembrou-se, acertadamente das queixas e reivindicações de seus sintonizadores — e chamou Mario Brasini para criar um teatro policial. O conhecido produtor e ator meteu mãos à obra e acabou de compor um tipo de detetive que vai agradar.

Para viver o "Max", foi escolhido o jovem rádio-ator Domicio Costa, cujas performances, em papéis do gênero, como nas "Aventuras de Sergio Ru-

bens" escritas por Alziro Zaur, lhe deram experiência bastante para penetrar na psicologia dos personagens.

É essa uma boa notícia para os fãs do seguro detetive. No papel-título, estará ele na capa do detetive "Max" todas as segundas-feiras, das 22.10 às 22.35, a partir de amanhã, quando entrará a PRE-8 estreará essa série a chamar-se o "Inimigo Invisível", apresentando, em cada audição, uma história completa sob o patrocínio das "Fitas Adesivas Durex, Underseal e Durlack" e com o elenco rádio-teatral da emissora.

ALFAIATARIA

- ROB MEDIDA
- CORTE MODERNO
- CONFEÇÃO ESMERADA
- VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama conagra e título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

vaneceram, ao ser surpreendida pelo marido que, chamando-lhe de miserável e empunhando uma faca, procurava esfaqueá-la. Levantando-se, atirou-se a ele, lutando e gritando por socorro. Os vizinhos, já acostumados com cenas idênticas, não acudiram. A luta continuava, tendo como espectadores Nilda, Francisco e Nizete, que faziam coro aos gritos da mãe. Luiz, brincando na rua, não se apercebia da tragédia que estava prestes a se desenrolar em sua casa. Foi após empurrá-lo violentamente para o canto do quarto que Adelina, rapidamente, se atirou pela janela, indo cair nas pedras em frente à casa. Os três menores, vendo que sua mãe tinha fugido no perigo, deixaram sozinho o pai. Este, mais tarde, foi encontrado morto aos pés da cama.

A polícia no local

Imediatamente foi comunicado a ocorrência ao comissário Lopes, do 23º distrito, que rumou para o local. Ali chegando, essa autoridade requisitou os serviços da perícia, que constatou ter Francisco se suicidado, ingerindo formicida.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Adelina sofreu apenas ferimentos leves nas mãos, nos pés e nas axilas.

Notícias da Rádio Nacional

O lançamento de "Um Fio de Melodia", com Muraro, e de "Largo da Harmonia" — Nassara e Lamartine Babo no "Museu de Cera" — Cazarre e Dêa Selva estreiam hoje — Carmélia Alves canta — Amanhã, "Escola para Maridos"

No próximo dia 29, a Rádio Nacional lançará o programa de Hélio do Soveral e Alexandre Gnatalli, "Um Fio de Melodia", com o qual também estreará o pianista Heriberto Muraro, de longa e vitoriosa carreira no nosso "broadcasting".

Celso Guimarães e Paulo Gracindo terão papéis de destaque no programa, o primeiro, como narrador, e o segundo, como intérprete do pianista cego de um cabaré, sempre revoltado com o mau tratamento das musas internacionais. Sua alegria é ver o cabaré vazio, de portas fechadas, para, então, "conversando" com o "seu" piano, fazer fantasias sobre as melodias ali executadas.

Claro, o pianista é Muraro, mas o que lhe faz as vezes, como o artista que sonha e lunge, é Paulo Gracindo. De grande montagem, "Um Fio de Melodia" terá orquestrações especiais de Alexandre Gnatalli para composições muito conhecidas e apreciadas. Irá ao ar às quintas-feiras das 21.35 às 22 horas, graças ao apoio dos "Biscuitos Duchen".

"LARGO DA HARMONIA"

É mais um programa que, no dia seguinte e no mesmo horário, será estreado, sob os auspícios dos "Produtos Rosas". Seu autor é Gilaroni, nome que traz uma legenda de prestígio e popularidade, por seus trabalhos novelísticos e céticos.

No "Largo da Harmonia" estarão presentes, no palco da Rádio Nacional, os "astros" e "estrelas" do naipe cômico, numa festança de alegria e humorismo, onde tudo pode ser nacional, se tudo não for desarmônico.

AS ENTREVISTAS DO "MUSEU DE CERA"
Heber de Boscoli deu o primeiro ao seu "Museu de Cera", transmitindo, diariamente de



Dêa Selva

mela noite e quinze à uma hora da madrugada, as atrações e mesmo sensacionais entrevistas que vem realizando com vultos da nossa música popular.

Orlando Silva, Francisco Alves, Ari Barroso, Silvio Caldas, Carlos Galhardo foram alguns dos mais famosos que se deixaram entrevistar, cantando, falando, recitando, revelando coisas e segredos, desabafando queixumes.

Nas quartas-feiras vindouras, 21 e 28, teremos, respectivamente, um bate-papo com os compositores Antonio Nassara e Lamartine Babo, os quais historiarão o surgimento de várias de suas mais populares composições, interpretando-as, e oprimando, também, sobre o momento musical e seus problemas.

CAZARRE e DÊA SELVA
Darcy Cazarre e Dêa Selva formam um casal de atores das nossas ribaltas. Apaixonados e estimados, com brilhante trajetória artística e profissional, terão agora, ocasião de avaliar o poder de penetração e vulgarização das ondas hercianas.

É que, contratados pela Rádio Nacional, iniciarão, hoje, às 21.30 no programa de Paulo Roberto, "Nada Além de Dois Minutos", as suas atividades, interpretando um diálogo redigido pelo produtor que foi eleito como o melhor de 1950, pelos jornalistas especializados.

Outro elemento para o elenco de rádio-teatro da PRE-8 também foi contratado. Trata-se de Nilton Barros, um novo na arte.

CARMELIA ALVES
Em seu recital de hoje, das 12 às 12.30 horas, no programa da

Aproximam-se do paralelo 38 as forças das Nações Unidas

Prosseguem as forças aliadas no seu massacre às tropas comunistas — Rechaçados os contra-ataques vermelhos — Mac Arthur visita seus velhos companheiros na frente de batalha — Nova linha de defesa dos rebeldes

TOQUIO, 18, domingo (De Kalischer, declarou: "Isto eu Earnest, Hoberrecht, da U. P.) direi mais tarde".
As forças das Nações Unidas, apoiadas por intensos bombardeios de artilharia e aéreos, continuaram se aproximando, cada vez mais, do Paralelo 38, onde se concentraram, finalmente, os fugitivos exércitos comunistas chineses. Os despachos da frente indicam que é iminente uma batalha decisiva entre as forças das Nações Unidas e os exércitos comunistas chineses.

O general Douglas MacArthur visitou ontem, sábado, de surpresa, as linhas de frente nessa viagem, diferente das outras, não foi o sinal para o início de nova sensacional fase da guerra. A visita que MacArthur fez, há uma semana, assinalou o começo de uma nova ofensiva para dizimar as forças comunistas, ofensiva que permitiu aos aliados reconquistar Seul e desalojar os comunistas de suas fortes posições defensivas. MacArthur declarou hoje que havia ido ontem a Coreia para visitar "meus velhos companheiros da infantaria de marinha".

O comandante supremo das forças das Nações Unidas não quis dizer se essas tropas projetam cruzar o Paralelo 38 e em resposta a essa pergunta do correspondente da "U. P.", Peter

rotado" e o samba-canção de Newton Teixeira, "Sempre Bonita".

"ESCOLA PARA MARIDOS"
Amanhã, o leitor poderá ler divertidamente e arriscar a sorte, mostrando sua verva, na "Escola para Maridos", de Max Nunes, animada por Paulo Gracindo, diretamente do auditório, das 21.35 às 22 horas. "Escola para Maridos", que é uma gentileza da Cera Tabu destina-se a todos os que se supõem entendidos em questões amorosas e domésticas, com bons exemplos e que se revelarem espiroituosos e habéis.

GOIÁS PEDE O AUXÍLIO DA UNIÃO

O governador Pedro Ludovico conferencia com o presidente da República sobre os problemas do povo goiano

Procedente do Brasil Central, encontra-se no Rio, há dias, o Sr. Pedro Ludovico Teixeira, Governador de Goiás. Esse processo que veio tratar com o Presidente Getúlio Vargas de assuntos ligados à sua administração, dirige pela segunda vez os seus destinos do Estado mediterrâneo. A primeira, foi logo em seguida à vitória da revolução de 1930. Naquela época, Goiás, com uma receita inferior a 6 milhões de cruzeiros, era uma região esquecida e abandonada.

A frente do governo, o Sr. Pedro Ludovico Teixeira, que é médico, revelou-se logo um estadista esclarecido, realizando, ali, uma obra que despertou interesse e aplauso em todo o país. Organizou ele a administração do Estado, difundiu o ensino, instalando Grupos Escolares e Escolas Normais na maioria dos Municípios goianos, criou serviços de assistência social, construiu estradas, ampliou as atividades da Secretaria de Saúde e deu extraordinário incremento à produção agropecuária, explorando racionalmente as riquezas naturais e valorizando o homem de Goiás. O seu maior empreendimento, nessa época, foi, porém, a construção da bela e moderna Cidade de Goiânia, que hoje conta com mais de quarenta mil habitantes, e para onde transferiu a sede do Governo do Estado, que se encontrava na velha e tradicional Goiás.

Apesar dos melhoramentos públicos que executou, revolucionando o Estado, notadamente no setor econômico, o Sr. Pedro Ludovico, ao se afastar do Governo deixou em corte e nos bancos de Goiânia, depositados, mais de 14 milhões de cruzeiros, e nenhuma dívida a pagar. Agora, é a segunda vez que, atendendo aos apelos de seus coetâneos, o Sr. Pedro Ludovico volta a dirigir o Estado de Goiás. Eleito Senador há cinco anos, teve ele no Palácio Monroe uma atuação das mais destacadas, tendo ali ocasião de por freqüentemente a prova a sua personalidade e nobreza de atitudes. Quando a eleição do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República se apresentava incerta e duvidosa, o Sr. Pedro Ludovico definiu-se em favor da causa daquela estadista, pronunciando um discurso que teve larga e favorável repercussão no país. O povo goiano, em seguida, veio buscar no Monroe para fazer o candidato à Governadoria de Goiás. Realizada a eleição, o Sr. Pedro Ludovico, prestigiado pelo PSD e pelo PTB do seu Estado, conseguiu uma maioria de 29.000 votos sobre o seu concorrente. Assumindo o Governo, o Sr. Pedro Ludovico, cuja capacidade administrativa o povo goiano sempre reconheceu e proclamou, encontrou o Estado com uma dívida superior a 150 milhões de cruzeiros. A viagem do Governador Pedro Ludovico ao Rio, pelo que estamos informados, se prende a assuntos ligados à administração de Goiás. O chefe do executivo goiano já fez ao Sr. Presidente da República uma larga e documentada exposição sobre a situação financeira em que se encontra o Estado de Goiás, encarecendo ao mesmo tempo a necessidade do concurso do Governo da União no sentido de que sejam solucionados os problemas do povo daquela unidade federativa, principalmente das suas classes produtoras.

FERIU A ESPOSA E SUICIDOU-SE

54 anos, feitor da Administração do Porto do Rio de Janeiro, casado com Adelina Vital de Melo, levava uma vida calma e tranquila. O lar, situado naquela Vila, na rua B, 154, era um verdadeiro mar de rosas, cujos rios e traquinadas dos filhos do casal,



Francisco Coelho de Melo, levado ao suicídio pelo ciúme

Luiz de 12 anos, Nilda de 9, Francisco de 5, e Nizete de 4, mais o enchimento de felicidade. Positivamente, a essa época, nada empanava a existência dos dois.

Bilhetes anônimos

Entretanto, repentinamente tudo se transformou. Francisco, outrora carinhoso e bom, há cerca de dois meses já não vinha tratando com a mesma consideração sua esposa. Esta, surpreendida, não atinava com aquela transformação súbita. Indagou varias

vezes, mas Francisco, que a princípio respondia evasivamente, agora já a cobria de insultos e improperios. Um dia, indignada, a pobre mulher soube, então, a causa de tudo aquilo. Vários bilhetes anônimos, apontavam-na como prevaricadora. Foi o próprio marido que lhe revelou, espantando-a. Adelina repeliu as informações, dizendo-lhe que sua vida era toda para ele e os filhos. Mas Francisco, homem fraco de espírito, não lhe deu ouvidos. Preferiu acreditar nos bilhetes. Sua esposa, que nos relatos os antecedentes, desses dias para cá, não tinha mais um só momento de sossego. Raro era o dia que não apanhava, ouvindo ameaças de morte.

O suposto amante

Segundo os bilhetes, o amante de Adelina seria um rapaz de nome José Ferreira, que removia pedras do quintal do casal, caídas da barreira, ali existente, em conseqüência das últimas chuvas. Nas redondezas, gabava-se de que era distinguido pelos seus carinhos e que por ela vinha sendo sustentado. José Ferreira, por insistência de Adelina, ontem, pela manhã, foi interrogado por Francisco. Negou tudo, declarando que Adelina só lhe merecia respeito, dado o seu comportamento exemplar.

A tragédia

Com as explicações dadas por José, Francisco pareceu ficar convencido da fidelidade da esposa. Esta, feliz, após o almoço, chegou até a tirar uma sesta, coisa que não fazia desde a mudança do gênio do esposo. Suas esperanças, porém, logo se des-



Banco Mineiro da Produção S.A.

Filial do Rio, comunica aos seus prezados amigos e clientes a transferência de sua sede do local atual para NOVAS INSTALAÇÕES, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, NÚMERO 435-A, esquina da rua Miguel Couto, onde, com prazer, acatará as ordens com que se dignarem honrá-lo.

ABSOLVIÇÃO DUM PECADOR

CYRO DOS ANJOS

OM as forças quebradas pela doença que o ia roendo por dentro, devagarinho, e que resistia às rezas fortes, às benzeduras e às prescrições de boticários e religiosos, Manuel Orelha virava outro homem. Assim, quando as Santas Missões chegaram ao arraial, já a velha Custódia, sua mãe, lhe achava disposições favoráveis para atender àquele desejo que ela quisera satisfazer antes que a morte viesse buscá-la: vê-lo de novo no regaço da Igreja.

Sem conhecer Pascal, o doente formulava o problema em termos semelhantes aos da famosa aposta, e decidia consigo que, de qualquer forma, o melhor era sair deste mundo aliviado da carga dos pecados. Se houvesse penas eternas, o perdão do Padre o eximiria delas, e se não houvesse, mal nenhum lhe poderia advir da absolvição. E dispôs-se a enfrentar aquele velho meio caduco e deveras impertinente, que, além de impor duras penitências, costumava trovejar para cada pecador, um sermão adicional, numa altura de voz que rompia, inteiramente, o sigilo do confessional.

Parecia a Manuel Orelha, que, a rigor, não pecava nem mesmo contra o sétimo mandamento. Como havia de resistir? Sua mão, por artes do demônio, era dotada de espantosa agilidade. E, às vezes, os objetos se lhe deparavam em condições tão folgadas, para ser empalmados, que chegava a pensar que pecando seria, verdadeiramente, deixar de furtá-los. Com efeito, abstando-se de fazê-lo, tinha a impressão de que estava contrariando uma lei natural.

Sentia-se de posse duma técnica jamais atingida, pelo menos no arraial de Santo Antônio do Gurutuba e adjacências. E essa técnica não fora adquirida: viera-lhe espontaneamente, como um dom. Acaso não transgrediria princípios iminentes à harmonia universal, se contivesse o influxo nervoso que comandava os destros movimentos daquela mão prodígio, e que, num âtimo, lhe permitia apoderar-se das coisas aparentemente menos apreensíveis?

Eis as idéias que, em forma confusa e de modo primário, o demônio semeava na sua cabeça. Manuel Orelha não seria capaz de exprimi-las, mas alcançava-as o quanto bastava para nelas encontrar um fundamento legítimo à sua atividade.

Esclareça-se, entretanto, que não vivia tranquilo, com uma certeza sólida no coração. Assaltava-o com frequência a dúvida. E, como no curso daquela interminável doença, o medo das penas do Inferno o visitasse anualmente, Manuel desejava confessar-se, embora para não dar o braço a torcer, preferisse deixar a iniciativa a cargo da mãe.

A confissão viria aliviá-lo de muitas operações praticadas nos últimos tempos — eis uma vantagem imediata. Mas, em troca, que terríveis coisas não lhe diria o velho sacerdote e que penitências não lhe imporia?

Como lhe havia agora de confessar a cacetada que dera no Benedito Saquaz, na quinta-feira santa daquele ano infeliz, com a ulterior apreensão de sua bolsa? Nunca lhe pesou na consciência haver ferido alguém, com o fio de se imitar na posse de coisas. Costumava fazê-lo sempre por processos lícitos — nisto punha, mesmo, o seu brio de artista.

No caso, retirar a bolsa de Benedito fora ação acessória, mera consequência da outra. Benedito Saquaz havia insultado Nhô Quim, proprietário do "Ponto Chic", na vila de Rebentão, e Nhô Quim emprestara a ele, Manuel Orelha, para vingança.

Assim, o ataque a Benedito revestia-se de todos os caracteres da legitimidade. Em primeiro lugar, Nhô Quim tinha direito à desforra. Em segundo lugar, havendo aceito a incumbência e recebido dinheiro para desempenhá-la, só competia a ele, Manuel Orelha, proceder com exatidão, como um funcionário correto, que segue os preceitos da ética. O mal — isto é, o único — fora ato de guerra, plenamente justificável segundo as leis internacionais.

Benedito Saquaz, bandido temível — que nas horas de lazer se fazia de açougueiro, para não perder a virtuosidade no cutelo — teria sangrado. Manuel, se houvesse identificado nele o agressor desconhecido da quinta-feira santa. Mas o serviço fora bem feito, naquela escura noite, numa volta da rua Direita, que, por acaso, era a mais torta do Arraial.

Com estes pensamentos, Manuel movimentou-se, perambulando, para a Igreja. Confessou-se com o Padre Mestre,

recebeu os pilos do costume e, como penitência, foi-lhe imposto que pedisse perdão a Benedito. So assim receberia absolvição. Seria disjuntivo, à luz da teologia moral, semelhante exigência que punha em risco a vida do penitente, mas o Padre Tiago era pouco versado em casuística e resolvia as coisas de modo simplista.

Manuel Orelha perdeu uma noite de sono, matutando no modo de obter o perdão do Benedito Saquaz, sem se denunciar como seu agressor. A madrugada sugeriu-lhe uma fórmula que permitia atender à imposição do Padre, e, ao mesmo tempo, preservar a pele. Levantou-se antes do sol nascer, tomou um trago para se animar, e rumou para o açougue do Benedito, que se abria com o dia escuro ainda. Encontrando-o a afilar seu facão "jacaré", ferramenta de estimação, sentiu um arrepio pelo corpo, mas persignou-se mentalmente, e dispôs-se a enfrentar o perigo.

E disse-lhe: — Seu Benedito, vou confessar, para cumprir uma promessa de minha mãe. Me perdoe qualquer agravo, se eu lhe fiz...

— Ora não venha contar prosa. Sabe que nunca deixei de responder no quente qualquer agravo — retrucou o açougueiro, desconfiado.

— Mas não sabe. A gente às vezes costuma pecar pelo pensamento, se cometi alguma falta com você, peço perdão pelo amor de Deus.

Sendo assim, está perdoado, cristão.

Manuel Orelha disparou até a Esquina. Dobrando-a, apertou o passo, como pôde, com medo de ser chamado à fala, para maiores explicações. No dia seguinte, compareceu à mesa da comunhão, com grande alívio.

Modificações na administração da Catalunha

MADRID, 17 (INS) — O gabinete espanhol aprovou várias modificações de funcionários na Catalunha a fim de acalmar os ânimos exaltados da população de Barcelona. O governador civil, Francisco Alegria, cuja atuação foi responsável pelas greves foi destituído, sendo designado o general Felipe Acedo. O general Acedo pertence ao corpo jurídico do exército. Também designou o general Rafael Hierro, inspetor geral da polícia armada espanhola.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ESPERIDIÃO
HOUVE um ligeiro atraso por parte da editora do meu livro; mas, espero lançá-lo dentro de dois meses. Assim falou para esta coluna o sr. Benedito Valdear, que já terminou o seu livro "Esperidião". Já foi dito que o livro do político mineiro é uma crítica aos costumes da província e que o personagem principal retrata um político contemporâneo.

QUARTEL-GENERAL
O GRANDE Quartel-General de Eisenhower, que se instalou em Versailles, de forma definitiva, compor-se-á de três mil pessoas e vai dispor de cinquenta aviões de ligação. No Estado-Maior, que está sendo localizado no Hotel Astoria, trinta secretários do exército, vão prestar a sua ajuda.

DE CARNE E DE CONCRETO
NOS tempos semi-nus genuínos, de carne, dançando em Bourbon Street, para levantar a pressão do sangue dos turistas carecas! Agora, querem arrancar meu grupo familiar, que nada tem de carne, mas concreto frio, nada mais casto, nem mais puro! Isto disse furioso o escultor Enrique Alferez, em Nova Orleans, quando as autoridades municipais mandaram remover uma estátua de sua autoria, que se encontrava no edifício do Tribunal. O escultor tem várias estátuas naquela cidade, mas aquela — três figuras nus — criou um caso e o homem protestou inutilmente. — E' ridículo, disse ele, e esta cidade ainda alardeia suas tradições artísticas...

PRÁIA
SE VOCE, leitor, tomando o seu banho de mar em Copacabana, absorvido pelo encanto da paisagem, receber uma bolada em cheio, não reclame. Não adiantará nada. Faz algum tempo, as autoridades policiais iniciaram uma campanha para acabar com o futebol na areia de Copacabana. Mas isto durou pouco. Hoje, a decantada praia está entregue aos atletas do bairro: dum posto ao outro, as bolas e raquetes, cortam o ar. Aos domingos, então, quem não praticar estes esportes, não deve se arrisar; faz melhor ficando em casa. Não chega o estádio maior do mundo?

DIFICULDADES
CERTO marinheiro, com algumas horas de liberdade em terra, ao cruzar com a bela loura na rua, disse-lhe: — "Perdão, senhorita, mas sou um estrangeiro na cidade. Você poderia me dirigir ao seu apartamento?"

INQUILINATO
VARIOS inquilinos me telefonaram prontificando-se a comprovar as extorsões de que vêm sendo vítimas, no dia seguinte em que apresentei o projeto na Câmara. A nova lei criou uma série de sobressaltos aos inquilinos e levou vários proprietários a excessos que devem ser cobidos. Preferi fazer um projeto pequeno, tocando aqueles dois pontos que me pareceram de modificação imediata. Não se compreende que dois prédios construídos na mesma data, tenham alugueres diferentes, apenas porque num caso o inquilino não cedeu às imposições do proprietário, no outro foi compelido a deixar a residência, para que o locador alugasse o imóvel por preço exagerado.

— A lei do inquilinato (decreto 1.300 de 28-12-50), com dois meses e meio de vida, já está sendo objeto de reforma na Câmara federal. O deputado Nelson Carneiro, autor do projeto, falou para esta coluna, em torno dos dispositivos que deveriam ser reformados.

REARMAMENTO
CERTA revista alemã realizou uma enquete, fazendo as seguintes perguntas: — "Você aceita o rearmamento alemão, segundo as condições da França?" Não: 95,5%; Sim: 2,3%. — "Você aceita o rearmamento em iguais condições com os outros exércitos ocidentais?" Não: 68,4%; Sim: 28,3%. — "É favorável à participação da Alemanha no Pacto do Atlântico?" Não: 81,5% e Sim: 13,6%.

O PETROLEO DO IRÃ

MURCHILL, há pouco tempo, dando um balanço nas possibilidades de resistência das democracias a uma eventual agressão bolchevista, citou uma previsão de Stalin, feita em conversa com Lord Beaverbrook em 1941, quando parecia estarem os nazistas acercando-se do triunfo definitivo. "A guerra — disse Stalin — depende unicamente de motores. Sairá vencedor o grupo de nações que os produzir em maior quantidade".

Saliendo que a previsão se confirmasse, Churchill lembrou então que sem o petróleo não era possível assegurar o supremacia mecânica. E' daí, partiu para o balanço dos recursos do Irã Soviético e das democracias, relativamente a estas duas matérias primas. Falando do petróleo, observou que, em caso de guerra, era indispensável para os potências do Ocidente a destruição de Baku, bem como a ocupação das reservas do Oriente Médio. E a sua advertência, de velho e experiente estadista, foi no sentido de que não deviam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos encaminhar para o Extremo Oriente grandes forças militares, desguarnecendo a área vital do Oriente Médio.

A nacionalização das jazidas petrolíferas do Irã, que desde dezembro do ano passado vinha sendo ordenosamente pleiteada pelos sacerdotes maoístas, pelos comunistas e pelos proprietários territoriais daquele polêmico planalto entre o Mar Cáspio e o Golfo Pérsico, constitui um fato a mais, dentre aqueles que presentemente agitam o Oriente Médio, para provar que Churchill está com o razão. A nacionalização foi votada pelo Parlamento iraniano um dia depois do assassinio do Primeiro Ministro Ali Razmou, que o elo se opunha. Não contentes com isso, os fanáticos — entre eles, naturalmente, os comunistas — ameaçaram de morte o Xá do Irã, caso este não pusesse em liberdade o autor do atentado contra o Primeiro Ministro.

Tudo faz supor esteja a União Soviética preparando os seus agentes no antigo império de Ciro para fomentar uma guerra civil, hipótese em que teria o direito de remeter ao Irã contingentes militares, de acordo com um tratado firmado com aquele país. Seria este, então, o pretexto para assumir o controle dos ricos poços petrolíferos do Irã.

Há um novo ano, a inauguração do canal de Suez faz abandonar definitivamente o rota comercial que ligava o Oriente ao Ocidente através do golfo pérsico e da velha Mesopotâmia, para dar preferência ao Mar Vermelho. Em tais circunstâncias, aqueles regiões foram caindo cada vez mais

num profundo sono de belé adormecida, pois, como per encanto, ficaram em situação de absoluta isolamento econômico e político. Ninguém mais, praticamente, demonstrou qualquer interesse pelo seu desenvolvimento, nem mesmo os próprios dirigentes. Aquelas, no entanto, que os despertaram, por volta do passeio do século, não foram absolutamente "princípios encantados" poéticos, mas sim, "prospectores", os pesquisadores do petróleo.

Um canadense esquisito, espécie de utópico opaxionado pelas suas idéias fantásticas, o engenheiro William Knox d'Arcy, antigo mineiro, gorilpeiro e catador de ouro, foi o primeiro homem a reconhecer a espantosa riqueza petrolífera do Irã meridional. Conseguiu ele, graças às suas excelentes relações de amizade com o Xá Nari-ed-Din, obter uma concessão para exploração do petróleo em todo o território do Irã, durante sessenta e seis anos, isto é, até 1901. Alguns tempos mais tarde, de maneira que nunca foi completamente esclarecida, a concessão passou a pertencer às esferas governamentais e financeiras da Grã-Bretanha. O passo a seguir foi a fundação da "Anglo-Iranian Oil Company", em 1909. Cinco anos depois, pouco antes do primeiro grande guerra, quando o Anglo-Iranian precisava de novos recursos financeiros, Churchill, na época Primeiro Lord do Almirantado, fez com que o governo adquirisse diretamente quarenta e dois por cento das ações da companhia, cuja concessão abrangia, hoje, a imensa área de 258.000 quilômetros quadrados e no qual trabalham mais de vinte mil súditos britânicos.

O petróleo do Irã garantiu para a Grã-Bretanha a vitória em dois conflitos mundiais. Agora, justamente quando parece estormos às vésperas de um terceiro conflito, é natural que se preocupe com a nacionalização das jazidas petrolíferas, recentemente votadas, e que, por conseguinte, a encomendação da Anglo-Iranian. Daí o motivo por que acaba de enviar uma nota ao governo do Irã, na qual declara que este, legalmente, não pode pôr fim às operações da empresa por um simples ato de nacionalização. A medida aprovada pelo Parlamento do Irã complica o problema da posse do petróleo por parte de uma grande potência democrática e, na verdade, de todos os defensores do mundo livre.

A Rússia controla uma produção de petróleo menor que a dos nações do Ocidente. Talvez pretenda desfazer a diferença lançando sub-repticiamente o mão no petróleo do Irã. Surge, assim, mais um ponto nevrálgico na situação internacional.

A posição internacional do Brasil

OM uma grande clareza e alto poder de síntese, o Presidente da República, na sua Mensagem ao Congresso Nacional, traçou um quadro da situação internacional, depois da segunda guerra mundial, e nele situou a posição do Brasil, para definir, a seguir, a orientação da nossa política externa.

Acenou o Presidente um aspecto interessante das relações internacionais, resultante da criação de numerosos órgãos coletivos, que transpõe parte da diplomacia das chancelarias para essas organizações, com suas reuniões, congressos, grupos de trabalho, etc. Isso veio exigir um novo aparelhamento diplomático, pois esses institutos são por via de regra destinados ao trato de assuntos especializados, sobretudo os econômicos. O sr. Getúlio Vargas juntou que pretende ele-

var ao máximo a nossa participação em tais organizações, dentro do ponto de vista de que o interesse nacional não se circunscreve mais às fronteiras, mas está em qualquer paralelo do mundo, onde um acontecimento possa atingir e por em xeque o sistema jurídico em que estamos integrados. Essa reflexão é de mais alta importância no mundo moderno, pois a agressão não nos atinge apenas nos limites territoriais, mas onde está o direito do Brasil.

Outro ponto de maior alcance e de aspecto econômico nas relações internacionais. Não se trata mais de defender mercados ou de proteger produtos, é preciso, no conjunto internacional, estabelecer uma cooperação, pela qual os elementos complementares se congreguem num esforço comum. Foi o que disse, com uma clareza meridiana o Presidente, afirmando que estamos dispostos a dar toda a nossa cooperação, mas a condição dos nossos aliados nos auxiliarem a suportar o impacto da situação de emergência sobre a deficiente estrutura econômica brasileira. Na última guerra, acentuava ontem o ministro João Neves da Fontoura, na sua conferência na Escola do Estado-Maior, o nosso esforço, exportando tudo quanto podíamos e tinhamos para a defesa comum, não obtive de forma alguma a compensação que seria devida e isso se veio refletir de forma altamente prejudicial para a vida econômica do país. O mundo vive hoje num sistema de compensações e, como possuímos muito e é altamente valiosa nossa cooperação, é necessário resguardarmos nosso patrimônio, inclusive para poder bem cumprir os deveres que nos cabem na segurança coletiva do hemisfério. E, nesse sentido, acenou o Presidente, a satisfação com que vemos o desenvolvimento de todos os países americanos, "certo de que o bem estar social e econômico do nosso povo só encontrará base sólida numa elevação geral do nível de vida e de produtividade das Américas".

Em vários Estados do país há enormes áreas de terras onde a produção do trigo poderá ser abundante. O clima é o melhor possível. A questão está em porfiarmos com inteligência no seu cultivo racional, sem o desprezo dos métodos adequados nem de exigências aconselhadas pela técnica.

O certo é que voltamos a ser um país produtor de trigo. E trigo de esplêndida qualidade, jamais inferior ao que comprávamos e ainda compramos. O novo titular da pasta da Agricultura, indiscutivelmente um dos mais importantes setores da administração pública, é, senão um técnico, um homem perfeitamente identificado com todos os problemas que lhe cabe estudar e solucionar.

Suas medidas iniciais indicam a clareza com que está correspondendo não só à confiança do presidente Vargas co-

mo à própria acolhida dos brasileiros à indicação do seu nome.

O nosso mal tem sido a falta de labor, de iniciativas visando soluções rápidas e objetivas dos problemas nacionais. Mas de 1930 para cá nossos passos têm se acelerado nesse sentido. Principalmente sob o comando de Vargas. As transformações operadas deram evidentemente ao Brasil uma outra fisionomia. Sentia-se que o país estava sendo doado a movimentos salutares, através de reformas substanciais e patrióticas.

O Brasil precisa caminhar. E caminhar muito, buscando e alcançando conquistas que deem ao seu povo uma vida menos intranquila.

Nada feito em Paris

O andar em Paris, já ninguém tem dúvida de que a conferência dos suplenes redunda em mais um fracasso. Contra o desejo e a firme determinação das potências ocidentais, o delegado soviético continua a tergiversar, prosseguindo na velha e conhecida marcha em rota de guerra, isto é, em zig-zag, furandose a discutir o ponto capital do conclave preparatório da capital francesa.

A questão que se afigura tão simples para o grupo de nações desejosas de encontrar uma saída para o impasse que se estabeleceu, ao se examinar as causas da presente tensão internacional e os meios de resolvê-la, surge como um espantoso para os representantes comunistas, que, de sofisma em sofisma, baralham as coisas, misturam os fatos, fazem bardeadas de velhos argumentos para voltar ao ponto de partida: querem o exame de apenas algumas partes do problema e não do problema em seu conjunto. Maneira muito original de se bater pela paz, como se conclui...

Em todo isso a verdade é mesmo esta, ainda ontem repetida pelo secretário da Marinha Americana: "Os dirigentes russos sabem que o seu mundo totalitário não pode sobreviver se se permitir que viva o nosso sistema de governo constitucional e livre".

Café da Manhã

UMA CENA DA PRAÇA

CRONISTA. Há gostosamente, sentada a um banco da praça, aquela bendita sombra da velha árvore, quando ouvira aquela que discutiam. Era de homem ainda moço, forte, — um belo exemplar humano — e de uma jovialidade magra e sumida. E aquele homem grandalhão, bem nutrido, espelhando boa saúde e bom sono, investia contra a pobre moça, com fúria de perseguido:

— "Olhe aqui!" — dizia ele. "Você não quis entender... então pior para você. Acabou, percebe? Não quero mais nada com você! Eu não lhe queria dizer isso, assim de cara, na rua, mas de quem é a culpa? De quem é a culpa? Você viu que, cercado... No emprego... ali, abandonando para casa... ali, abandonando meus amigos! Pois agora saíba de mim mesmo. Acabou! E não tente mais chamar padrinhos, e se pegar, como você fazia, com toda a gente que me cercava!"

Eles estavam ali, ao alcance de meus olhos e de meus ouvidos. Quis fingir que nada percebia, mas tive tal pena da pobre moça, que a fiquei observando até sem querer, o coração apertado, diante da humilhação que ela estava sofrendo. Ela tremia, estava branca de emoção, mas, como quem se agarrava à última esperança, implorou:

— "Pelo menos... você me diga por que foi que isso aconteceu!"

E um assomo de amor que se eleva como onda, contra a própria vontade:

— "Eu nunca... não fiz mal... Eu sempre fui boa para você... E de repente, sem nenhum motivo, você mudou!" — "Pois fique sabendo", e o homem parece que, dando com minha presença e com a presença de outras pessoas, quis ser ainda mais brutal. Ele afixava a sua brutalidade como arma terrível sobre a moça:

— "Mas... pois fique sabendo... que nem Deus, nem o Diabo, aguardariam seus apertamentos! Um homem tem a sua vida, não tem? E quer trabalhar, e quer amizade, e quer pensar em outras coisas, além do amor? E você... não me dá uma folga? Tome telefone de manhã, e de tarde, e de noite... Era chato por isso e por aquilo... Mas nem aquela fúria insuportável derrubava a luz da esperança, deixando no coração da moça. Ela sorria, os lábios repunham-se:

— "Mas... isso tem remédio... Eu prometo que vou ser diferente!... Ah, não fomos tão felizes! Será possível que a gente não possa voltar ao que era antes?"

Então, diante daquela resistência, o homem resolveu mudar de tática. Ele queria ofender. Ofender, e cortar com aquela ternura que se agarrava nele como um cipó a um tronco. Começou a rir, sarcástico:

— "Eu mudell! Até hoje, minha cara, não se inventou o crime de mudar! Mudell! Mudell! Tanto, que só de ouvir a sua voz fico doente... Quer saber de uma coisa? Desapareça de minha vida! Pense que eu morri, pense o que quiser! Vá se queimar ao Bispo, mas me deixe em paz!"

A questão que se afigura tão simples para o grupo de nações desejosas de encontrar uma saída para o impasse que se estabeleceu, ao se examinar as causas da presente tensão internacional e os meios de resolvê-la, surge como um espantoso para os representantes comunistas, que, de sofisma em sofisma, baralham as coisas, misturam os fatos, fazem bardeadas de velhos argumentos para voltar ao ponto de partida: querem o exame de apenas algumas partes do problema e não do problema em seu conjunto. Maneira muito original de se bater pela paz, como se conclui...

Em todo isso a verdade é mesmo esta, ainda ontem repetida pelo secretário da Marinha Americana: "Os dirigentes russos sabem que o seu mundo totalitário não pode sobreviver se se permitir que viva o nosso sistema de governo constitucional e livre".

Congresso de Folclore

CONVOCOU o IBECC para 22 de agosto deste ano, o I Congresso Brasileiro de Folclore, que terá ensejo de reunir os folcloristas brasileiros e assentar não diremos um corpus de doutrina, mas um programa de ação em defesa do patrimônio da sabedoria popular brasileira e de estudo e pesquisa de seus fenômenos.

O Governo atual, tão interessado em proteger as massas humildes de nossa população, vai receber, desse Congresso, uma inevitável contribuição, sobretudo no atinente à proteção das artes populares, domésticas, do artesanato em suma, que vive inteiramente desprestigiado e se atola à mingua de amparo.

O Congresso de Folclore incluirá no seu teorário, o Folclore como fator de produção econômica, exatamente para poder considerar esse aspecto do problema e vários outros que são subordinados a esse item, como o fomento do turismo.

Esperemos que os folcloristas brasileiros, que se vão reunir em breve, consigam realizar uma obra, que valorize o aspecto de ciência do homem que versam, e defenda o labor ingenuo das mãos populares, quer nas criações de arte, quer nas formas ergológicas.

paiz! Daqui por diante procure outro..."

Ela o olhou ajitada, reprimiu um grito abafado.

— "Pois ter você morta..." Continuou o homem. "Juro que eu não me cometo, porque sei que você usaria até o suicídio, só para me perseguir..." Por isso não caiu, ouviu... na tolice de querer fazer uma coisa dessas!"

O homem grandalhão também tremia. Bem se adivinhava que suas palavras eram mais fortes ainda do que ele, que o arrastava, também. Tere ele um gesto de indecisão... depois se afastou rápido, sem nem sequer dizer um "adeus" à moça.

Ela caiu sentada, a meu lado, no banco da praça. As lágrimas depois lhe correram livremente. Eu não sabia que fazer, diante daquela explosão. Foi ela mesma, a pobre moçinha que perguntou, perdida na sua tormenta:

— "O quê... tudo... não é?" E defendendo aquela patrimonial, aquela glória de ter sido amada, um dia:

— "Não posso entender!... Ele não quis confessar. Mas, de ter havido uma intriga... porque ninguém, ninguém no mundo pode fazer tanto mal em troca... de tanto bem!"

Fiquei meditando, querendo dar um consolo, e sabendo que esse consolo não existia. Nesse momento ali que várias mulheres, mdes e empregadas de-certo, segurando as mãos de meninos, atravessaram a rua. Houve um, bem pequenino que ao passar, já do outro lado, não se queriu afastar da sala da ama, que se agarrava em desespero.

— "Há um maluco, sim, eu sei, e he passou, agora, se não quer ouvir, eu disse. Um menino nasce e se cria agarrado às mulheres. Primeiro a mãe... depois a babá... vem logo a professora. Mulheres que o agamam, mas que também o tiranizam, que o fiscalizam sempre, e não lhe dão treguas. Mulheres cujo cuidado, cujo amor, muitas vezes, quando as crianças querem um pouco de liberdade e do prazer de brincar sem impedimentos, é difícil de suportar. Olhe ali! Lá está aquela mãe batendo no filho! E veja, mais adiante, e babá que tira um menino do balanço... Todos esses seres que hoje dependem das mulheres... para viver, amanhã serão homens. E, quando não nada encontrarem um amor dedicado ao seu... Eles se virarão da triana, mesmo sem o saberem. Só a mulher um pouco desligada de suas tidas, um pouco desinteressada, será querida por esses meninos crescidos".

A moça queria sorrir, de olhos molhados. E eu a tirei de sua humilhação:

— "Não foi com você... não... esta fúria! Ninguém poderia magoar sem motivo... Você encarnou a mulher 'opressora'... Veja, você é ainda o reflexo de uma raiva que se reforce anos e anos, como deve ser a daquele menino que a avó, nesse momento, vem tirar da brincadeira para levar a uma festa. Não foi, de-certo, porque você tivesse ficado... menos bonita, menos desejável... Pequeninha, nada como você é... agora já está querendo rir, hein? não se iluda, você encarna, assim mesmo, o papel de verdadeira tirana... uma mulher com quem ele poderia ter casado, e de quem ele deveria depender a vida inteira!"

Dinah Silveira de Queiroz

"La Prensa" sob controle parlamentar

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O Congresso argentino aprovou uma medida colocando o jornal independente "La Prensa" sob o controle de uma comissão parlamentar, composta, com plena autoridade para investigar todas as suas atividades, e a medida apenas aguarda sanção do presidente Peron, para entrar em vigor. A Câmara dos Deputados aprovou a medida por 85 votos contra 14 ontem à noite, e o Senado aprovou-a mais tarde pela unanimidade de dezessete dos trinta senadores peronistas presentes. Não há oposicionistas na câmara alta. Tal como foi aprovada, a medida contém uma emenda conferindo poderes a comissão para investigar não apenas "La Prensa", mas também as empresas que têm negócios com ela, e também para "intervir" nos negócios de tais empresas.

ESFORÇO DOS CAMPONESES GREGOS

NOVA IORQUE, 17 (De Leroy P.) — Os gregos, os camponeses de um vilarejo na empobrecida Grécia, que começaram a salvar-se pelas suas próprias mãos. E' o que refere o norte-americano Glen Loet, que ali passou seis anos trabalhando primeiro com a UNRRA e depois com a O.I.U. Os camponeses fizeram grandes áreas do país avançado, séculos em depósito mela. A única despesa para o governo foi a mão de obra, numa média de doze cruzeiros diários por trabalhador, pago em sua maioria com os planos do Fundo Marshall. Os camponeses trabalharam durante os seis meses do ano que geralmente passam de braços cruzados entre as faixas. Construíram 3.200 quilômetros de estradas de rodagem, onde antes não havia comunicações... 20.000 hectares de terras foram drenados, irrigados ou cercados de diques para proteção contra as enchentes. Instalaram-se novos sistemas de abastecimento d'água em 100 aldeias e sistemas de esgotos em 64. Construíram-se 100 novas docas de pesca. Do ponto de vista dos engenhos, os resultados podem não ser impressionantes. Por exemplo, as estradas não atingidas pelas chuvas. Mas isso não incomoda os camponeses, que dela não necessitam durante o período das águas. Com algumas horas de trabalho diário, serão reparadas quando cessarem as chuvas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Promovendo, por merecimento, a desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o Juiz Estácio Correia de Sá e Benevides; a procurador da República no Estado do Rio Grande do Sul, o procurador do Estado de Sergipe, Carlos Valdeimar Acioli Roldenberg.

Concedendo exoneração ao procurador geral do Distrito Federal, Teodoro Arturim, nomeando, para o mesmo cargo, o advogado, procurador geral da Fazenda Pública, Jorge de Godol.

Nomeando, adjunto de procurador geral da Fazenda Pública, Gabriel Obino.

Promovendo, por merecimento, ao posto de primeiros tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os segundos-tenentes da mesma Corporação, Alcides Cardoso Fraga, Alvaro Correia Martins, Aurélio Gomes de Melo, José Mariano da Fonseca, e Osvaldo Pereira.

PASSEIO **CONDOMINIO** **TEATRO**

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

SANGUE BRAVO

The Outriders IMPROBIO ATÉ 14 ANOS

JOEL McCREA • ARLENE DAHL

BARRY SULLIVAN • CLAUDE JARMAN, Jr. • JAMES WHITMORE • RAMON NOVARRO

METRO • GOLDWIN • MAYER

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas.

Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

CÉU SOBRE O PANTANO

A TRAGÉDIA DE MARIA GORETTI

INTERPRETADO POR CAMPOREZES DA RESISTÊNCIA EM ROMA

SEIS VEZES PREMIADO EM VENEZA

AMANHÃ

PATHE ART PALACIO RIVOLI

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Todos os filmes em crítica

Em mais sete dias que se passam, apenas uma única lembrança ficou. Trata-se do último filme de Walt Disney, "A Gata Borralheira" (RKO, no Plaza), já comentado nesta seção. Muito embora pudesse haver mais poesia e menos humorismo, é uma harmoniosa obra, com muita coisa realmente bela. Há um sério contraste com os demais lançamentos. Basta dizer que não houve nenhum bom lançamento. Do nível ótimo passamos aos apenas toleráveis.

Do grupo dos aceitáveis temos seis celuloides. "O trovador inolvidável" (Columbia, no Vitória), continuação da olografia em imagens de Al Jolson ("Sonhos dourados") é inferior à primeira versão. Começa agradando mais decaí no terceiro final, particularmente no tocante à direção de Henry Levin. Larry Parks continua esplêndido como Al, mas nesta segunda etapa havia mais necessidade da presença do próprio Jolson. "Escravo do passado" (Rank, Inglaterra, no Rex), aborda um assunto sobre a doutrina espiritual, mas não nos dá conhecimento de causa da parte do diretor Terence Young. Há muita atmosfera fotográfica, mas a interior é confusa. Enquanto o grande ator Eric Portman pouco obtém, por causa da orientação, a "estréia" Edana Romney é um desastre de ruína. "Tragédia nos Alpes" (Rank, Inglaterra, no Rex), envolve o estigma do nazismo e a busca de um grupo em volta de um tesouro escondido. Há bons trechos isolados, alguma psicologia e valiosa fotografia, e, em conjunto, é bem razoável a direção de David Mac Donald. É o melhor deste grupo e o segundo filme da semana. Embora sem muitas possibilidades, agradam Robert Newton, Dennis Price, Herbert Lom e Marcel Dalio. "A noite desconhecida" foi uma desastrosa refilmagem do notável assunto que é "A loja da esquina". Robert Z. Leonard efetuou uma farsa musicada de um tema que, em sua origem, era de grande poesia. Ainda tolerável, mas apenas em relação ao gênero "western", sem maiores pretensões, encontramos "O tesouro dos bandoleiros", direção de Gordon Douglas com o correto Randolph Scott e Dorothy Malone. Finalizando este setor, deparamos o bem sofrível: "Uma mulher qualquer". Filmmado na Espanha, significa uma aventura policial sem importância. Maria Félix, não conduzida, não retirou a psicologia que o papel impunha. Agora, no grupo dos medíocres, temos, "As aventuras do Capitão Blood", outra refilmagem das façanhas de rapinagem, porém com uma direção ainda menos aturada de Gordon Douglas.



Ines Orsini está notável em "Céu sobre o pantano"

e a rotina marcando as principais ocorrências. Louis Hayward e Patricia Medina têm desempenhos de rotina. Não há atmosfera da época e muito menos realismo.

AS ESTREIAS DE AMANHÃ — Já assistimos a dois dos lançamentos de amanhã. "Céu sob o pantano", filme italiano, de Augusto Genina, apresentado no Festival Mundial de Cinema, é um ótimo (4½ pontos) filme. A sua minuciosa crítica já foi publicada nesta coluna. Embora biografando a vida de uma jovem que foi canonizada não acentua o aspecto religioso. Muito senso humano e belíssima atuação de Ines Orsini. Outra, película a que assistimos foi "Sob dois juramentos" (na Pré-Estréia do São Luiz). Direção razoável de Robert Wise em um tema por demais conhecido: colonização do oeste, lutas dos índios contra os soldados, etc. Jeff Chandler e o melhor do regular espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"Assim é Portugal"

No próximo dia 26 teremos em cartaz o filme português realizado por Armando de Miranda "ASSIM É PORTUGAL". No desenrolar desta película a Terra Lusitana aparece num desfilé em que entram todas as províncias com suas danças, seu balado, seus fados e canções. Toda interpretação de "ASSIM É PORTUGAL" realizada pelo diretor Armando de Miranda foi entregue a nomes de responsabilidade no teatro, no cinema e no

rádio. Assim veremos as três irmãs Melreles, o tenor Ké Estevão Amante e o famoso Luiz Pizarra. Conjunção de nomeada como o Ballet Verde Gala e o Corpo de Ballet do Teatro São Carlos aparecem na realização das danças típicas. "ASSIM É PORTUGAL" é uma produção de "Distribuição Exclusiva" que inaugura no CINE RIVOLI a temporada de filmes portugueses. A apresentação de "ASSIM É PORTUGAL" será feita do dia 26 do corrente em diante no CINE RIVOLI em sessões de duas horas, a partir das 14 horas.

Os Filmes de Hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Trovador Inolvidável", em Technicolor, com Larry Parks e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Aventuras do Capitão Blood", em Technicolor, com Patricia Medina — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sangue Bravo", com Joel McCrea e Arlene Dahl — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Tesouro dos Bandoleiros", em Technicolor, com Randolph Scott — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sangue Bravo", com Joel McCrea e Arlene Dahl — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCO — "A Gata Borralheira" de Walt Disney, em Technicolor, dirigido e cantado em português por Simone Moraes e Jorge Goulart — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e ART-PALACIO — 3ª Semana — "Arroz Amargo", com Silvana Mangano e Vittorio Gassman — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Uma Mulher Qualquer", com Maria Félix e Antonio Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tragédia nos Alpes", com Robert Newton e "Escravo do Passado", com Barbara Mulren — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "Entre o Amor e o Trono", com Danielle Darrieux — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "A Mulher da Cidade", com Claire Trevor e Albert Dekker — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE e SÃO JOSE — 2ª Semana — "Cantiga da Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Doolinda Rodrigues — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRACAJÁ — "A glória do amor", A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Cantiga da Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Doolinda Rodrigues — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Trovador Inolvidável", em Technicolor, com Larry Parks e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As aventuras do Capitão Blood", com Louis Hayward — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "As aventuras do Capitão Blood", — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Jogadora", com Priscilla Lane e George Brent — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "As aventuras do Capitão Blood", — A partir das 14 horas.

MONTES CASTELO — "O Trovador Inolvidável", — A partir das 14 horas.

MARABÁ — "Bandidos do Vale", A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Frente à frente com os assassinos", — A partir das 14 horas.

compre esta semana

6 artigos preços dias

Interessante caneca para crianças, em matéria plástica nas cores rosa e azul, somente esta semana, por **2,90**

Belíssima moldura em plástico-cristal para retratos ou gravuras, peça de grande ornamentação por somente **19,50**

Excelente jogo para mantimentos com 5 peças em diferentes tamanhos, esmaltado a fogo e lindas decorações por somente **89,50**

Meia dúzia de originais canequinhas de vidro acanelado, excelente artigo para licores, aperitivos, etc., por apenas **13,50**

Vistosa caneta americana para colecionistas, tampa dourada, moderno dispositivo para carregar tinta, somente esta semana, por **11,00**

Foto para mantença, em boa louça branca, formato barril com capacidade para meio quilo, por somente **10,50**

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 e AV. COPACABANA, 557

Glória Swanson em "Crepúsculo dos Deuses"

Em 1919, uma jovem e bela atriz era o assunto do dia em Hollywood, por ter sido escolhida para desempenhar o mais importante papel do filme de Cecil B. De Mille, "Macho e Fêmea". Hoje, 32 anos mais jovem, porém, ainda muito bonita, Glória Swanson volta a ser o tema mais palpitante da Capital do Cinema, devido a sua magistral performance em "O Crepúsculo dos Deuses", o filme-anônimo.

Nesse emocionante drama desenvolvido na mítica Hollywood, Miss Swanson vive o papel de "Norma Desmond", uma antiga estrela dos tempos do cinema mudo que, na idade mais florida da vida, senão retornar a estudos em busca da fama perdid.

Atuando ao lado de Glória Swanson em "CREPUSCULO DOS DEUSES", aparecem, em papéis destacados, William Holden e Eric von Stroheim, com um "support" oferecido por Nancy Olson, Cecil B. DeMille, Hedda Hopper, Buster Keaton, Anna Q. Nilson, H. B. Warner e Franklin Parnum.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cans. 1. Av. Rio Branco, 267 — 16.º, Sala 1014, 2.º, 4.º e 6.º andares, das 17 às 19,30 hs. — Tel. 42-6467 — Res. 37-3591

SÃO LUIZ VITÓRIA RIAN AMERICA IRIS MADUREIRA ODEON NITERÓI

amanha

GARY LAUREN PATRICIA

COOPER BACALL NEAL

JACK CARSON-DONALD CRISP

CINZAS AO VENTO

"BRIGHT LEAF"

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

COMPR. COM. NACIONAL

100 HORAS DA MANHA

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTO

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, cartelas, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquite, inventários, Precatória, Recebimento, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga Rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3848 e 43-2129

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS **ULCERAS VARIZES ECZEMAS** **CORAÇÃO E VASOS**

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Fiebre das pernas. Tratamento sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Fiebre das pernas. Tratamento sem operação, sem repouso e sem dor

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs. TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO.....

SEXO..... ESTADO CIVIL.....

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE.....

ESTADO..... PAÍS.....

MALVA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — A influência planetária de sua carta natal revela: natureza idealista, sonhadora e mística. Espírito contemplativo. Dispositivo permite atravessar as mais duras situações. Sensível às impressões inexplicáveis e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais. O ano de 1951 lhe reserva um período favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume, jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MINEIRA TRISTE — CARANDAI — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e sugestional. Espírito inquieto. Vontade vacilante. Tem falta de persistência nos seus esforços e certa tendência para protelar seus empreendimentos. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1951 lhe promete novas condições de vida e um período feliz. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LUCENA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza caprichosa, sentimental e inconstante. Espírito Romântico. Vontade hesitante. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si própria. Um tanto sonhadora.

LEA — JAU — SÃO PAULO — Os astros do seu tema natal indicam: natureza afetiva, apassionada e sentimental. Um pouco indecisas nas determinações. Muda facilmente de opinião e muitas vezes não sabe o que quer. Facilmente atraída um grande número de admiradores. Vida afetiva pouco venturosa. O ano de 1951 lhe será desfavorável aos seus projetos e a sua saúde. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

ANO SANTO-1950

O FILME QUE VOS LEVARÁ A PEREGRINAÇÃO EM ROMA

RANDOLPH SCOTT

TERRA VIRGEM

COM NACIONAL

PIRACAJÁ

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS.

HOJE SESSÕES EXTRAS

A PARTIR DAS 10 HORAS

nas Cinemas:

PLAZA RITZ OLINDA MASCO

Walt Disney apresenta

"A GATA BORRALHEIRA"

KINDERELLA

EM Technicolor!

Horário: 2-4-6-8 e 10

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA ASTORIA MASCOE COLONIAL STAR PARISIENSE OLINDA H. LOBO PRIMOR RITZ

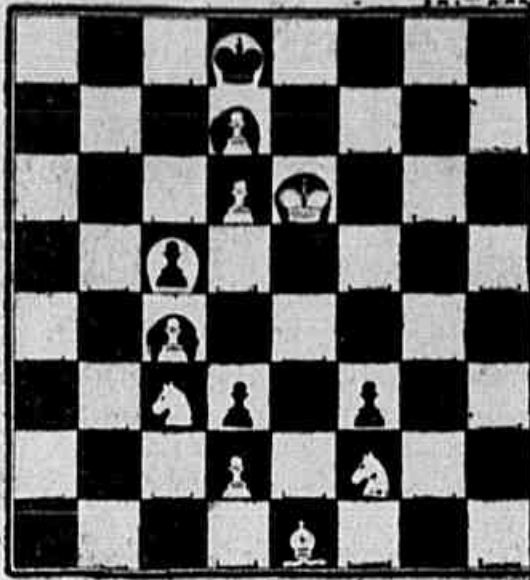
XADREZ

18-3-51

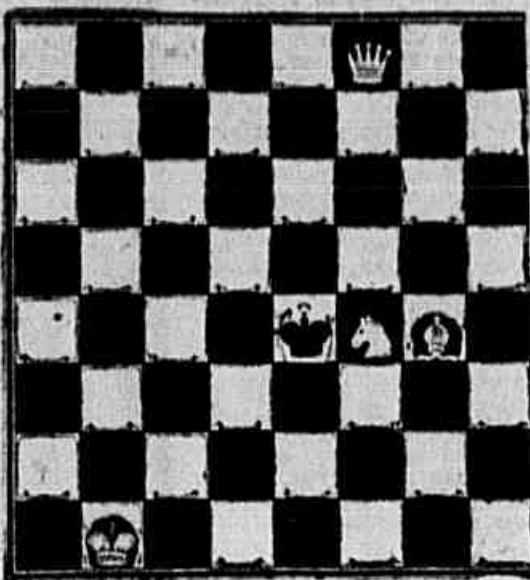
CARACCIOLLO

T. SALAMANCA

V. ESCOIN



N. 5 — Mate em 3 lances



N. 6 — Mate em 3 lances

Solução dos diagramas anteriores:

N. 3 — 1. C5D

N. 4 — 1. T1B

SIMULTÂNEAS

José Tiago Mangini

Constitui sempre um acontecimento de repercussão nos meios xadristas, a realização de "simultâneas", aumentando ou diminuindo seu interesse de acordo com o prestígio do simultaneista.

Servindo de forte treino são as "simultâneas" aceitas, geralmente, de bom grado pelos grandes mestres.

Seus resultados, no entanto, dependem muito do número e da "qualidade" dos adversários que são apresentados ao simultaneista.

Muitas vezes, um resultado aparentemente fraco não diz da força do simultaneista, mas representa a força que lhe foi oposta, aumentando assim seus méritos.

Os principais que têm nessas ocasiões oportunidade de medir forças com um mestre, aproveitam-se para aperfeiçoar seus conhecimentos.

Os clubes também se beneficiam para conhecer o valor de suas equipes.

Assim a percentagem de 57% obtida pelo dr. José Tiago Mangini, atual campeão brasileiro na simultânea do Clube Municipal, longe de diminuir seus méritos, os aumentam, ao levá-lo em conta o valor dos enxadristas que se lhe opuseram.

Jogador de mérito, vem o dr. José Tiago Mangini há longos anos, merecendo uma vontade firme e de uma inteligência invulgar, acumulando vitórias sobre vitórias, até atingir o título máximo do xadrez brasileiro.

Após a vitória do dr. Mangini, a direção esportiva do Clube Municipal para disputar uma simultânea contra 50 tabuleiros, o dr. Mangini teve em mente prestigiar aquela Associação de Classe contribuindo também para a difusão do xadrez.

Foram convidados pelo Clube Municipal 9 clubes do Distrito Federal, mas unicamente o Netuno A. C., Clube de Aeronáutica, Associação Cristã de Moços e Clube Municipal, apresentaram suas turmas completas, e o Tijuca Tennis Clube e o Grajaú Tennis Clube com 2 e 3 representantes, respectivamente.

Deixaram de comparecer, e também de responder ao convite, as seguintes agremiações: Atlético de Vila Isabel, Associação Atlético Banco do Brasil, Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde e Associação dos Contadores do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda.

O encontro teve início às 23.00 horas do dia 9 do corrente, terminando às 3.30 horas da madrugada do dia 10.

Mangini lutando contra 29 tabuleiros, onde se encontravam elementos do clube do coronel av. Sabino Ribeiro Jr., Miranda Corrêa, dr. Almeida Soares e outros, obteve 14 vitórias, 5 empates, sendo derrotado por 10 adversários.

Os dois prêmios oferecidos, uma taça para o 1.º vencedor do Campeonato e uma taça para a equipe que mais pontos conseguisse, foram ganhas por Breno dos Santos (do Netuno A. C.) e pela turma do Netuno A. C., respectivamente.

A colocação final por equipes, foi a seguinte:

1.º lugar — Netuno Atlético Clube com os seguintes enxadristas: Breno dos Santos (1.º a vencer) e Edmar Goulart Filho (2.º a vencer).

Gregório Muniz (8.º a vencer), Walter Schaefer (9.º a vencer), R. Caracciolo.

2.º lugar — Clube de Aeronáutica com: Lincoln Reis Junior (4.º a vencer).

3.º lugar — Sabino Ribeiro Jr. (6.º a vencer), Miranda Corrêa (empate), Guilherme da Silva.

4.º lugar — Clube Municipal com: Armando Sampaio de Souza (3.º a vencer), João Gualberto (5.º a vencer), Roberto Porto da Silva.

5.º lugar — Associação Cristã de Moços com: José Moacir Sena.

Venceram ainda: dr. Almeida Soares (7.º vencedor) e Jorge Ernesto Cunha (10.º vencedor), e empataram os representantes: 2 do Tijuca Tennis Clube e 2 do Grajaú Tennis Clube.

Damos a seguir uma das partidas vencidas pelo simultaneista.

Clube Municipal
Branca — J. T. Mangini
Preta — Benedito de Camargo (ACM).

1 — P4R P4R; 2 — C3B8 C3B8; 3 — B4C B4C; 4 — F3B C3B; 5 — P4D P4D; 6 — F4P B3C; 7 — P4R D2R; 8 — O-O C1C; 9 — B5C B5C; 10 — D3D C1R; 11 — C3B C4T; 12 — B5C O-O; 13 — P3T D6C; 14 — BxG T1R; 15 — B4O D3R; 16 — BxG BxR; 17 — B4B D5C; 18 — D4R F3D; 19 — D4D B4D; 20 — P4P P4P; 21 — T1R P3T; 22 — T4T T4T; 23 — T1R T4T; 24 — CxT 4C2; 25 — B5D B1B; 26 — C3D R1B; 27 — P3T B4B; 28 — B4R BxR; 29 — CxR



Fotografia tirada no salão de festas do Clube Municipal, no dia 9 do corrente, por ocasião da simultânea dada pelo dr. J. T. Mangini — Campeão Brasileiro de Xadrez.

R2R: 30 — P4C D3C; 31 — P5D P4B; 32 — C3G P3C; 33 — C4B R3B; 34 — G3D R4C; 35 — R1B B3T; 36 — P4B + R3B; 37 — P4T P4T; 38 — S2R B3C; 39 — R1R B3T; 40 — R2D B3C; 41 — C3B B8C; 42 — P4T P4P; 43 — CxP R2R; 44 — R3B B3C; 45 — R4B B8C; 46 — P5O P4P; 47 — R4P B7T; 48 — R6B B8C; 49 — C6C BxP; 50 — C6B + R4B; 51 — CxP R2R; 52 — R3C P6D; 53 — P5D BxP; 54 — CxR abandonam.

Simultânea de Botwinik

Na cidade de Jaroslavl, nos salões do Clube "Casa dos Estudantes", realizou-se uma simultânea dada por Botwinik contra 28 tabuleiros.

O campeão mundial obteve o seguinte resultado: Ganhos — 23; empates: 5.

Simultânea de Bronstein

O futuro adversário do campeão mundial realizou recentemente uma simultânea na cidade de Tbilisi, contra 25 tabuleiros, obtendo o seguinte resultado: 13 ganhos, 7 empates e 5 perdas.

Campeonato Brasileiro de 1951

Ao projeto apresentado pelo dr. Almeida Soares para a realização do Campeonato Brasileiro do corrente ano, por nós publicado na edição de domingo último, foi omitida a chave "Saldanha da Gama" composta dos representantes dos Estados de S. Paulo, Paraná e R. G. do Sul.

Campeonato do Mundo

Estava marcado o dia 15 do corrente para o início, em Moscou, do match entre Botwinik e Bronstein.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

ATROPELADOS POR AUTOS E TREM

Além dos noticiados em outros locais desta edição, registraram-se ontem mais os seguintes acidentes com veículos:

Geraldo de 9 anos, filho do Givaldo Vieira de Lima, residente na rua Francisco Duarte, 946, foi atropelado por um auto não identificado, na esquina da praça do Flamengo, com a rua Correla Dutra. Recebeu fratura do braço direito e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Neide Bezerra, de 31 anos, casada, moradora na rua Azevedo Lima, 3, foi colhida por um auto não identificado, na variante da estrada Rio-Petrópolis, próximo à Fábrica de Cerveja Antártica. Em consequência, teve amputados os dedos da mão esquerda e contusões pelo corpo, sendo removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Sebastião Claudino, de 38 anos, confeiteiro, domiciliado na rua Irapuá, 63, quando atravessava o leito da estrada do ferro, na cancela da Penha Circular, foi atropelado por um trem, que lhe esmagou os dedos do pé esquerdo, além de causar-lhe graves contusões pelo corpo. Removido para o H.G.V., ficou internado.

Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

Baleado
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

BALEADO
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

BALEADO
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

BALEADO
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

BALEADO
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

BALEADO
Devido a questões de vizinhança brigaram as esposas de Raimundo Pereira, de 45 anos, trabalhador da E. F. Central do Brasil, morador na rua Viúva Claudio, 45, fundos, e de Manoel Ramos, domiciliado nas proximidades. Intervindo os maridos, a coisa se agravou e Manoel desfechou um tiro contra Raimundo, que foi atingido no braço direito. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 19.º D. P. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meler, retirando-se a seguir.

Choque de veículos na rua São Francisco Xavier

GRAVEMENTE FERIDO O DETETIVE DRUMOND

Violento choque de veículos registrou-se na tarde de ontem, na rua São Francisco Xavier, do qual saiu gravemente ferido um detetive do D.P.S.P.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — Sala 1.838 — Tel. 32-6900 e 32-1435.

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

ATROPELADO PELA AMBULÂNCIA

Faleceu o comerciante ao dar entrada no H.P.S.

Quando atravessava a avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Marques de Sapucaí, o comerciante Manoel Rodrigues, de 50 anos, viúvo, domiciliado num barracão sem número do morro de São Carlos, foi atropelado por uma ambulância, recebendo gravíssimos ferimentos. O motorista da ambulância o transportou para o H.P.S., onde o pobre homem faleceu no ser medicado, sendo o seu cadáver recolhido ao necrotério policial.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Vende do Rosário N. 2, junto ao Lago de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.



Souther da Costa Drumond

os veículos, apresentando-os no comissário Lino, de serviço no 19.º D.P., que os fez autuar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 21



- Horizontais**
- 1 — Arvore cuja madeira é própria para construção
 - 2 — Relativo aos bois
 - 3 — Celeuma
 - 4 — Quadrupede ruminante do Peru (pl.)
 - 5 — Lítre de 12 onças
- Verticais**
- 1 — Formam abas
 - 2 — Relação
 - 3 — Canção
 - 4 — Galhofeira
 - 5 — Da vida
 - 6 — Cantigas, modinhas
 - 7 — Vassas

Solução do problema n. 20

- Horizontais**
- 1 — Be
 - 2 — Ar (fig)
 - 3 — Arar
 - 4 — Urna
 - 5 — Orto

- Verticais**
- 1 — Baobá
 - 2 — Arroz
 - 3 — Astilo
 - 4 — Ramos
 - 5 — Atel
 - 6 — Flor
 - 7 — Uno
 - 8 — Riça

Nota

Qualquer colaboração será bem recebida pela redação, que antecipadamente agradece. As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas. A correspondência deverá ser endereçada para Rua Escadaria Cabral, 43 — redação de A MANHA — seção de Palavras Cruzadas.

OLHOS DR. HEREDIA

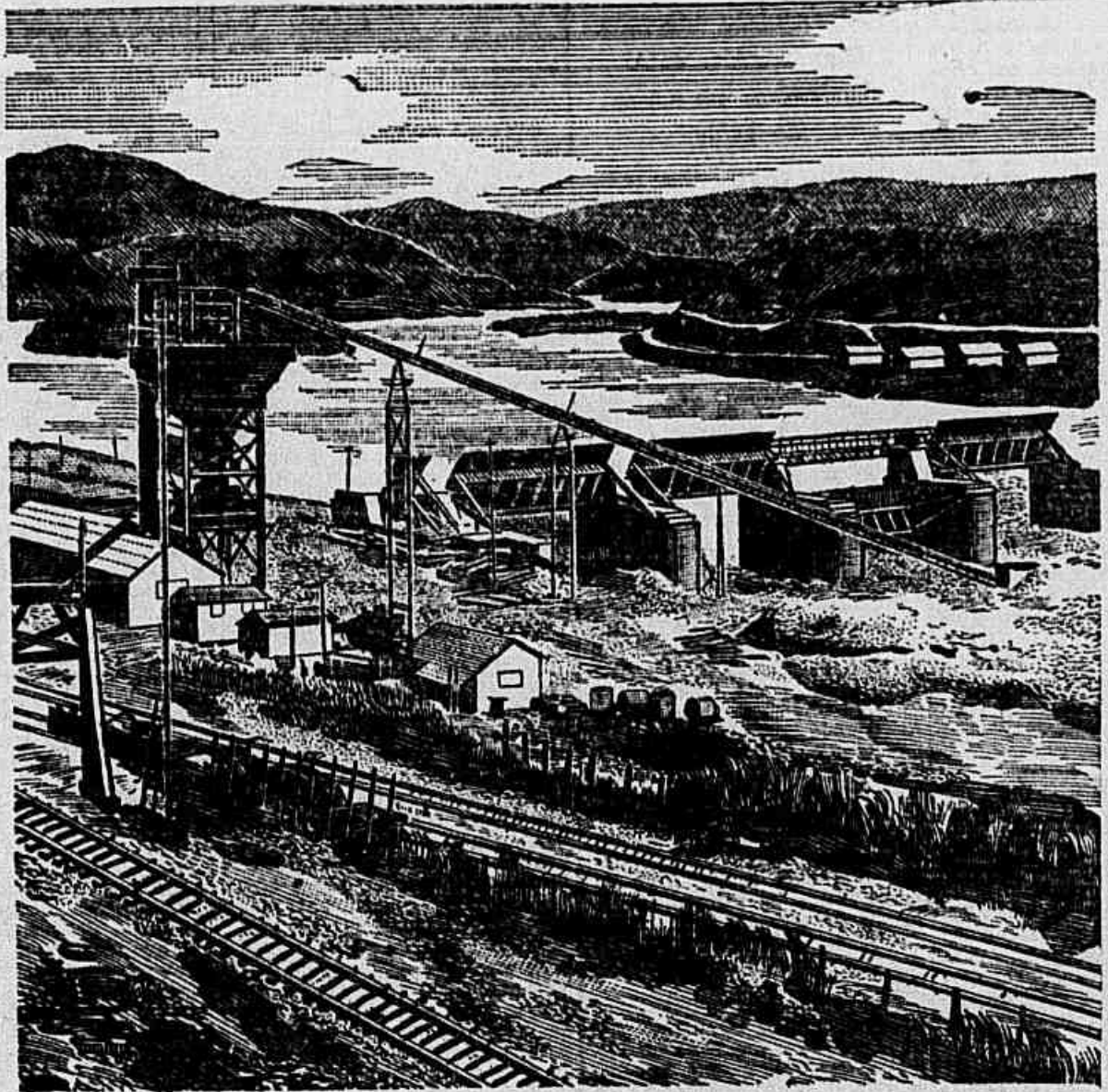
Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pH, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A BARRAGEM DO RIO PARAÍBA, NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Esta barragem, uma das partes mais importantes do grandioso conjunto de obras que a Light está realizando, é destinada ao desvio das águas do rio Paraíba, na primeira etapa da sua utilização, para aumentar a produção de eletricidade da Usina de Fontes. As águas do rio, assim desviadas, serão elevadas numa poderosa usina de recalque a uma altura de 10 metros, lançadas em um túnel de 3.311 metros de extensão e daí ao canal de Santa Cecília e, por meio de outro reservatório, de outra usina de recalque e de mais um canal, atingirão a Usina.

sendo aí aproveitadas para movimentar as unidades geradoras. Além da construção dessas barragens, túneis, canais e usinas de recalque, está sendo construída em Fontes a primeira de duas grandes usinas subterâneas denominadas "Forçacava". Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a rápida conclusão desse empreendimento. No momento, porém, é necessário que os consumidores colaborem, restringindo ao mínimo os seus gastos de eletricidade, pois o volume d'água do Reservatório de Lajes continua ainda em desfalque.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Ósseo-Tônico
Cafelândia
a to dos
corpos.

PROSSEGUE O MEDICO A SUA CAMPANHA CONTRA O CANCER

O dr. Napoleão Laureano esteve, ontem, com o presidente da República — Presente, também, aos debates de uma mesa redonda — Organizada a "Fundação Laureano" — D. Darcy na Presidência de Honra da nova instituição — O auxílio da Rádio Nacional, de A MANHÃ e de "A Noite" à campanha do jovem cientista paraibano



O dr. Napoleão Laureano, quando era recebido pelo presidente da República, no Palácio Rio Negro em Petrópolis

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de março de 1951 NÚMERO 2.954

Maconha, semente de loucura é degradação

(Conclusão da 1ª. página)

ua pelos viciados que a fumam em cachimbos especiais ou sob a forma de cigarros ("baseado", "fininho", "positivo" etc.) é cientificamente, a "cannabis indica", "cannabis sativa" para outros, e recebe na liria dos ociosos e dos snobs seqüelos de prazeres estranhos os nomes de "diamba", "erva", "ponço", "fuma de Angola", "Rafael" etc., tendo efeitos semelhantes aos do haxixe. Os que "queimam" um "baseado" sentem sensação de uma embriaguez suave, que os arrebatam aos mundos imaginários da fantasia e do sonho; mas esse estado, eufórico dura pouco e o viciado cai em seguida em depressão, prostração, tornando-se às vezes agressivo e agitado. A erva nociva que arrasta ao vício e conduz ao crime, algumas vezes reduz, com o tempo, o viciado a um verdadeiro farrapo humano. A angústia do fumador de maconha quando lhe falta a erva malida, é qualquer coisa de patético e trágico. A abstinência forçada pelas circunstâncias, causa-lhe sofrimento horrível. Sua fisiologia transforma-se, os olhos perdem o brilho, os lábios ficam arroxeados e o paciente é assaltado por tremores convulsivos e terrível excitação. E para obter a maconha é capaz dos atos mais condenáveis.

Menores "queimando" e vendendo maconha

Desgraçadamente, em face de uma fiscalização deficiente e da inobservância das leis que regem o uso dos entorpecentes e que têm âmbito internacional, porquanto o Brasil assinou, em Genebra, um convênio, em junho de 1936, juntamente com 41 outros países "para a repressão do tráfico ilícito das drogas e plantas nocivas", o comércio clandestino da diamba vai-se desenvolvendo e nele se acham comprometidos dezenas de menores.

Em junho de 1946 o dr. Arminio Peixoto Lima, alto funcionário do S.A.M., em colaboração com a Delegacia de Costumes, realizou, na praça Mauá, uma diligência que resultou na detenção de 26 menores vendedores e "queimadores" de maconha, e na apreensão da quantidade vultosa de dois quilos da erva malida, capaz de desgraçar ou levar à loucura milhares de criaturas.

Quando visitamos aquele técnico ora responsável pelo depósito de menores do S.A.M., na chefia do seu serviço, ele recordou essa sensacional diligência e revelou-nos que, infelizmente, a maconha ainda continua a ser contrabandeada de Alagoas e de Sergipe por embarcações. Seus importadores, para fugirem à ação da polícia, disfarçam-se em saveiristas ou catraieiros e muitos deles são menores.

Contrabandeou maconha impunemente, como clandestino, em navios do Loide

Depois de nos dar esses esclarecimentos o dr. Lima mandou chamar um menor recolhido ao S. A. M., fumador inveterado de maconha, que ali se acha sob rigoroso tratamento pois tinha alucinações terríveis. Não podemos revelar o seu nome nem publicar a sua fotografia, mas o seu depoimento, impressionante dentro da singeleza da narrativa, deve servir de advertência à autoridade competente para que aperte a vigilância (se é que existe) em torno da perigosa cadeia de traficantes da erva que se estende da praça Mauá a Copacabana, com ramificações no porto das Barcas no Morro do Valongo e na Lapa.

— O hall do edifício da "A Noite" é ponto certo dos passadores de maconha — começou o menor; um tipo de cabelo nordestino, cabeça chata, cabelos lisos, olhos brilhantes. O maconheiro quando percebe algum interessado, fica rodando no dedo uma correntinha. E a senha. Se o outro o encara com interesse, segue-o e no café mais próximo o negócio é fechado. Há outros truques mas o da correntinha é o mais usado. Além da praça Mauá, há redutos do comércio da erva na Lapa (Saião Azul), na Praça Quinze (Café das Barcas) e na zona do Marquês.

O material nesse último lugar é escondido nos caminhões que estacionam na rua Benedito Hilopolito. Também na rua Sacadura Cabral, bem próximo ao Distrito Policial, se vende maconha como quem vendesse cidreira ou outra erva medicinal.

Dez cruzeiros por um "baseado"

Em seguida o menor confessou que desde Sergipe, de onde veio, já conhecia a maconha; mas foi aqui no Rio que se viciou em "queima-la" e que realizou, clandestinamente, várias viagens no vapor "Rodrigues Alves" a fim de transportar a erva malida, que tanto vendia como fumava. De uma feita o cozinheiro daquele barco mercante lhe trouxera meio quilo e apurara mais de mil cruzeiros. A verdade dos cigarros, porém, e mais lucrativa, pois se paga por cada um de cinco a dez cruzeiros e os marujos americanos pagam em dólares o "palol" (maço ou molho de cigarros).

De repente uma delas sentiu o cheiro da fumaça e virou-se para meu lado segredando: — "Estás morando no assunto?" Balancei a cabeça que sim. — "Então me arranja um 'positivo'?" Estou louca para fumar um". Disse-lhe que custavam cinco cruzeiros e ela quis dez. Saltamos mais adiante e a moça marcou encontro comigo na rua Gomes Carneiro em frente ao número 141... para o dia imediato. Que eu levasse quantos tivesse, pois ela pagaria bem. Não faltou o encontro e num bar da rua Visconde de Pirajá fiz entrega dos "baseados". Eu mesmo confeccionei um cigarro grosso e forte, que ela "queimou". Depois bebeu cerveja. Não tardou muito a amolecer... Carreguei-a para um carro de praça e o resto...

Essa descrição minuciosa do episódio e o seu final que deixamos em reticências, revelam os perigos a que estão expostos os viciados da maconha que, sob a ação do tóxico, ficam completamente fora de si, à mercê dos maiores perigos...

Providência que se impõe

Depois que o menor concluiu seu depoimento o dr. Peixoto Lima chamou a nossa atenção para a facilidade com que embarcam clandestinos em navios mercantes fazendo o tráfico da maconha e externou a sua convicção de que o atual delegado de Costumes, dr. Zildo Jorge, ha de voltar às suas vistas para o problema, fazendo com que a erva malida deixe de ser canalizada para o Rio. Bastará que a polícia bloqueie a orla do cais e impeça o desembarque da maconha, que se constitui um grave veneno social, e cuja infiltração no seio da massa de menores desvalidos poderá acarretar consequências de efeitos imprevisíveis.

Continua provocando os mais amplos debates científicos o caso do médico Napoleão Laureano, antemontado ao Rio e vítima do câncer, molestia que o atacou de maneira grave, sem que a ciência possa, de modo nenhum, debela-la.

E' que a forma do aparecimento do mal nesse jovem — o linfossarcoma — não permite o uso de outros processos que não a radioterapia e esta tem o seu campo limitado de ação. Serve para fazer ceder os efeitos do mal durante um determinado tempo, mas sem provocar desaparecimento total da molestia. E' por isso que este homem, como uma infinidade de outros brasileiros, está morrendo, aos poucos, em plena mocidade que lhe vale e este estocismo que os outros não tiveram, é essa força miraculosa que o impulsiona nos últimos dias de sua vida, para dizer aos seus patricios que nada se tem feito, de positivo, no Brasil contra o câncer, que tudo está ainda por fazer e que é preciso mobilizar capitais, convocar especialistas, lutar por qualquer forma para sair dessa estagnação prejudicial em que nos encontramos, marchando sobre o perigo sem conhecê-lo.

Ainda ontem, assistindo ao debate provocado pelos nossos confrades do "Diário Carioca", a que estiveram presentes os nomes mais destacados da cancerologia nacional, sentimos o sombrio panorama em que vive nesse setor o nosso país. Existe de fato um Serviço Nacional de Câncer, mas o seu campo de ação fica circunscrito à Capital da República e isso mesmo em condições tão precárias que os médicos daquele Serviço para não deixar morrer à mingua nas calçadas, os que vinham do interior buscando melhorias, fundaram uma associação de assistência ao câncer, que funciona na Penha, com a ajuda de subvenções particulares.

Tudo isso foi objeto de considerações na importante reunião. E apesar de algumas divergências de ordem científica, naturais numa conversa entre médicos que tinham especialidades diferentes — o cirurgião defendendo o bisturi; o clínico, a droga; o radioterapeuta, a ação do radium, ficou bem claro o perigo do câncer para as gerações que vão além dos 35 anos de idade.

E ficou esclarecido mais, que não há propriamente um sistema de prevenção contra o câncer, senão nos casos provocados por determinadas prolições. Pode o homem todavia, evitar a propagação do mal, submetendo-se periodicamente a exames, mesmo sem sentir sintoma nenhum que o faça suspeitar da molestia. Isto era o aconselhável: era o indicado pela ciência. Nesse ponto todos estavam de acordo. E por isto mesmo fizemos chegar às mãos do jornalista Pompeu de Souza, dirigente dos trabalhos, uma pergunta que não foi feita, mas que julgamos indispensável naquele debate e que bem podia ser respondida pelo dr. Mario Kroeft, diretor do Serviço Nacional de Câncer, presente naquela reunião.

Perguntávamos: Provado que está ser indispensável o exame periódico de pessoa mesmo aparentemente sã, por especialista do câncer, o único meio de evitar a propagação do mal poderia qual-quer brasileiro, sem nenhum gasto, recorrer a aquele serviço para tal fim?

Porque não basta dizer o que se tem a fazer, mas dar os meios de fazer.

Por isto mesmo é grandiosa a campanha do médico Napoleão Laureano. E' preciso que haja um toque de mobilização geral na luta contra o câncer, que todos venham em auxílio dos homens da ciência, que seja, enfim, iniciada uma obra de profunda alcance social, sem a preocupação da propaganda pessoal, com a colaboração do povo, por-

que o Estado sozinho não poderá nunca enfrentar o grave problema que si está desafiando os homens de boa vontade.

Estiveram presentes à reunião, o ministro Simões Filho, os drs. Napoleão Laureano, Mário Kroeft, Alberto Coutinho, Jorge Marillac, Ozolando Machado e Antônio Pinto Vieira, radioterapeutas; Adair Elias Araújo, Fernando Gentil, Flávio Fraga e Turibulo Paes, cirurgiões; e Sérgio Azevedo, clínico.

Organizada a "Fundação Laureano"

Quando foram encerrados os debates, por proposta do dr. Sérgio Azevedo, foi organizada a "Fundação Laureano", que desfraldará em todo o país, a bandeira dessa cruzada contra o câncer agora iniciada.

D. Darcy Vargas, na presidência da Fundação

Por proposta do médico, foi D. Darcy eleito, por aclamação, Presidente de Honra da "Fundação Laureano", considerados os grandes serviços que tem prestado à causa, em varias outras ocasiões.

A "Rádio Nacional", A MANHÃ e "A Noite" atendem ao apelo do dr. Napoleão Laureano

A Rádio Nacional, em combinação com o matutino A MANHÃ e o vespertino "A Noite", atendendo ao apelo do dr. Napoleão Laureano, vem de lançar uma grande campanha de "Guerra ao Câncer". Todos os artistas, funcionários e diretores desta emissora e dos demais órgãos de publicidade das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União contribuirão para o grandioso movimento, abrindo, assim, uma subscrição pública, de âmbito nacional, para o combate ao câncer.

Envie a sua contribuição para a Rádio Nacional, para A MANHÃ ou para "A Noite", que imediatamente divulgarão os resultados obtidos.

A propósito, o sr. Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional, enviou aquele médico, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1951. Sr. dr. Napoleão Laureano. Ilustre patriótico: A Rádio Nacional, o vespertino "A Noite" e o matutino A MANHÃ, órgãos das empresas incorporadas ao Patrimônio da União, que vêm acompanhando com grande interesse e carinho o admirável exemplo de amor ao próximo que v.s. vem dando ao mundo, seguindo a orientação do Governo atual, cuja preocupação maior reside no bem estar das classes menos protegidas, sentem-se no dever de colaborar, ilimitadamente, na campanha humaníssima que v.s. ora inicia, e o fazem certos de que assim procederão todos quantos vivem sob o céu da nossa terra.

Assim é que a Rádio Nacional, A MANHÃ e A NOITE acabam de lançar uma subscrição pública, de âmbito nacional, para angariar os fundos necessários ao combate ao câncer.

E podemos adiantar a V.S. que a mencionada subscrição vem de ser iniciada pelos artistas, diretores e funcionários da Rádio Nacional, que concorrem com um dia de seus salários, o que soma cerca de Cr\$ 70.000,00. Também o corpo de Fotografias do vespertino A Noite concorre com um dia de seus salários. Os Laboratórios Fontoura, assinarão já Cr\$ 20.000,00 e a Associação Brasileira de Rádio Cr\$ 10.000,00.

Como vê, prezado patriótico, não estão surdos ao apelo os corações brasileiros.

Outrossim, desde este momento, estão os microfones da Rádio Nacional e as colunas de A NOITE e de A MANHÃ à sua inteira disposição para maior divulgação da campanha, que mereça de Deus, trará testemunho ine-



O médico Napoleão Laureano, amparado pelo ministro Simões Filho e por sua esposa, deixa o recinto onde se processavam os debates, no "Diário Carioca". — O dr. Laureano em conversa com um dos cientistas presentes. — Expondo ao microfone as suas idéias. — Quando era abordado por uma de nossas emissoras sôfistas. — Quando era abordado por uma de nossas emissoras sôfistas. — D. Marcina, agradecendo em nome do marido, o convite para a reunião de ontem, e dizendo dos motivos que faziam o seu esposo não permanecer assistindo aos debates

quívoco do nosso reconhecimento e da nossa gratidão ao seu elevado espírito de dedicação e sacrifício.

Receba, com a certeza da minha admiração, o meu reconhecimento de criatura humana.

Vitor Costa — diretor geral

Recebido o dr. Laureano pelo presidente Vargas

A convite do chefe do Governo, esteve ontem no Rio Negro, em Petrópolis, o dr. Napoleão Laureano, que se fez acompanhar de sua esposa, dona Mar-

cina Sampaio de Melo Laureano, do ministro Simões Filho e do major Calo Miranda.

O sr. Getúlio Vargas recebeu o dr. Laureano em seu Gabinete de despacho, ocasião em que pôde ouvir os pormenores de suas idéias. O dr. Laureano diante do presidente da República, disse que aquele era o maior dia de sua vida, porque se deparava com o presidente da República, o homem que tudo poderia fazer pelos cancerosos. Declarou em seguida, que estava com o ânimo forte para levar a cabo o que pensava realizar, contando com o apoio do governo.

Finalizou dizendo que tinha a certeza de que, em breve tempo, a Paraíba contaria com o Hospital Modelo para Cancerosos.

O Chefe do Governo, respondendo ao dr. Laureano, assinou em nome do povo brasileiro e que, desse modo, o Governo não poderia ficar insensível. Continuando, disse que o sonho do médico seria convertido em realidade e, em seguida, dirigindo-se ao ministro da Educação, recomendou a sua especial atenção para o problema do câncer, dizendo ainda ao dr. Laureano que ele e sua família estavam, desde já, sob a proteção do Governo. Após, falou o sr. Simões Filho, ministro da Educação, declarando que a recomendação do presidente da República seria imediatamente cumprida.

Em seguida, o dr. Napoleão Laureano, satisfeito com o que lhe dissera o chefe do Governo e o ministro da Educação, retirou-se amparado pela esposa, no que foi acompanhado pelo major Calo Miranda.

O desastre ferroviário de Nilópolis

Prossegue o inquérito instaurado para esclarecer o trágico desastre ferroviário na manhã de anteontem, em Nilópolis, bem como para apurar responsabilidades. Continua forçado o maquinista do trem sinistrado, Jorge de Melo que, por sinal era o mesmo do expresso Mangaratiba, também sinistrado, no fim do mês passado, na estação do Meier.

70,00

80,00

60,00

50,00

100,00

120,00

130,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Seremos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

CABERÁ AO P.S.D. A PRESIDENCIA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E FINANÇAS DA CÂMARA

Empenhado o líder do governo em que os pequenos partidos sejam representados nos órgãos técnicos Reivindica o P.T.B. as Comissões de Transportes e Legislação Social — A U.D.N., além da Comissão de Diplomacia e Tratados, deseja também a de Justiça para um seu correligionário — Uma reunião dos líderes de bancada para discutir o assunto

TERMINADA a disputa pela composição da Mesa da Câmara os dirigentes partidários voltam agora suas atenções para as Comissões Técnicas, pleiteando, cada agremiação, postos de destaque naqueles organismos. Ao que a nossa reportagem apurou no Palácio Tiradentes, os chamados grandes partidos, PSD, PTB e UDN, já têm fixados pontos de vista acerca dos nomes que deverão ocupar a presidência das Comissões que lhes caberão no acordo a ser firmado aproximadamente entre os líderes partidários.

O sr. Gustavo Copanema, falando à nossa reportagem, teve oportunidade de adiantar que muito embora os partidos de pequena representação na Câmara não tenham direito, de acordo com o regimento, a postos nas Comissões, entende que esses deverão ter também, como as demais agremiações, representantes nos Órgãos Técnicos. Frisou, ainda, o líder da maioria, que promoverá uma reunião dos líderes de bancadas a fim de ultimar os estudos relativos ao preenchimento dos cargos nas Comissões, estando para isso empenhado em que tal reunião se dê o mais breve possível. Adiantou-nos que a mesma talvez se realize na segunda-feira, dia 2, quando então a Câmara voltará a funcionar, pois, conforme foi divulgado, aquela Casa guardará os dias da Semana Santa.

A distribuição das comissões

Podemos adiantar que o P. S. D., por exemplo, reivindica a presidência da Comissão de Finanças, para o sr. Israel Pinheiro e a da Constituição e Justiça, para o sr. Samuel Duarte,

Em paz, finalmente, o Maranhão

Telegrama dos dirigentes da Coligação ao presidente da República

O presidente da República recebeu de São Luiz do Maranhão, assinado pelos presidentes dos partidos que constituem a Coligação, o seguinte telegrama: "Comunicamos a V. Excia. que foi finalmente solucionada a grave crise política que atravessa o nosso Estado com a investidura provisória no Governo do deputado Cesar Abdud, eleito presidente da Assembleia, retornando hoje a cidade às suas atividades normais. Não fora a intervenção patriótica, energica e de incomparável habilidade política do deputado Cunha Almeida, conterrâneo ilustre que, conquistando a confiança popular, deixou o seu nome eternamente gravado no coração de todos os maranhenses e o Maranhão não teria voltado à normalidade sem derramamento de sangue. Atenciosas saudações. As Genesio Rego, presidente do P.S.D., Djalma Marques, presidente do P.T.B., Tavares Neves, presidente do P.R., Moreira de Souza, presidente do P.L., Jurandyr Brauna, presidente da U.D.N. e Luiz Cortes, presidente do P.S.P."

TEMPO INSTÁVEL



Ativam-se as demarches para a composição da Mesa da Câmara do Distrito Federal



NO RIO NEGRO, O VICE-PRESIDENTE DO EQUADOR — Em visita de cordialidade ao presidente da República, esteve, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Abel Antonio Giubert, vice-presidente do Equador, que se fazia acompanhar do embaixador equatoriano sr. Arturo Dorero. O flagrante fixa um instante da palestra que o ilustre visitante manteve com o presidente Getúlio Vargas.

Movimentação na frente política paulista

Homenagem ao senador Alencastro Guimarães

Promovido pela classe de empregados e empregadores em transporte, terá lugar hoje, às 13 horas, na Quinta da Boa Vista, um churrasco em homenagem ao senador Napoleão de Alencastro Guimarães pela brilhante vitória que obteve nas eleições de 3 de outubro.

Associando-se à homenagem, comparecerão altas autoridades, parlamentares, correligionários políticos, jornalistas e amigos do senador carioca.

Mesa redonda sobre a economia mineira

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Deverá ser realizada na próxima segunda-feira, uma mesa redonda convocada pelo governador Juscelino Kubitschek, quando serão abordados assuntos da grande importância da economia mineira. Estará presente nesta reunião, o sr. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

O diretório destituído do P.T.B. convoca a Convenção Estadual do Partido — Manifesta-se contra o ato a comissão de reestruturação — Não haverá sessão na Assembleia aos sábados

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi o seguinte o comunicado distribuído pela comissão de reestruturação do PTB de São Paulo e exortando os petebistas da capital e do interior a não acatarem as deliberações do Diretório Estadual: "A Comissão de Reestruturação do PTB, seção de São Paulo, comunica a todos os companheiros da capital e do interior que não devem atender a quaisquer comunicações feitas seja pela extinta Comissão Executiva Estadual, seja pelo extinto Diretório Estadual. Tais convocações constituem atos de manifesto rebelião contra a Comissão Executiva Nacional do Partido presidido pelo eminente sr. Getúlio Vargas. Os que atenderem a estas convocações ilegais, inspiradas por adversários do PTB, estarão incursores nas mais graves irregularidades previstas nos Estatutos, inclusive a de expulsão. Na conformidade de que deliberou unanimemente a Comissão Executiva Nacional, a direção do PTB em São Paulo está entregue à Comissão de Reestruturação. A Comissão de Reestruturação confia no espírito de solidariedade e disciplina de todos os companheiros e está convicta de que os mesmos saberão repelir as insidias manobras de conhecidos desagregadores do movimento trabalhista".

O comunicado é assinado pelos srs. Euzébio Rocha, José Ataliba, Wladimir de Toledo Piza, Pedrosa Júnior e Porfírio da Paz.

Edifícios de convocação do P.T.B.

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Deverão ser publicados hoje os editais de convocação da Convenção estadual do PTB de São Paulo, fixando a data da reunião para o dia 8 de abril próximo, segundo declarações prestadas pelo sr. Newton Santos.

Visita ao governador

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Uma comissão de representantes do Partido Republicano deverá visitar hoje o governador do Estado, a fim de hipotecar apoio ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

Não haverá sessão da Assembleia aos sábados

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Estadual foi aprovado um projeto de resolução pelo qual não haverá mais sessões legislativas aos sábados. O deputado João Quadros manifestou-se contra a medida, acentuando que a mesma só serviria como homenagem aos sabatistas. A deliberação no entanto resultou de uma reunião dos líderes partidários, tendo havido em plenário um ligeiro incidente entre aquele deputado e seu colega Manuel Victor, também do PDC, por haver este último votado favoravelmente à inovação, como (Conclui na pág. seguinte)

O PTB, partido majoritário, escolheu o nome do sr. João Machado para a presidência da Casa

Os demais candidatos petebistas — Acôrdo com outros partidos — A posição da U.D.N. na luta pelos postos de direção na Câmara Municipal

ESTA marcado para o próximo dia 1º de abril, o início das atividades do Legislativo da cidade. Nesse dia, a Câmara Municipal dará começo aos trabalhos da atual legislatura, com seus quadros profundamente alterados em consequência do resultado das eleições de outubro. O Partido Trabalhista Brasileiro, como se sabe, sagrou-se majoritário naquela Casa, contando sua bancada com quase duas dezenas de vereadores, seguido pela UDN, que é o segundo partido em numero.

Em face das proximidades da retomada dos trabalhos normais naquele Casa do Legislativo municipal, ativam-se os entendimentos inter-partidários para a composição da Mesa que presidirá as atividades legislativas deste ano. O PTB, que espera fazer o presidente e terá outros postos de comando, pela condição de majoritário, já está cuidando ativamente do problema.

Escolhido o presidente

Em reunião realizada ontem, a seção carioca do PTB discutiu o caso da escolha do nome a ser sufragado para a presidência da Câmara, em vista de se haverem formado, nos seus quadros, duas correntes, cada qual sustentando um candidato distinto. Eram eles os srs. Casca e Menezes e João Machado. Foi procedida uma eleição interna, cujo resultado deu a vitória ao sr. João Machado, pela diferença de um voto apenas. Será ele, nestas condições, o candidato do partido.

Para os demais postos que o PTB reivindica, na Mesa, foram escolhidos os seguintes vereadores: Edgar de Carvalho, para a segunda secretaria; e José Venerando da Graça (Graveto), para a 4ª secretaria.

Acôrdo com outros partidos

A posição da UDN, conquanto ainda não esteja definida, parece que será de independência. O mesmo, entretanto, não ocorre com os demais partidos ali representados, os quais estão sendo sondados pelo PTB para o estabelecimento de uma aliança que dê como resultado a existência de um bloco solidamente majoritário capaz de anular a resistência eventual dos udenistas.

Tais partidos, ou sejam, o PSD, o PTN, o PSP e o PR, ao que parece, mostram-se inclinados a formar ao lado da corrente majoritária, que, em troca, lhes dará apoio para a eleição de seus candidatos aos postos da Mesa e das comissões técnicas.

O drama das populações nordestinas atingidas pela seca

Banquete de despedida ao ministro do Exterior

O chanceler João Neves será homenageado, terça-feira, pelos seus colegas de ministério

Na próxima terça-feira, dia 20, o ministro João Neves da Fountoura será homenageado por todos os seus colegas das demais pastas, que lhe oferecerão um banquete de despedida, às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, como chefe da delegação brasileira à Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos. Serão convidados de honra o vice-presidente da República, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, o vice-presidente do Senado, o presidente da Câmara dos Deputados, os líderes do Governo na Câmara e no Senado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, o reitor da Universidade do Brasil, o presidente da Academia Brasileira de Letras, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente do Banco do Brasil e o chefe do Departamento Nacional de Segurança Pública.

Agradecimento do ministro da Viação a vários deputados

O engenheiro Souza Lima enviou aos deputados Arnaldo dos Santos Cordeiro, do P.S.P.; Antonio Silvio da Cunha Bueno, do P.S.D.; Euzébio Rocha, do P.T.B.; Emilio Carlos do P.T.N. e Iris Meimberg, da U.D.N., em agradecimento pelo apoio parlamentar oferecido ao ministro da Viação o seguinte telegrama: "Agradeço-me a vossa Excelência gentileza cumprimentando-vos bem como pelo claro e minucioso trabalho que propôs para a melhoria da viação. Manifesto meu trabalho com titular desta pasta no que visar altos interesses do Brasil. Atenciosas saudações pt."

Fala sobre o flagelo o governador da Paraíba, sr. José Américo — Ressaltado o espírito de compreensão humana do presidente Getúlio Vargas em face da calamidade

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Depois de ter percorrido a maior parte dos municípios compreendidos na área paraibana da seca, o governador José Américo concedeu uma entrevista à imprensa, na qual transmitiu as impressões colhidas em sua excursão. Disse inicialmente: "Poderá acontecer que ainda se normalize a tempo, com o advento de chuvas tardias, mas, já testemunhei uma situação de tal gravidade que está a exigir uma assistência imediata: é o problema do desemprego, com as características mais graves." (Conclui na pág. seguinte)



COM O MINISTRO DA AGRICULTURA O GOVERNADOR DE GOIÁS — O ministro da Agricultura recebeu ontem em seu gabinete o Governador de Goiás. Na conferência que manteve com o ministro João Cleophas, o sr. Pedro Ludovico fez uma exposição das questões vinculadas ao fomento da produção em seu Estado e às providências que se faziam necessárias em relação ao governo federal para que se cumprisse com êxito tal objetivo. Além do incremento da produção, tratou-se do problema da energia em Goiás, notadamente o aproveitamento da Cachoeira Dourada. O ministro João Cleophas acentuou com o governador Pedro Ludovico as medidas pleiteadas. Na conferência em apreço, acompanhavam o governador de Goiás e senador Dario Cardoso e o deputado Galeno Fátimides.

Para manter em ordem o seu FORD

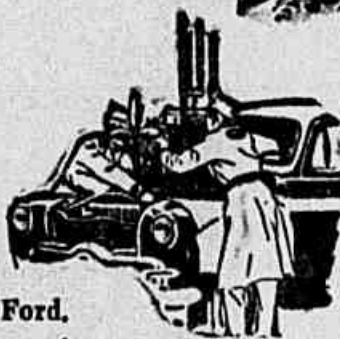


PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

...irmãs gêmeas das peças originais do seu Ford. Ajustam-se como uma luva, rendem mais e duram mais.

MÉTODOS APROVADOS PELA FÁBRICA

...planejados pelos mesmos engenheiros que construíram seu Ford. Mais um fator de economia e rapidez de serviço.



EQUIPAMENTO ESPECIAL FORD

...fabricado de acordo com especificações dos técnicos Ford, especialmente para dar maior precisão e eficiência ao Serviço Ford.

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

...que conhecem com perfeição o seu Ford e, por isso mesmo, podem oferecer um serviço melhor e mais econômico.

O Revendedor Ford conhece melhor o seu Ford

RIVENDADORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S.A.
Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira Ltda.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristóvão S.A.
Rua São Cristóvão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S.A.
Rua do Rozendo, 147

Wilson, King S.A.
Rua Bento Lisboa, 106

Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

O drama das populações nordestinas atingidas pela seca

(Conclusão da pág. anterior)

ves que se manifestam nessa região, pela paralisação total das atividades agrícolas. Depois de 10 meses de estígio, os fazendeiros, que vinham, assim mesmo com exaustivos sacrifícios, mantendo trabalhadores, já estão esgotados. Referiu-se depois o governador ao fenômeno das retraições que já começaram a verificar-se sugerindo providências no sentido de deter esse movimento. "Essa dispersão — prossegue — acarreta inúmeros problemas, tornando mais complexa a ação oficial. Esse precedente aconselha, desde logo, a admissão nas obras projetadas, da população rural desempregada, ainda que seja com a condição da dispensa em massa, se sobrevierem chuvas, como medida de economia e de interesse da produção. Devem, também, ser evitadas grandes concentrações em grandes obras, porque, além de criarem um problema de ajuda, num meio onde é endêmico o paratifo, manifestando-se nesses momentos anormais em surtos violentos, sem referir outras entidades moribundas contagiosas, é de toda conveniência não desanimar o homem, para que não se compungam as crises. Fixando em trabalhos locais, já não há necessidade de cogitar da assistência às suas famílias, nem promover o abastecimento em grande escala. Diz adiante o entrevistado que os postos agrícolas e os açudes podem comportar grandes massas de trabalhadores. "Há uma outra reserva de alimentação — adianta o sr. José Americo — para o povo faminto, que depende, apenas, de uma organização racional. Os açudes estão povoados de peixes com abundância prodigiosa. Basta organizar a pesca, com urgência, mesmo interrompendo o período de proibição em que se encontra. Além da água represada nos açudes, poderá ser vantajosamente aproveitada para a irrigação do sub-solo e a do leito dos rios aparentemente secos, mediante o emprego de bombas, cuja aquisição a Car-

teira Agrícola do Banco do Brasil poderia financiar, custa cada uma com todo o seu aparelhamento em média 140 mil cruzeiros. Estudo na Paraíba todas as formas de assistência local, município a município, dependendo, apenas, do auxílio federal, que está sendo oferecido pelo Presidente Vargas, com a mais humana compreensão da tragédia que se aproxima. O governo do Estado, sem contar com qualquer disponibilidade, tendo apenas o mal com que manter em dia o funcionamento público, para não criar outra classe de flagelados, val num conjugação de esforços com o governo federal. Talvez hoje mesmo seja aberto um pequeno crédito extraordinário para ocorrer às necessidades mais urgentes. E recebo, de toda parte, estímulos para essa empreza. Ainda ontem verifico que são fortes os nossos laços de solidariedade humana. Tendo solicitado do ministro da Guerra, general Estilão Leal, que nos concedesse a colaboração do 7.º Batalhão de Engenharia, sediado em Campina Grande, obtive a mais pronta resposta afirmativa, tendo recebido, ontem, no quartel dessa unidade manifestações as mais comprometidas de empenho com que estão dispostos a se consagrarem esse auxílio. Já estão sendo utilizadas suas viaturas para o fornecimento de água, colhida em reservatórios distantes, a algumas localidades sedentas, da zona de Caratinga. E essa confiança que me anima para o cumprimento do dever supremo, que o acaso pôs nas minhas mãos, dando-me o governo do meu Estado, numa reincidência das calamidades que tanto o têm atormentado".

FIM DE FÉRIAS

BASE DE SUBMARINO DE KEY WEST, Florida — Anuncia-se que depois de três semanas de férias o presidente Truman voltará a Washington na próxima semana. Truman viajara a bordo de seu avião parti-

PÂNICO EM IPANEMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

8, casa 5, residência do sr. Otávio Fernandes Lisboa, ainda na mesma rua n. 22, a casa 9, residência de Cassiano Guedes Mendonça; a residência do sr. João Ferreira da Costa e da viúva Camilo Soares de Moura, situada na mesma rua n. 140, casa 1 e 146. Também foi atingida a casa do desembargador Frederico Susskind, na rua Farme de Amodeo, 140. Os menores Reginaldo, de 8 meses, filho de Cassiano Guedes Mendonça e Solange, de 6 meses, filha de Otávio Fernandes Lisboa, estavam detidas em seus berços, nas respectivas casas, quando foram atingidas por fragmentos, recebendo ligeiras contusões. Depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, se retiraram. Imprudência Como ressaltamos no início desta notícia, o fato verificou-se, tão somente, por imprudência do explorador da pedreira João Gomes Ribeiro, que não dá ouvidos às reclamações dos moradores das proximidades. Soubemos no local que, ao tempo em que ali existia uma avenida de casas, denominada Vila Carmem, as explosões dessa na-

tureza eram constantes e deixavam seus moradores em pânico. Todos os dias, às 12 e às 16 horas, quando se verificavam as explosões, os moradores da vila abandonavam suas casas e saíam para longe com os filhos, para livrá-los do perigo. Agora, essa vila foi destruída e, no mesmo terreno, está sendo erguido um edifício de apartamentos. Naturalmente, a construção desse edifício proibirá, de uma vez, as explosões como se vêm verificando, tanto mais que as leis determinam que essa exploração só poderá ser feita, a duzentos metros, no mínimo, de qualquer núcleo residencial. No 2.º distrito policial ouvimos o administrador da pedreira, Propício Gomes de Oliveira Ribeiro, o qual nos declarou que toda culpa cabe, unicamente, ao operador Acácio Silveira, encarregado de fazer funcionar o explosivo e que não observou os preceitos indicados pela administração. Adiantou-nos, ainda o sr. Propício que Acácio não aceitava as suas observações por que dizia ser técnico no assunto e saber o que estava fazendo. Esse indivíduo fugiu após o acontecimento.

Motorista assassino

Do caminhão em marcha atirou no grupo — Morio um jovem

PETROPOLIS, 17 (Especial para "A Manhã") — Covarde homicida teve lugar em Pedro do Rio, 4.º Distrito deste município. As portas de uma casa comercial palestravam Agostinho Gomes de Pinho, de 20 anos, filho do sr. João Gomes de Pinho, de conceituada família, Claudionor Antônio da Costa e outros amigos. Em dado momento, aproximou-se um caminhão. Ao passar pelo grupo o motorista saca de um revólver e descarrega toda a carga, continuando o veículo em grande velocidade, desaparecendo. O jovem Agostinho recebeu um tiro no peito, falecendo no local do ocorrido.

MOVIMENTAÇÃO NA FRENTE POLÍTICA PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

líder do partido, função a que foi elevado em virtude de haver o sr. Jânio Quadros sido eleito vice-presidente do Legislativo. Nomeações ilegais do ex-prefeito SAO PAULO, 17 (Asapress) — Foi aprovado na Câmara Municipal um requerimento do padre Arnaldo de Moraes Arruda pedindo ao atual prefeito a anulação das nomeações ilegais feitas pelo ex-prefeito Lineu Prestes, por serem altamente prejudiciais aos interesses públicos.

Reivindicações do Brasil na Conferência dos Chanceleres

(Conclusão da 1.ª pág.)

as escolhas fixadas pelos Ministros das Pastas Militares. São ao todo 10. Os Conselheiros Políticos, Deputados Heitor Macedo Soares e Silva, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, José de Segadas Viana e o sr. Paulo Nogueira Filho, foram indicados pelos quatro partidos de maior expressão eleitoral, respectivamente, o PSD, a UDN, o PTB e o PSP. Quanto aos Conselheiros e Assessores Econômicos, o objetivo do Governo constitui em fazer partilhar a responsabilidade das decisões entre técnicos oficiais e representantes das classes produtoras.

O critério da menor despesa residu, de uma parte, em levar os representantes das classes produtoras a anexar, sem ônus para o Tesouro, e, de outra, em aproveitar quanto possível as coisas que já se encontravam nos Estados Unidos. Foram nomeados sem ônus para o Tesouro os Senhores: João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi, Luiz Dowdworth Martins, Walter Moreira Salles, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Theotônio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidt, Raymundo Castro Maya, José Soares Maciel Filho, Aldo Baptista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera, Romulo de Almeida, Ewildo Correlia Lima, Afonso Almirante e D. Sarah S. Porto. Ao todo 16 pessoas. Nos Estados Unidos já estão lotados: Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto, Acioleto, Brigadeiro do Ar Luiz Leal Netto dos Reis, Ministro Walder de Lima Sarmento, Octavio Paranaquá, Tenente-Coronel Aviador Mario Perdigão Coelho, Tenente-Coronel Aviador Paulo Emilio da Camara Ortiga, Secretários Jayme de Azevedo Rodrigues, João Augusto de Araújo Castro, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Carlos Calero Rodrigues, José Sette Camara Filho, Eberaldo Abilio Telles Machado e Paulo Padilha Vidal. Ao todo, 13. Também era necessário levar pessoal de secretaria especializado em criptografia, arquivo e datilografia, como sempre aconteceu com todas as delegações enviadas ao estrangeiro. Eis aí a realidade sobre a constituição da Delegação brasileira.

O objetivo nosso é corresponder às necessidades de nosso país que serão discutidas no seio da IV Reunião de Consulta. Nem sempre o Itamaraty pode tornar públicas muitas de suas conquistas para o interesse nacional. Por ocasião da viagem à esta capital do senhor Edward Miller, Secretário Assistente do Departamento de Estado, já muitas providências de conveniência para o Brasil foram as sentadas, e os seus resultados não se farão esperar. Como tive ocasião de dizer antes da posse do senhor Getúlio Vargas, o Governo atual não repetirá muitos dos erros cometidos por ocasião da outra guerra e saberá preservar o interesse nacional da melhor forma possível.

O Governo espera, e está seguro, de que a sua ação será apreciada pelos homens imparciais na sua justa medida. Cumprir-me dizer que este Ministério acolhe com atenção devida todas as críticas e procura estar atento democraticamente, como é de seu dever, às sugestões da opinião pública".

Finda a leitura das declarações acima, colocou-se o sr. João Neves à disposição dos jornalistas, para responder às perguntas que acaso desejassem formular.

Os objetivos da Reunião de Consulta

Um dos presentes indagou então acerca dos objetivos da Reunião de Consulta. Responde o chanceler brasileiro que são dois os objetivos fundamentais da reunião que se efetuará no dia 26 na capital dos Estados Unidos da América do Norte: o exame dos problemas econômicos dos povos do Continente em face da presente situação internacional, bem como dos problemas de defesa armada. "A reunião é, fundamentalmente, econômica e militar" — diz o ministro do Exterior. E declara que, no terreno econômico, muitas providências de conveniência para o Brasil já foram assentadas por ocasião da última visita que nos fez o sr. Edward G. Miller Junior, sub-secretário adjunto do Departamento de Estado norte-americano, providências essas que logo serão postas em prática.

Um dos jornalistas quer saber se os assuntos econômicos terão preponderância na conferência. Pensa o ministro que não haverá preponderância, pois os problemas de defesa e de economia estão, na atual emergência, intimamente entrelaçados. Toda via — observa — há sempre surpresa nessas reuniões. Por isso é difícil responder afirmativamente. Só depois da conferência se saberá se um ou outro assunto receberá maior consideração. Indagou-lhes em seguida se será ventilado em Washington o caso da exploração das jazidas de magnês de Urucum. Lembra o sr. João Neves que no governo do general Eurico Dutra a concessão de tais jazidas, para efeito de exploração — que se realizaria com capitais brasileiros e norte-americanos — foi atribuída ao Estado de Mato Grosso. Mas — diz — trata-se de caso que ainda está nas cogitações do atual governo, pois se levantou a questão da constitucionalidade da concessão. Sobre a situação internacional,

acerta da qual foi inquirido por um dos presentes, falou que ela parece não prometer a eclosão imediata de um conflito bélico generalizado. Por todo este ano, acho que a paz está garantida" — declarou.

As linhas gerais do discurso inaugural

Quanto ao discurso que o representante do Brasil proferirá na sessão inaugural da Conferência, o chanceler brasileiro tinha em mente o representante da imprensa interesse em conhecer, fez o sr. João Neves as seguintes considerações: "O discurso não seria aquele que eu faria em meu nome pessoal ou em nome do meu país. Teve que ser condicionado à natural dificuldade de interpretar o sentimento de vinte nações. Aborda problemas diversos, como por exemplo, a situação política e militar do mundo e do continente e faz ver que, na eventualidade de nova conflagração, não desejamos nos aconterça outra vez, a nós, da América Latina, o que nos aconteceu na guerra passada.

O caso de "La Prensa"

A respeito do caso de "La Prensa", o órgão argentino que deixou de circular sob o pretexto de um conflito sindical, deixou um dos jornalistas saber se ele seria discutido na reunião de Washington. "Os parlamentares internacionais são cheios de surpresa" — notou o sr. João Neves. No que se refere a nós, quero reafirmar o que outro dia já disse a um jornalista patricio, isto é, que o Brasil está vinculado a um compromisso de ordem doutrinária, decorrente da Declaração dos Direitos do Homem assinada em Paris, e na qual se inclui a liberdade de informação. Mas não queremos nem devermos intervir em questões que se relacionam com outros países. "Eu não gostaria, portanto, de concretizar nenhuma declaração a respeito".

Compromissos

No que tange à ordem de compromissos que será objeto das deliberações da conferência — outro ponto sobre o qual foi perguntado — observou que a maquinaria de defesa e conveniência das nações reside fundamentalmente na Carta das Nações Unidas, que são uma Assembleia Mundial. Algumas nações se prevalecem das prerrogativas que lhes assiste. Quanto aos compromissos, estarão subordinados à Carta, Aliás, em São Francisco, onde foi ela aprovada, muitas das deliberações ficaram inconclusas. Assim, surgiu um problema grave para as nações americanas. Esse problema, que consistia em saber se devia ou não substituir o sistema panamericano, foi suscitado em Chapultepec. Ali se resolveu pletear a inclusão, na Carta, da coexistência de sistemas regionais, que se entrosam. Dentro desses sistemas regionais, os principais compromissos vêm dos interesses de cada nação. O Brasil está integrado no espírito da ONU e do sistema panamericano.

Um dos presentes quis saber do ministro a razão pela qual o Canadá e as Guianas não participarão da 4.ª Reunião de Consulta. Nesse particular, assim se manifestou o sr. João Neves: "O Canadá e as Guianas não pertencem à Organização americana do ponto de vista político, mas pertencem a ela do ponto de vista geográfico. Sempre foi simpático ao Canadá, que devia integrar o sistema da América. O Canadá é a quarta potência do mundo. E' certo, porém, que dentro dos moldes da defesa militar, tanto o Canadá como as Guianas participaram dos resultados da conferência.

Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O sr. João Neves absteve-se de fazer comentários sobre os problemas que requerem a cooperação dos peritos militares brasileiros. Mas aludiu extensamente à nossa preparação sob o ponto de vista econômico. Essa preparação é completa, e com ela comparecemos à conferência. Temos preparada a execução de um grande conjunto de reformas e de obras. O presidente Truman, no Ponto IV, criou nova filosofia na política norte-americana, uma filosofia que o enaltece, porque propõe auxílio técnico e financeiro a nações subdesenvolvidas, entre as quais se encontra o Brasil. Esse programa será executado através da Comissão Mista de fomento. No fim do governo do general Eurico Dutra, foi proposta a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Como, entretanto, estava o general no término do seu mandato, preferiu, como era justo, transferir esse encargo ao seu sucessor. A esse tempo, já se cercara o presidente Getúlio Vargas de uma equipe de técnicos, que se encarregaram do estudo da parte brasileira. Quando aqui esteve o sr. Edward G. Miller Junior, foi essa parte discutida. Já foram nomeados pelo chefe do Governo os nossos delegados à Comissão Mista, da qual é presidente o engenheiro Air Torres. Terminada a reunião de Consulta, provavelmente será instalada a referida Comissão. Aliás, a presteza com que procedemos ao estudo dos nossos problemas, surpreendeu o sr. Francis Adams Truslow, que será o presidente, do lado norte-americano, da Comissão Mista. O sr. Truslow — disse o sr. João Neves — não quis acreditar que os nossos projetos estivessem na verdade preparados. Supôs que eles não consultavam as nossas reali-

des, o que depois verificou não ser exato.

Um exemplo da perfeição dos nossos projetos é o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul. Acreditamos, adverte o ministro, que rapidamente venhamos a ter financiamento para a conclusão das obras do Rio Grande do Sul. Em seguida, cuidará-se do plano de eletrificação do Estado de Minas Gerais. O financiamento será feito pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e pelo Import and Export Bank. Entretanto, poderemos às vezes ter o dinheiro e não dispor do material, porque os Estados Unidos estão levando adiante o programa de rearmamento. Estas questões, salienta, serão a principal preocupação do Brasil na Reunião de Consulta.

Pergunta-lhe um jornalista porquê queriam a quantos milhões de dólares montariam os projetos. O ministro João Neves diz que a pergunta é bem de um norte-americano de Porto Rico. Envolve o espírito de um laque e de um latino americano. E responde: "Devemos pensar menos nos milhões de dólares do que nos projetos. A quantia não importa. O problema é menos de dinheiro que dos materiais". A seguir, falou, espontaneamente, sobre o caso da eleição do Brasil para o Comitê de Produtos Escassos. Disse que há pouco tempo o embaixador dos Estados Unidos deu-lhe a conhecer a disposição de organizar o seu país, a França e a Inglaterra o referido Comitê. O Brasil, pela posição que ocupa na América, e na qualidade de grande fornecedor e consumidor de matérias primas, dispunha de lugar naquele órgão. A Colômbia, gentilmente, apresentou a candidatura do Brasil. De modo que, está o governo cogitando, no momento, da nomeação do nosso representante no Comitê.

O sr. João Neves da Fontoura tocou depois em outro ponto de grande interesse: a questão do preço-teto do café. Declarou ele que, segundo o governo brasileiro, não houve consulta, nos termos do ato de Chapultepec, para a fixação do preço-teto do café. Segundo o governo norte-americano, houve essa consulta. O Brasil queria ser consultado, e, não, notificado, como aconteceu. Entretanto, devemos reconhecer que os norte-americanos estabeleceram um preço razoável, o que nos impediu de pletear uma reunião de cafeicultores do continente. Edward Miller, o secretário de Estado adjunto, achou que a reunião era prematura e que o assunto podia ser discutido na Reunião de Consulta. Em todo o caso, é certo, frizou o sr. João Neves, que, mesmo depois da Reunião de Consulta, o preço será flexível, de modo que as bases a serem acaso futuramente estabelecidas, levem em conta diversos fatores, dentre os quais o custo de produção.

A questão da escassez de papel de imprensa é levantada por um dos jornalistas. Indaga se também se tratará dela na conferência. Declara o ministro que é intenção do Brasil tomar a seu cargo a defesa do papel. Propõe que entre os jornalistas que o acompanharão a Washington, um seja eleito para servir de conselheiro sobre questões de papel. E anuncia que se entenderá por telegrama sobre o assunto com a ABI, sempre que tal se torne necessário. Concluindo as suas declarações, declara que no regresso convocará os representantes da imprensa, para uma prestação de contas. Herbert Moses, presidente da ABI, agradece ao ministro a atenção dispensada aos jornalistas. Estava finda a entrevista.

Novo caminho de pesquisas para o estudo do cancer

Notável descoberta de um médico americano — No sangue humano o elemento até então desconhecido

NOVA IORQUE, 17 (INS) — Um médico que foi o descobridor do fator "R" há nove anos, descobriu, em um tipo de novo elemento no sangue humano, o que abre novo caminho de pesquisas médicas para o estudo do câncer. O dr. Philip Levine, descreveu o novo elemento chamado "Factor Jarrell" numa conferência lida perante a Academia de Ciências de Nova Iorque. Traçou suas pesquisas médicas baseando-se na pista de um raro anti-corpo encontrado no soro do sangue de uma mulher de 66 anos, identificada somente como sendo a senhora Jarrell, que sofre de um câncer de estômago. O dr. Levine diz que a mulher foi preparada para transfusões de sangue como passo preliminar para a operação de extirpação do tumor maligno. No entanto, o sangue da doente não se misturou com as amostras de sangue de mais de 900 doadores. O homem de ciência diz que aquele sangue "combata" com os outros sangues, causando globos vermelhos que se agrupam juntos. Seu sangue finalmente, pôde ser misturado com o sangue de sua irmã. Encontrou a origem desta reação de sangue nas células cancerosas da mulher e disse que estas, aparentemente, produzem um agente químico ou anti-corpo. O dr. Levine diz que este foi o primeiro caso que estabeleceu-se entre o câncer e os tipos de sangue, e que poderá ser de grande auxílio para explicar a origem do câncer. O dr. Levine é diretor da divisão de serologia e imunologia da Fundação de Estudos Ortho, em Raritan, Nova Jersey.

O GOVERNO DA CIDADE

NOMEADO O JORNALISTA DAVID NILMAN, ADJUNTO DO SECRETARIO GERAL DE FINANÇAS — A TABELA PARA O PAGAMENTO DE MARÇO — ATOS DO PREFEITO — COM O PREFEITO, DIRETORES DE ESCOLAS PUBLICAS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS — ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: deputado Romeu Fieri; comissão de diretores de escolas primárias; d. Dida Machado Fortes, diretora do Instituto de Educação; Comissão de diretores da Associação de Comércio do Mercado Municipal e em despacho os srs. Rodrigo Tito, Povina Cavaleiro e Luiz Fernando Novais, respectivamente, Secretario Geral de Finanças, Procurador Geral da Prefeitura e diretor de Montepio dos Empregados Municipais.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de Adjunto da Secretaria Geral de Finanças, o jornalista, David Nilman; de chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Social, Cyla Lúcia Loureiro; de chefe dos Serviços Administrativos do departamento de Assistência Hospitalar, Frederico Fragozo Belen Ribeiro, de chefe de Serviço de Vilas e Parques Proletários do Departamento de Assistência Social, Mauro Costa Cavalcanti; por transferência para o Quadro Permanente, o enfermeiro Iracema Esteves dos Santos; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe dos Serviços Administrativos, do Departamento de Assistência Hospitalar, Fausta Ferreira da Cunha e Osmar de Carvalho Castro; de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Social, Mario do Amaral; transferindo para a Secretaria Geral de Finanças, Almyde de Assunção Pereira, concedendo ao ex-vigilante no turno, Nicolau Carvalho Janro, a pensão mensal de Cr\$ 125,00; e gratificação de magistério, nos professores Maria de Lourdes Moreira Longrubert e Hercília Tavares de Campos.

PAGAMENTO DE MARÇO

Para o pagamento de Março, a Secretaria Geral de Administração, organizou a seguinte tabela: Serão pagos no dia 19 de março: — nos locais de trabalho — serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 28 de fevereiro de 1951; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões do nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício; — no Departamento do Tesouro — Rua da Alfândega, 42, terreo, as seguintes matrículas do núcleo 1.105: 678 — 3789 — 4499 — 4846 — 5183 — 5268 — 5450 — 6284 — 11530 — 14101 — 18527 — 20817 — 26952 — 29189 — 29274 — 38514 — 38806 — 56406 — 62407.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 12 às 18 horas.

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Passam pelo Rio os representantes do Paraguai à Reunião dos Chanceleres

Pelo quadrimotor Bandeirante da Frota Transandina da Panair do Brasil procederão de Santiago do Chile, via Asunción, chegaram ao Rio às primeiras horas da madrugada de ontem, dia 17, o chanceler dr. Bernardo Ocampos, titular da pasta das Relações Exteriores do Paraguai e o Embaixador dr. Guillermo Enciso Velloso, Ministro de Justiça e trabalho daquele país vizinho.

Após uma curta demora na capital da República prosseguiram os referidos Ministros para Washington, onde, na qualidade de delegado e delegado-conselheiro, respectivamente, tomarão parte na Reunião dos Chanceleres que se realizará na capital dos Estados Unidos.

A representação do Paraguai ao referido conclave é constituída pelos srs. dr. Bernardo Ocampos, delegado; Embaixador Guillermo Enciso Velloso, delegado conselheiro; Embaixador Osvaldo Chaves, delegado conselheiro; Embaixador Luis Oscar Boettner, delegado conselheiro e coronel Carlos Bóveda, assessor militar, sendo que estes últimos já se encontram nos EE. UU.

A base aérea do Galeão com parceram, para as boas vindas, elementos do corpo diplomático latino americano sediados no Rio, do Itamarati e o Embaixador dr. Fábio da Silva, chefe da representação diplomática do Paraguai em nosso país juntamente com o alto funcionalismo da Embaixada paraguaiá.

rios ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10. — no Departamento do Tesouro, Rua da Alfândega, 42, terreo, no dia 26, CONVOCADOS — núcleos 5108 e dia 28 — CURATELADOS — núcleo 7106.

Os responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416 — 5.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento respectivo lote — das 11 às 16 horas.

OBSERVAÇÃO — 1 — Os responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

OBSERVAÇÃO — 2 — Na relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos cheques, não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

OBSERVAÇÃO — 3 — Os responsáveis de núcleos só poderão efetuar o pagamento do corrente mês a procuradores, mediante a apresentação de atestado de vida do servidor.

Aos responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Maria Coelho de Serpa — Deferido; Sergio Pedro Correa de Brito — Concedido licença para tratar de interesses; Sebastião dos Santos — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Botino Pierto, Manoel de Souza Carvalho — Aprovo; Francisco João Dias — Mantenho o ato; Costa — Mantenho o ato; José Antonio Luiz Barata — Atenda-se; Leonel Fernandes e Max da Ahmed Haua — Autorizo; Amaro Albano Peixoto — Deferido; Manoel José Rodrigues — Mantenho o ato.

Na Secretaria de Saúde: Sodaliccio da Sacra Família — A Secretaria de Finanças; Dispensário Antonio de Padua e Instituto Médico Evangelico — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretario Geral: Designando Cláudio Calvet Cajuly para a Secretaria de Saúde e Nil Gomes de Mattos para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: Eneito de Agis Silveira — Deferido; Carlos Novis — Autorizo.

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Foi designado Luiz Duarte Silva para o 2-PS.

Despachos: Neison de Souza Aguiar — Nada há que deferir; Adelaide Lisboa da Silva — Indeferido; Milton Ferreira Gama — Pague-se o auxílio funeral; José Faustino Simões e Francisco Candido da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: Foi designado Jorge Maria da Conceição para o Departamento do Tesouro.

Despacho: Fabrica de Calçado Astro — Mantenho a decisão do diretor do DRL.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Ita França de Souza para o Departamento de Indústria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Candida Boris Gulsande e Antonio Paes Correa — Cancele os autos; Amaro Branquinho — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Ato do diretor: Foram designados Elba Albuquerque da Silva Gomes para a escola Getúlio Vargas; Luiza Alcira Alves da Fonseca para a escola Equador; Lya Lana Quin Lopes para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria Espozel Krul para a escola Estácio de Sá; Talita Guimarães A. Peixoto para a escola Panamã e Olívia Rosa da Silva para a escola Olimpio do Couto; transferidos Thereza Maria L. Bittencourt para a escola 23-13; Helena Machado Quilula para a escola Pará; Léa Magalhães Botelho para a escola General Osório; Helio Lopes da Silva para a escola Virgílio Varzea e Iza Pereira para a escola Demétrio Ribeiro.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Ato do diretor: Foram designados João Paulo de Medeiros para a escola Bento Ribeiro; Abelardo de Melo X. da Silveira para a escola Paulo de Frontim; Hermes Lima para a escola Amaro Cavalcanti; Joaquim Navarro de Castro, Henrique José Adri para a escola Amaro Cavalcanti; José Franco Henrique Tiburcio para a escola Visconde de Mauá; Salvador F. Sabatê para o I. Belas Artes; Jair Tavares de Oliveira para o Glnásio de Bangu; Roberto Barbosa da Silva para o Glnásio de Bangu e Luiz Carlos Palmeira para o I. de Belas Artes.

GUARNIÇÕES

PARA



108,00

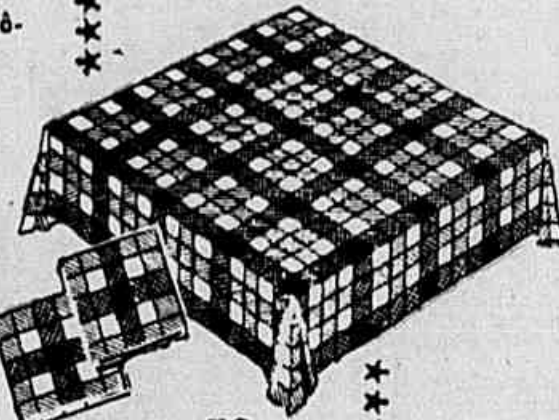
GUARNIÇÃO PARA MESA

Em tecido granité de cores firmes Indanthren. Tamanho: 1,40 x 1,40. Com seis guardanapos

78,00

GUARNIÇÃO PARA MESA

Tecido Etamine tipo linho, Cores firmes garantidas. Seis guardanapos. Tamanho: 1,40 x 1,40.



59,50

GUARNIÇÃO PARA MESA

Em tecido granité de cores firmes Indanthren. Com 6 guardanapos. Tamanho: 1,40 x 1,40.

69,50

GUARNIÇÃO PARA MESA

Em tecido etamine superior resistente, em cores garantidas. Com 6 guardanapos. Tamanho 1,40 x 1,40.

95,00

GUARNIÇÃO PARA MESA

Em tecido tipo linho, de cores firmes, Indanthren. Com 6 guardanapos. Tamanho: 1,40 x 1,40.

24,80

GUARNIÇÃO PARA MESA

Em tecido xadrez de cores firmes Indanthren, com 4 guardanapos. Tam.: 0,90 x 0,90.

41,50

GUARNIÇÃO PARA MESA

Tecido adamascado "Lapa", com barra de cores firmes. Com 4 guardanapos. Tam.: 1,00 x 1,00.

Camisaria PROGRESSO

P.C.A. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANI TIRADENTES

ATRASADOS OS TRENS SUBURBANOS E OS DO INTERIOR

Em consequência do acidente ocorrido ontem pela manhã, em Nilópolis, os trens suburbanos de Nova Iguaçu, bem como os do interior, continuam sendo prejudicados em seus horários, isto porque as linhas férreas no local do acidente ainda se acham impedidas. A passagem dos trens, em Nilópolis, tanto na subida quanto na descida, está sendo feita com grande demora, isto mesmo graças ao desvio ali existente. Os trabalhos da desobstrução da via férrea e o reparo da mesma, dada a extensão dos danos provocados pelo desastre, exigem, ainda, muitas horas de serviço, achando-se empenhadas nesses várias turmas de trabalhadores, especializados.

Representação uruguaia à Reunião dos Chanceleres

Chefiada pelo chanceler dr. Alberto Domínguez Cãmpora, Ministro das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, transitará pelo Rio amanhã, dia 19, a bordo do "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, a delegação do país vizinho à Reunião dos Chanceleres que se realizará em Washington. Completam a referida embaixada os srs. dr. Gilbert Pratt de Maria, Carlos Sapelli, Roberto Ferber, Fernán, Silveira Zorzi, Carlos Sanguinetti, Emilio Oribe, dr. Jorge Barreiro e dr. Juan J. Carbajal Victorica.

Hoje, dia 18, com o mesmo destino e finalidade, passarão pelo Rio a bordo do outro clipper da PAA os assessores militares à referida delegação, general Carlos Trubar, almirante Alfredo Aguiar, coronel Casal e cap. Victor Dodino.

ARAME FARPADO

FIO 13 1/2
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS, PROCEDENCIA HOLANDESA. CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A

C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 — TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

DISCOS

Cr\$ 10,00 — 12,00 — 15,00

NOVOS — ESGOTADOS — ANTIGOS — RAROS

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRAZAR

Variado sortimento de discos clássicos

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Herodiade (C. Moreira) foi a vencedora do "Pereira Lima"

Descamisado (D. Moreira), Cravador (U. Cunha), Jacomí (U. Cunha), Changa (D. Moreira), Panda (L. Diaz), Pérola de lapó (S. Câmara), Argonauta (A. Rosa) e Dracula (I. Souza), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

A MANHA no Turfe

Com um programa constante de nove páreos foi realizada, ontem, a 20.ª corrida do corrente ano, no Hipódromo da Gávea. Serviu de base à reunião o "Clássico Pereira Lima", para potranças de dois anos disputado na distância de 1.000 metros, com Cr\$ 100.000,00 de dotação, que teve como vencedora a estreante paulista Herodiade, conduzida de modo muito feliz pelo atual líder da estatística, Candido Moreno.

Os demais páreos da tarde foram ganhos, respectivamente, por Descamisado (D. Moreira), Cravador (U. Cunha), Jacomí (U. Cunha), Changa (D. Moreira), Panda (L. Diaz), Pérola de lapó (S. Câmara), Argonauta (A. Rosa) e Dracula (I. Souza). Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião, com os dados eventuais e outros detalhes de interesse para os turistas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.
Ks.
1.º — Descamisado, D. Moreira 50
2.º — Novio, L. Diaz 56
3.º — Mr. Schuch, A. Portinho 56
4.º — Patife, L. Moreira 56
5.º — Curitiba, W. Meireles 56
6.º — Tarascon, U. Cunha 53
Tempo: 104"1/5.
Diferença: 4 corpos e 2 corpos.
Dupla: (34) Cr\$ 55,00.
Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 19,00.
Proprietário: Stud Serravalle.
Tratador: Alexandre Corrêa.
Movimento do páreo: Cr\$
882.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Mister Schuch 13.183 21,00
2.º — Tarascon 7.093 38,00
3.º — Descamisado 5.061 55,00
4.º — Patife 996 280,00
5.º — Novio 5.467 51,00
6.º — Curitiba 3.136 30,00
TOTAL: 34.868
DUPLAS
12 .. 2.173 68,00
13 .. 3.213 44,00
14 .. 4.716 31,00
15 .. 5.153 27,00
16 .. 2.648 57,00
17 .. 426 340,00
18 .. 2.872 53,00
19 .. 884 195,30
TOTAL: 18.403

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
Ks.
1.º — Cravador, U. Cunha 49
2.º — Eclero, C. Moreira 59
3.º — Panico, D. Moreira 51
4.º — Veludo, P. Coelho 58
5.º — Minguinho, A. Ribas 58
Tempo: 116"1/5.
Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo.
Dupla: (12) Cr\$ 65,00.
Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00.
Proprietário: Adolfo Justino Pereira.
Tratador: F. C. Fagundes.
Movimento do páreo: Cr\$
897.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Cravador 13.107 27,00
2.º — Eclero 6.532 54,00
3.º — Veludo 6.293 56,50
4.º — Minguinho 9.840 30,00
5.º — Panico 8.599 41,30
TOTAL: 44.464
DUPLAS
12 .. 3.229 56,50
13 .. 2.221 79,00
14 .. 7.955 26,00
15 .. 1.552 119,00
16 .. 3.097 59,00
17 .. 2.692 69,00
18 .. 2.941 62,00
TOTAL: 22.837

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
Ks.
1.º — Jacomí, U. Cunha 49
2.º — Vale, D. Moreira 54
3.º — Jacu, J. Mesquita 54
4.º — Lipe, U. Cunha 54
5.º — Haraun, O. Macedo 58
6.º — Mavilla, P. Coelho 58
7.º — Hunter, P. Tavares 58
Tempo: 82"3/5.
Diferença: 5 corpos e 2 corpos.
Dupla: (12) Cr\$ 44,00.
Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00.
Proprietário: Aderbal S. Baetos.
Tratador: Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr\$
897.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Jacomí 29.080 16,00
2.º — Negra Maria N/O
3.º — Vale 3.801 127,00
4.º — Haraun 3.371 136,00
5.º — Lipe 13.826 55,00
6.º — Jacu 1.840 249,00
7.º — Hunter — Mavilla 5.393 85,00
TOTAL: 57.195
DUPLAS
12 .. 5.194 44,00
13 .. 11.197 20,50
14 .. 3.282 70,00
15 .. 536 430,00
16 .. 3.525 65,00
17 .. 1.069 216,00
18 .. 2.317 99,50
19 .. 487 473,00
TOTAL: 28.829

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.
Ks.
1.º — Changa, D. Moreira 53
2.º — Mangarito, L. Leighton 55
3.º — Oraci, J. Portinho 55
4.º — Zanzibar N/O
5.º — Maua 14.846 33,00
6.º — Mangarito N/O
7.º — Comtesse N/O
8.º — Chuva N/O
9.º — TOTAL: 82.030
DUPLAS
11 .. 1.457 421,00
12 .. 9.625 33,00
13 .. 6.093 53,00

14 .. 7.919 41,00
15 .. 2.451 131,00
16 .. 5.008 57,00
17 .. 4.208 76,00
18 .. 3.097 112,00
TOTAL: 40.330
5.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Plata de grama) Ks.
1.º — Panda, L. Diaz 53
2.º — Fair Baby, D. Moreira 54
3.º — Perilla, I. Souza 54
4.º — Nerva, J. Martins 54
5.º — Prédica, M. L'Ollero 54
6.º — Schameles, J. Mesquita 54
7.º — Pandora, O. Ulião 54
8.º — Miss Jury, C. Moreira 54
9.º — Kismet, J. Araújo 54
10.º — Não correu: Estrela do Norte e Pampa.
Tempo: 49"1/5.
Diferença: 1 corpo e 3/4 corpo.
Vencedor: Cr\$ 37,00.
Dupla: (24) Cr\$ 95,00.
Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00.
Proprietário: Stud Sul Brasil.
Tratador: Otacilio Maria.
Movimento do páreo: Cr\$
1.056.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Prédica 14.668
2.º — Pandora 14.668
3.º — Fair Baby 0.981
4.º — Perilla 1.723
5.º — Nerva 1.624
6.º — Miss Jury 6.756
7.º — Est. do Norte N/O
8.º — Panda 10.130
9.º — Schameles 1.790
10.º — Pampa N/O
TOTAL: 47.336
DUPLAS
11 .. 2.833 150,00
12 .. 7.743 63,00
13 .. 8.825 39,00
14 .. 3.223 82,00
15 .. 7.609 33,00
16 .. 1.147 212,00
TOTAL: 60.605

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Lila, L. Diaz 33,00
2.º — Nerva N/O
3.º — Herodiade 16.185 30,00
4.º — Lila 2.153 225,00
5.º — Galanteria 2.303 210,00
6.º — Flor do Sol 5.901 82,00
7.º — Medol 19.319 23,00
8.º — Pampa 19.319 23,00
TOTAL: 60.605
DUPLAS
12 .. 8.825 39,00
13 .. 3.223 82,00
14 .. 7.609 33,00
15 .. 1.147 212,00
TOTAL: 60.605

19 .. 3.522 120,00
20 .. 4.097 85,00
21 .. 1.193 355,00
22 .. 2.251 188,00
23 .. 4.474 95,00
24 .. 225 1.489,00
25 .. 23.294 17,00
26 .. 528 893,00
TOTAL: 53.022
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Clássico Pereira Lima — Plata de grama. Ks.
1.º — Herodiade, C. Moreira 54
2.º — Panda, L. Diaz 55
3.º — Medol, M. L'Ollero 55
4.º — Lila, S. Ferreira 54
5.º — Galanteria, I. Souza 54
6.º — Lila, O. Ulião 54
7.º — Flor do Sol, A. Rosa 54
8.º — Não correu: Nerva.
Tempo: 61"1/5.
Diferença: 1 e 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr\$ 30,00.
Dupla: (24) Cr\$ 40,00.
Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00.
Proprietário: Haras Faxina.
Tratador: Francisco Franco.
Movimento do páreo: Cr\$
932.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Lila 14.231 33,00
2.º — Nerva N/O
3.º — Herodiade 16.185 30,00
4.º — Lila 2.153 225,00
5.º — Galanteria 2.303 210,00
6.º — Flor do Sol 5.901 82,00
7.º — Medol 19.319 23,00
8.º — Pampa 19.319 23,00
TOTAL: 60.605
DUPLAS
12 .. 8.825 39,00
13 .. 3.223 82,00
14 .. 7.609 33,00
15 .. 1.147 212,00
TOTAL: 60.605

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Pérola de lapó, S. Cam. 53
2.º — Glens, O. Macedo 55
3.º — Medes, I. Irigoyen 55
4.º — Ivy, C. Moreira 55
5.º — Miss You, L. Coelho 55
6.º — Rosalie, L. Leighton 55
7.º — Ivaeraba, L. Leighton 55
8.º — Gay Princess, O. Ulião 55
9.º — Gold Mary, S. Ferreira 55
10.º — Inaruby, O. Fernandes 55
11.º — Pola Negra, D. Moreira 55
12.º — Camapuan, A. Brito 55
13.º — Não correu: Elacem e Ancladinda.
Tempo: 77"4/5.
Diferença: 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr\$ 17,00.
Dupla: (13) Cr\$ 25,00.
Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00.
Proprietário: Ayronne Brasil.
Tratador: Moyses de Araújo.
Movimento do páreo: Cr\$
1.037.718,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Pérola de lapó 28.016 17,00
2.º — Pola Negra 3.075 157,00
3.º — Medes 10.136 48,00
4.º — Camapuan 590,00
5.º — Elacem N/O
6.º — Miss You 2.908 166,00
7.º — Glens 5.727 84,00
8.º — Gay Princess 2.299 211,00
9.º — Ancladinda N/O
10.º — Gold Mary 4.717 102,50
11.º — Inaruby 2.701 176,90
12.º — Ivy 2.701 176,90
TOTAL: 60.448
DUPLAS
11 .. 4.466 70,00
12 .. 5.314 59,00
13 .. 12.462 25,00
14 .. 5.979 32,00
15 .. 270 1.160,00
16 .. 3.120 100,00
17 .. 2.004 156,00
18 .. 1.589 197,00
19 .. 3.055 102,00
20 .. 882 355,00
TOTAL: 39.161

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1.º — Argonauta, A. Rosa 53
2.º — Winter King, L. Diaz 58
3.º — Guarumã, L. Mezaros 58
4.º — Palfax, R. Urbina 58
5.º — Califa, O. Reichel 54
6.º — Ouro Preto, C. Moreira 50
7.º — Mursa, J. Martins 52
8.º — Não correu: Cojuba e Incendiário.
Tempo: 102".
Diferença: 1/2 corpo.
Vencedor: Cr\$ 39,00.
Dupla: (34) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 21,50 e Cr\$ 20,00.
Proprietário: Victor Guilhem e Jadir G. de Souza.
Tratador: Geraldo Morgado.
Movimento do páreo: Cr\$
933.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Argonauta 17.494 37,00
2.º — Winter King 17.494 37,00
3.º — Argonauta 17.494 37,00
4.º — Cojuba N/O
5.º — Palfax 5.756 66,00
6.º — Ouro Preto 4.332 114,00
7.º — Winter King 11.940 41,50
TOTAL: 93.050
(Conclui na 14.ª pag.)

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Os concursos e "bettings" do JOCKEY CLUB BRASILEIRO apresentaram, ontem, os seguintes resultados:
CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 7 pontos — Rateio Cr\$ 67.338,00
CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 16 pontos — Rateio Cr- 42.425,00
BETTING JOCKEY CLUB
31 vencedores (comb. 1-2-1) — Rateio Cr\$ 397,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES
455 vencedores (comb. 1-3-1) — Rateio Cr\$ 151,00
BETTING ITAMARATI DUPLO
130 vencedores (comb. 1-7-3-7-1-8) Rateio Cr\$ 2.106,00.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE
A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 1.25 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.
"FORAITS" CONHECIDOS
Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "foraits":
2.º PAREO — Poranga.
3.º PAREO — Pracinha.
6.º PAREO — Lupan.
8.º PAREO — Bozambo e Icaro.
9.º PAREO — Pilantra e La Malinche.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Argonauta, A. Rosa 53
2.º — Winter King, L. Diaz 58
3.º — Guarumã, L. Mezaros 58
4.º — Palfax, R. Urbina 58
5.º — Califa, O. Reichel 54
6.º — Ouro Preto, C. Moreira 50
7.º — Mursa, J. Martins 52
8.º — Não correu: Cojuba e Incendiário.
Tempo: 102".
Diferença: 1/2 corpo.
Vencedor: Cr\$ 39,00.
Dupla: (34) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 21,50 e Cr\$ 20,00.
Proprietário: Victor Guilhem e Jadir G. de Souza.
Tratador: Geraldo Morgado.
Movimento do páreo: Cr\$
933.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1.º — Argonauta 17.494 37,00
2.º — Winter King 17.494 37,00
3.º — Argonauta 17.494 37,00
4.º — Cojuba N/O
5.º — Palfax 5.756 66,00
6.º — Ouro Preto 4.332 114,00
7.º — Winter King 11.940 41,50
TOTAL: 93.050
(Conclui na 14.ª pag.)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Informações	Filiação	Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
PRIMEIRO PAREO — Visconde Schmidt — (Terceira prova especial de águas) — As 13.25 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; e Cr\$ 9.000,00 — Equas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela II com sobrecarga.															
1-1 Elagol, D. Moreira	56	5/9 1/2 p. Gorgona	3-3	1.000	58/35	GL 1/2-P			Corre bem na grama	Alfiter e Golondrina	3 F. C.	R. Janeiro	Stud Landa	F. F. Schneider	
2-2 La Pluma, J. Mesquita	61	4/9 7 p. Lana	11-3	1.000	58/35	GL 1/2-1			Melhorou algo	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. R. L. Plata	Celestino Gomes	
3-3 Bakelita, O. Ulião	58	5/9 7 p. Lana	11-3	1.000	58/35	GL 1/2-1			Val correu melhor agora	Blackmoor e Seuche	3 F. A.	Uruguai	Estuvaldo Lodi	C. Pereira	
4-4 Tarentaise, A. Portinho	58	4/9 4 p. Lana	24-2	1.000	58/35	GL 1/2-1			Deve formar a dupla	Pelomy e Borealis	4 F. C.	Argentina	Idem	Idem	
5-5 Lollypop, J. Portinho	58	5/9 7 p. Espumoso	10-2	1.000	58/35	GL 1/2-1			Nossa preferida	Le Ksar e Rosemonde	4 F. C.	Argentina	I. Bornhausen	Idem	
NOSSAS INDICAÇÕES: LOLLYPOP — TARENTEISE — BAKELITA — PONTA 3 — DUPLA 33															
SEGUNDO PAREO — As 13.55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00; e Cr\$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Equas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cava sobrecarga.															
1-1 Waxy, C. Moreira	56	5/9 5 p. Acidália	24-2	1.300	84"	AL 1-1			Adversária de respeito	Westchester e Sorata	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Jat	Moyas de Araújo	
2-2 Poranga, Não corre	56	7/9 8 p. La Malinche	17-2	1.500	97/15	AL 2-1			Não corre	Perechase e Catara	5 F. C.	R. G. Sul	St. R. L. Plata	Adair Feijó	
3-3 Mandinga, O. Serra	54	9/9 12 p. Acidália	24-2	1.300	84"	AL 1-1			Não gram de ganhar	Tallboy e Clunene	5 F. C.	R. G. Sul	St. R. L. Plata	Walter Cunha	
4-4 Aliva, J. Araújo	54	5/9 8 p. La Malinche	17-2	1.500	97/15	AL 2-1			Não acreditamos	Ternel e Marygare	5 F. A.	Paraná	St. I. Medeiros	P. Gueto Filho	
5-5 Thais, U. Cunha	50	4/9 12 p. Acidália	24-2	1.300	84"	AL 1-1			Pode surpreender	Coronado e Marajo	5 F. C.	Pernambuco	C. Barros Lima	João Pinto	
6-6 Vineta, P. Coelho	50	8/9 8 p. La Malinche	17-2	1.500	97/15	AL 2-1			Melhorou algo	Acuty e Corena	5 F. C.	Pernambuco	Campos Ilme	Mário Almeida	
7-7 Erin, Ferreira	54	6/9 8 p. La Malinche	17-2	1.500	97/15	AL 2-1			Anda muito bem	Maritain e California	5 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	
8-8 Jequitina, W. Meireles	56	7/9 8 p. Média Luna	21-1	1.400	91"	AL 4-0			Não gostamos	Albatroz e Zagala II	5 F. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	João E. Souza	
NOSSAS INDICAÇÕES: MANDINGA — ERIN — VINETA — PONTA 3 DUPLA 24															
TERCEIRO PAREO — As 14.25 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 240.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cava sobrecarga.															
1-1 Urubixaba, J. Mesquita	52	11/9 14 p. Jolo	7-10	1.300	82/15	AL 3/4-4			Volta bem preparado	Ipu e Solidária	5 M. C.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Altanest	
2-2 Fracilha, A. Torres	58	4/9 12 p. Bozambo	10-3	1.400	88/45	AM 1-2-1			Não corre	Miragale e Ali Alhaja	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Estevia	Levy Ferreira	
3-3 Aquila, S. Camara	48	1/9 9 p. Frontal	31-12	1.400	85/45	GL 1-1			Corre bem na grama	Rio Tinto e Jocyru	5 F. C.	Pernambuco	Stud Zella	Nelson Pires	
4-4 Jequitinhonha, C. Moreira	50	5/9 6 p. Luetzow	16-12	1.500	97"	AL 1-3			Pode surpreender	F. Boy e Gain Wood	5 F. T.	S. Paulo	Anibal Luz	J. V. Viana	
5-5 Bozambo, U. Cunha	58	1/9 5 p. Rio Verde	10-3	1.400	88/45	AM 1-2-1			Deve "enfilar" a terceira	Gran Fifi e Espartano	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Mário Almeida	
6-6 Rio Verde, P. Coelho	50	2/9 5 p. Bozambo	10-3	1.400	88/45	AM 1-2-1			Bom reforço	Alfiter e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	
NOSSAS INDICAÇÕES: BOZAMBO — AQUILA — URUBIXABA — PONTA 5 — DUPLA 34															
QUARTO PAREO — As 14.55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.															
1-1 Petulante, A. Portinho	56	7/9 9 p. Don Pancho	3-3	1.000	60"	GL 1-1/2 O			E' francamente da grama	Diagoras e Polajagua	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	
2-2 Tintureira, P. Irigoyen	56	2/9 6 p. Florena	25-2	1.500	96/15	AL 2-1			Ótimo reforço	Rio Tinto e Arpupuan	4 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem	
3-3 Galathea, J. Mesquita	56	2/9 9 p. Don Pancho	3-3	1.000	60"	GL 1-1/2 O			Também gosta da grama	Rio Tinto e Jacury	4 F. A.	Pernambuco	Jayme Santos	G. Feijó	
4-4 Galathea, W. Andrade	56	6/9 8 p. Inspiração	16-12	1.500	97"	AE 1-3			Gosta de melhor ar seco	Alfiter e Getada	4 F. A.	R. Janeiro	Stud Globol	O. de Andrade	
5-5 Sargale, C. Moreira	54	6/9 6 p. Florena	25-2	1.500	96/15	AL 1-1			Melhorou algo	Valadictory II e Salante	4 F. C.	R. Janeiro	St. M. Boettcher	Manoel de Souza	
6-6 Mutisla, G. Costa	56	6/9 9 p. Don Pancho	3-3	1.000	60"	GL 1-1/2 O			Não gostamos	Meulen e Leonise	4 F. C.	R. G. Sul	A. Barcelos - Esp.	Claudio Rosa	
7-7 Norimalta, A. Rosa	56	1/9 6 p. Bola Dourada	11-3	1.400	87/15	GL 2-0			Pode repetir	Léxico e Margot	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Savoy	Ornelino Ferreira	
8-8 Luisiana, J. Portinho	56	3/9 6 p. Florena	25-2	1.500	96/15	AL 2-1			Anda bem	Santarem e Beldia	1 F. C.	S. Paulo	Anibal Luz	J. V. Viana	
9-9 Bole, S. Ferreira	56	6/9 6 p. Florena	25-2	1.500	96/15	AL 2-1			Não acreditamos	Meulen e Leonise	4 F. C.	Paraná	H. Bruma	Pedro G. Filho	
10-10 Pilva, U. Cunha	56	7/9 7 p. Lampiera	7-10	1.400	89/25	AL 4-P			Nada deve pretender	Pige Barn e Mi Alhaja	4 F. C.	R. G. Sul	J. G. Monteiro	João Coutinho	
NOSSAS INDICAÇÕES: PETULANTE — TINTUREIRA — CAJAIBA — PONTA 1 — DUPLA 11															
QUINTO PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.															
1-1 Croydon, F. Irigoyen	55	6/9 8 p. Fairplay	13-8	1.600	97"	GL 5-P			Levam na certa	Felicitatton e C. Jewell	3 M. O.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	
2-2 Ramon Navarro, C. Moreira	55	5/9 5 p. Ocre	3-2	1.300	94"	AL 2-1			Melhorou bastante	Albatroz e Prateada	3 M. C.	R. Paulo	St. M. Boettcher	Manoel de Souza	
3-3 Coraliaeo, J. Mesquita	55	7/9 7 p. My Love	10-3	1.500	94/35	AM 1/2-4			Só como grande surpresa	Shanghai e Fusta	3 M. C.	M. Gerais	Stud Zella	Nelson Pires	
4-4 Bernalda, S. Ferreira	55	1/9 7 p. Philidor	10-3	1.500	95/25	AM E-1			Está bem preparado	B. Hissar e Barreira	3 M. C.	S. Paulo	Estuvaldo Lodi	C. Pereira	
5-5 Grey Prince, L. Dias	55	2/9 5 p. Ocre	3-2	1.500	94"	AL 2-1			Pode repetir	Congratulations e Bright	3 M. T.	S. Paulo	Hares Faxina	Luiz Tripodi	
6-6 Mont Royal, O. Ulião	55	2/9 5 p. Ocre	3-2	1.500	94"	AL 2-1			Adversária de respeito	Albatroz e Elypse	3 M. C.	S. Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas	
7-7 Matador, N. Linhares	55	3/9 4 p. Lord Orion	3-3	1.600	101"	AL 2-3			Val ajudar o companheiro	Trindad e Fontaine	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	
NOSSAS INDICAÇÕES: CROYDON — RAMON NAVARRO — MONT ROYAL — PONTA 1 DUPLA 12															
SEXTO PAREO — Clássico Paul Mauzé — As 16.05 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 20.000,00; e Cr\$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela.															
1-1 Perán, M. L'ollierou	54	2/9 7 p. Lupan	4-3	800	48/45	GL 2-1/2			Adversária de respeito	King Salmon e Dola	2 M. A.	S. Paulo	Z. P. de Castro	Oswaldo Feijó	
2-2 Bogo, L. Dias	54	2/9 11 p. Lila	11-3	800	48/45	GL 1/2-1-1			Não corre	Papagale e Corrida	2 M. C.	S. Paulo	Idem	J. B. da Silva	
3-3 Lupan, Não corre	54	1/9 7 p. Peran	4-3	800	48/45	GL 2-1/2			Não corre	Wood Not e Distrant	2 M. C.	S. Paulo	Estuvaldo Lodi	C. Pereira	
4-4 Evoé, J. Martins	54	Estreante	—	—	—	—			Não nos agrada	Cumelien e Jocasita	2 M. C.	Paraná	J. Chamma	Adair Feijó	
5-5 Grillon, S. Ferreira	54	Estreante	—	—	—	—			Bom azar	Sollum e Foleta	2 M. C.	S. Paulo	St. B. Esperança	F. Franco	
6-6 Enrico Savola, C. Moreira	54	8/9 11 p. Lilac	11-3	800	48/25	GL 1/2-1			Melhorou algo	Calmbe e Siberia	2 M. A.	S. Paulo	Stud Carmen	A. Fubri	
7-7 Sen Acuelo, A. Rosa	54	1/9 4 p. Marengo	11-3	800	48/45	GL 2-1/2			Levam na certiz	Denhlig e Vencedora	2 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	
8-8 Marengo, O. Macedo	54	1/9 3 p. Acude	11-3	800	48/25	GL 1/2-1			Pode ganhar novamente	Electron e Brava	2 M. C.	R. O. Sul	St. 20 de Março	S. Antunes	
9-9 Irisado, J. Portinho	54	Estreante	—	—	—	—			Val estrear com chance	Water Street e Dalina	2 M. C.	S. Paulo	St. V. e Freio	Idem	
NOSSAS INDICAÇÕES: SEU ACÁCIO — BOGO — ENRICO DE SAYOIA — PONTA 6 DUP- LA 14															
(Betting) SETIMO PAREO — As 16.40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Cavalos nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.															
1-1 Elasal, P. Coelho	55	5/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Nossa indicação	Albi e Salante	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mário Almeida	
2-2 Gladio, L. Mesaros	55	11/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Não acreditamos	Ridgale e Sotterona	3 M. A.	S. Paulo	Ernesto Piccolo	G. Feijó	
3-3 Good Sport, L. Dias	55	5/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Gosta da distancia	Sunset e Jamundá	3 M. C.	S. Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado	
4-4 Chaputeque, O. Ulião	55	Estreante	—	—	—	—			Não nos agrada	B. Hissar e Chartreuse	3 M. C.	S. Paulo	Estuvaldo Lodi	O. Pereira	
5-5 Clid, L. Mezanos	55	3/9 7 p. Ostrita	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Pode ganhar agora	R. Dancer e Impetus II	3 M. C.	S. Paulo	St. Lena Maria	O. Maria	
6-6 Avante, W. Andrade	55	7/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Melhorou algo	Timbo e Zaratia	3 M. A.	M. Gerais	E. P. Martins	J. Canales	
7-7 Ornato, J. Mesquita	55	5/9 7 p. Four Hills	31-1	1.300	82/15	AM 5-4			Bom azar	B. Dancer e J. Miniver	3 M. C.	S. Paulo	Stud Casimbo	Celestino Gomes	
8-8 Surubulu, G. Costa	55	12/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Só como grande surpresa	Duplicate e Karina	3 M. C.	M. Gerais	S. L. Machado	Adolpho Cardoso	
9-9 Farewell, A. Rosa	55	5/9 8 p. Happy Boy	28-1	1.200	76"	AL F-1			Não gostamos	Corregidor e Responde	3 M. C.	D. Federal	M. A. Mattos	J. V. Viana	
10-10 Opio, C. Moreira	55	Estreante	—	—	—	—			Val estrear com chance	Taliboy e Daines	3 M. C.	R. O. Sul	St. M. Boettcher	Julio Carrapito	
11-11 Gengibre, A. Brito	55	9/9 12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM 2-5			Nada deve pretender	Maritain e Iba	3 M. A.	S. Paulo	T. X. Teixeira	Ataliba Moreira	
NOSSAS INDICAÇÕES: ELASAL — GOOD SPORT — ÔPIO — PONTA 1 DUPLA 12															
(Betting) OITAVO PAREO — Visconde de Barbacena — (Handicap Especial) — As 17.20 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; e 12.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos de idade — Handicap.															
1-1 Fairplay, O. Ulião	59	1/9 6 p. Cravador	17-12	2.000	128/45	GP 4-3/4			Levam muita fé	H. Moon e Fairy Song	3 M. O.	S. Paulo	Jorge Jabour	Mário Almeida	
2-2 Bozambo, Não corre	51	5/9 5 p. Rio Verde	10-3	1.400	88/45	AM 1-2-1			Não corre	Gran Fifi e Espartano	3 M. O.	Paraná	A. Leon Tedesco	Darcy Casass	
3-3 Rife, D. Moreira	51	5/9 9 p. Honolulú	11-3	1.500	91/35	GL F-F			Não nos agrada	Coveauat e Biscania	5 M. C.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	
4-4 L. Moon, F. Irigoyen	51	2/9 8 p. La Flèche	11-2	1.400	87"	AM 2-P			Volta bem preparado	H. Moon e Loving Cup	5 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	
5-5 La Pluma, R. Urbina	49	4/9 7 p. Lana	11-3	1.500	91/35	GL F-F			Só como surpresa	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. R. L. Plata	Celestino Gomes	
6-6 Mañout, M. Ollierou	48	4/9 8 p. Honolulú	10-3	1.500	91/35	GL F-F			Não gram e perigoso	S. Haasen e C. Darling	6 M. O.	Argentina	A. Lara Campos	Mariano Salles	
7-7 Kurdo, S. Ferreira	50	2/9 7 p. My Love	11-2	1.400	87"	AM 2-4			Pode estrear vencendo	Méridien e Mandarin IX	4 M. O.	France	Pedro Baggio	G. Rodrigues	
8-8 Four Hills, C. Moreira	48	5/9 8 p. La Flèche	11-1	1.600	101"	AL 2-2			Não nos agrada	S. Wonder e Eucelante	3 M. C.	S. Paulo	Estuvaldo Lodi	O. Pereira	
9-9 Irresistível, J. Mesquita	53	1/9 6 p. Califá	17-2	1.300	82/15	AL 3-1			Não acreditamos	Almori e Four Belis	3 M. T.	Idalia	Idem	Idem	
10-10 Inero, Não corre	48	1/9 5 p. Alver	11-3	1.000	58/35	GL 1/2-1			Bom azar	Hellum e Tipola	4 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	
11-11 Eutina, J. Portinho	56	3/9 7 p. Lana	11-3	1.000	58/35	GL 1/2-1			Não corre	Bosphore e Tia King	6 M. C.	S. Paulo	S. Independência	Aldice Morales	
12-12 Chenille, O. Macedo	56	5/9 7 p. Lana	11-3	1.000	58/35	GL 1/2-1			Melhorou bastante	Full Sail e Especial	4 F. O.	Argentina	Studio Favorito	S. Antunes	
NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — LOVER'S MOON — ELITINA — PONTA 1 — DUPLA 12															
(Betting) NONO PAREO — As 18.00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 48 kg com sobrecarga.															
1-1 Egle, L. Dias	56	1/9 12 p. Luarlinda	11-3	1.000	60/15	GL 1-2			Vem de boa vitória	Leonés e Maguari	5 F. O.	S. Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado	
2-2 Alvitre, D. Moreira	56	1/9 12 p. Egle	11-3	1.000	60/15	GL 1-2			Nada deve pretender	Alvis e Nueamala	5 M. T.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	
3-3 Média Luna, J. Araújo	52	7/9 10 p. Panico	25-2	1.600	101/15	AL 4-V			Corre mais na areia	Mistral e Luna	3 F. A.	Paraná	Corá F. Corra	Pedro G. Filho	
4-4 M. P. Tavares	56	3/9 12 p. Egle	11-3	1.000	60/15	GL 1-2			Levam na certa	Albatroz e Luciana	5 M. C.	R. G. Sul	J. Seabra Neto	Mário de Almeida	
5-5 Marcello, J. Baiffa	52	10/9 12 p. Egle	11-3	1.000	60/15	GL 1-2			Não gostamos	Maritain e Bibiana	5 M. C.	R. G. Sul	Jayme Santos	B. P. Carvalho	
6-6 Piet Amigo, C. Moreira	51	4/9 12 p. Egle	11-3	1.000	60/15	GL 1-2			Bom azar	Borba Gato e Colegiala	5 M. A.	S. Catarina	S. M. Boettcher	Julio Carrapito	
7-7 Luarlinda, N. Linhares	56	2/9 12 p. Egle	11-3	1.000											

TAICO CHEGOU, VIU E VENCEU!

O MAIOR CENTRO-AVANTE SUBURBANO DEFINITIVAMENTE INTEGRADO NO FUTEBOL PARANAENSE — "NEGO" TAMBÉM CONSEGUIU AGRADAR INTEIRAMENTE — NESTOR FARÁ NOVO "TEST" — AURELIO E CREUSO TERÃO OUTRA OPORTUNIDADE

Já nos chegaram do Paraná as primeiras notícias — alvarelhas, aliás — dos "fugitivos" do Esporte Amador carioca, os diversos "plays" que foram tentar a sorte no novo "Eldorado" dos "cracks" suburbanos. Taico, Nego, Nestor, Aurelio e Creuso arrumaram as malas e não tiveram dúvida em seguir para a terra dos pinheirais, onde os aguardavam desportistas ansiosos de conhecerem elementos de real valor de nosso "soccer" amadorista. Taico já fora com a situação resolvida, já que os dirigentes do C. A. Monte Alegre nenhuma dúvida tinham sobre suas verdadeiras qualidades de "crack" excepcional. Os demais, se submetiam a uma experiência, uma espécie de aventura.

"ABAFOU" O CENTRO-AVANTE Recebido com as devidas pompas e homenagens, Taico logo passou a ser considerado um ídolo dos desportistas paranaenses. Sua primeira apresentação era aguardada com grande ansiedade, tanto que uma multidão de adeptos do "association" lotou completamente as dependências do estádio local. E o mais completo centro-avante dos campos suburbanos do Rio de Janeiro, confirmou inteiramente a expectativa, fazendo uma exibição excelente, tanto do seu feitiço — abrindo a defesa, explorando com inteligência os pontos falhos do adversário e procurando sempre a meta para a conclusão dos ataques. O treino foi realizado debaixo de chuva, mas mesmo assim Taico se constituiu numa atração.

NEGO FICARÁ! Outro que agradou em cheio, foi o zagueiro Nego, que, pelas suas características de jogador viril, marcador implacável e bom controlador do extremo, logrou aprovar, dentro do estilo de jogo dos sulinos, bem à sua feição. Nego agradou sem por cento, e naturalmente será contratado pelo "C.A.M.A.", gremio a que já pertence Taico.

NESTOR TAMBÉM AGRADOU Nestor, o ponteiro que pertenceu à equipe do Manufatura, fez uma exibição à altura, distribuindo bons centros e colaborando eficientemente para sua equipe. Fará mais um "test", e, aprovando, fará companhia a Taico, e Nego, os dois que definitivamente ficarão no Paraná.

NOVA OPORTUNIDADE Aurelio e Creuso, os dois restantes da turma que seguiu para o sul, não conseguiram agradar em sua apresentação. Não se acimataram perfeitamente, sentindo-se desambiantados. Tiveram nova oportunidade para demonstrarem suas verdadeiras possibilidades, e, se confirmarem as credenciais de que foram possuídos, então não há dúvida: também farão companhia a Nego e Taico. Como se vê, o futebol paranaense veio fazer frente ao Esporte Amador metropolitano, realizando aquilo que muitos clubes profissionais do Rio ainda não se decidiram a fazer: buscar seus valores no grande celeiro de "cracks", que continua a ser o futebol suburbano.

Torres Homem x Ana Neri, a atração de hoje

A MANHA no Esporte Amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de março de 1951

NÚMERO 2.954



José Drumond Netto, novo presidente do S. C. A Noite

Preparando-se para o próximo campeonato

O Campo Grande enfrentará na tarde de hoje, em sua praça de esportes, um quadro misto do São Cristóvão de F. R. — Modesto Rodrigues fará várias experiências em sua equipe — Outras notas

Em sua praça de esportes, o forte conjunto do Campo Grande A. C., lançará em campo as suas novas aquisições. Trata-se de valores novos e que, muito poderão fazer no futuro, em defesa de suas cores.

reitor técnico do Campo Grande A. C., lançará em campo as suas novas aquisições. Trata-se de valores novos e que, muito poderão fazer no futuro, em defesa de suas cores.

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO

Este embate que vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelos adeptos do campo da Zona Rural, é tido pela sua direção técnica, como preparativo para o próximo campeonato promovido pelo Departamento Autônomo.

VALORES NOVOS

Aproveitando a ocasião, Modesto Rodrigues, o incansável di-

reitor técnico do Campo Grande A. C., lançará em campo as suas novas aquisições. Trata-se de valores novos e que, muito poderão fazer no futuro, em defesa de suas cores.

UMA BOA PRELIMINAR

Antecedendo a este encontro, será realizada uma boa preliminar, entre dois dos mais valiosos quadros do futebol independente.

AS AUTORIDADES

Atendendo a solicitação dos dirigentes do Campo Grande A. C., o D. T. do Departamento Autônomo, escalou para dirigir estes preliminares, as seguintes autoridades:

JOGO PRINCIPAL: — arbitro: João Travassos Arruda; auxiliares: — Durval José de Castro e Euclides F. da Silva. PRELIMINAR: — arbitro: — Arlindo Outeiro.

Treinaram os veteranos do S. Cristóvão

Outro ensaio de conjunto para "armar" o onze campeão — Importante reunião, antes do exercício

Está marcado para hoje, em Figueira de Melo, mais um ensaio de conjunto dos Veteranos do São Cristóvão F. R., alguns dos quais ainda estão recuperando a forma desde o encerramento do Campeonato da Saudade. Roberto Cunha e Peixoto do a necessidade do comparecimento. Vale encarecem, por isso mesmo, to de todos os integrantes do quadro campeão de 1950 às 10 horas em ponto, quando haverá também uma reunião, na sede, para exame das novas diretrizes traçadas pela diretoria do clube para o Departamento de Veteranos do São Cristóvão em face dos numerosos convites para excursões que tem chegado de va-

rios pontos do interior do país.

Além dos que treinaram domingo passado estão convocados por nesse intermédio: Dodô, Arquimedes, Carneiro Emanuel, Melinho, Ernesto, Emmeraldino, Paulista, Cantuária, Zica, Murielinho, Índio, Agrícola e Popô. Domingo vindouro jogarão os Campeões Veteranos em Vila Resali, conforme foi noticiado, contra o forte conjunto do Fazenda F. C. da Liga Esportiva do Município de São João de Maril, em disputa do troféu "Deputado Getúlio B. Moura".

OS VETERANOS DO AMERICA

EM DEL CASTILLO

No gramado da A. A. Nova America, os veteranos do Campeonato do Centenario jogarão às 10 horas contra os amadores do Del Castillo F. C. Após o "match" será oferecida uma feijão-da-as-veteranos da America F. C. pela diretoria do gremio amadorista do Departamento Autônomo.

O Tibolm aceita jogos

A Direção Técnica do Tibolm F. C., por nosso intermédio comunica aos seus co-irmãos, que aceita compromissos para jogos amistosos em sua praça de esportes, para os domingos, 15 e 22 de abril, 13 e 27 de maio, de junho em diante, todas as datas estão vagas. Os oficiais deverão ser remetidos para a rua Tibolm, 741 — Braz de Pina, entendimentos preliminares pelo tel. 30.302 chamar Nelson das 20 às 20.30 horas, exceto nos sábados e domingos.

NO CAMPO DO BENFICA — No excelente gramado do Esporte Clube Benfica, estarão empenhados na tarde de hoje, em renhida porfia, as equipes do clube local e do Cacique Futebol Clube. Neste prélio, as duas direções técnicas, experimentarão suas novas aquisições.

BOA AQUISIÇÃO DO IRAJÁ

Uma grande aquisição vem de fazer o Irajá A. Clube, obtendo para o seu selo social e esportivo, a colaboração valiosíssima de Cassi, figura bastante conhecida no esporte amadorista da cidade; pois, o mesmo, exerceu por muito tempo com destaque as funções de Diretor esportivo do Del Castillo. Ingressando no clube de Lauro Carmo, Cassi irá exercer idênticas funções do seu antigo clube.

Como estamos às portas do campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F., o novo diretor esportivo do Irajá solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os atletas, os quais deverão estar na sede social às 9.30 horas de hoje, a fim de serem relacionados os elementos que integrarão os quadros de futebol para os próximos jogos do D.A. da F.M.F.

O Aliados de Bangu concedeu a "revanche"

Voltará a medir forças com o C. A. Acadêmico, em homenagem ao nosso malutino — Árbitro da F. M. F.

Depois da brilhante vitória frente ao conjunto do Moitinho de Ouro, voltará a campo o Aliados de Bangu, desta feita para dar combate ao disciplinado quadro do Clube Atlético Acadêmico, o "Caçula" do Bairro do Grajaú. "REVANCHE"

A peleja que travarão os dois quadros amadoristas é de caráter "revanche" pois no primeiro encontro realizado em Bangu,

venceu o clube local por 4x2. AINDA EXPERIENCIADAS Arlindo Reis o popular "DINO", ainda fará novas experiências para organizar definitivamente os quadros do Acadêmico, para as suas próximas excursões. Antecedendo o encontro principal estarão em luta os

quadros de aspirantes dos dois clubes no primeiro encontro venceu o "expressinho" por 3x0. A diretoria do Acadêmico, resolveu dedicar esta peleja, em homenagem ao Matutino A.M.A.N.H.A. Para dirigir o encontro foi convidado o Juiz Francisco Ferreira da F. M. F.

Reaparece o "A-20" F. C.

O A. 20 F. C. motivado pelos reparos de sua praça de esportes à rua Aquidabã n.º 320 esteve por algum tempo privado de suas atividades esportivas, retornando à cancha hoje, domingo, a fim de dar combate ao aguerrido conjunto do A. A. Unidos de Piedade. Este jogo, anteriormente programado, vem despertando grande interesse entre os adeptos dos dois clubes. Por intermédio de "A Manhã" a direção de esportes do A. 20 F. C. convoca seus aspirantes e amadores às 13 horas em seu campo à rua Aquidabã n.º 320.

O CONCURSO PARA MADRINHA DO CARIOCA F. C.

Comprovando mais uma vez que goza grande simpatia entre os moradores do aristocrático bairro do Imperador, no concurso realizado pelo Carioca F. C., para eleição de sua madrinha, candidatas não foram menos de 8 jovens, todas, sem distinção, merecedoras do título, porém, este é apenas um, e o possuirá aquela que mais apoio contar de seus fãs.

Na última apuração, foram os seguintes os resultados:

Clas.	Nome	Votos
1.º	Srta. Marlene	1.566
2.º	Ivone	1.550
3.º	Marly	617
4.º	Jacy	600
5.º	Enilza	597
6.º	Clara	595
7.º	Olga	590
8.º	Maiza	588

Defrontam-se os dois grandes esquadrões amadoristas — O "Estádio Klabin", local da sensacional contenda — Quadros prováveis

Uma assistência das mais numerosas deverá comparecer esta tarde ao tradicional "Estádio Klabin", para presenciar um coitejo que se afigura como dos mais sensacionais dos últimos tempos. Dois dos grandes quadros do futebol amador carioca estarão em coitejo, num espetáculo que muito promete.

O MAIOR ESQUADRÃO DE 1950

O Torres Homem F.C., merecedor do honroso título que mantém de maior esquadra amadorista de 1950, irá à cancha para um compromisso bem difícil, de acordo mesmo com suas excelentes credenciais de um dos expoentes atuais do amadorismo. E o gremio da zona Sul, bem preparado como está integrado por autênticos ases do futebol amador, poderá cumprir sua missão perfeitamente. Para isso não lhe faltam meios.

campanha de belissimos triunfos.

OS QUADROS

As equipes para a o prelio desta tarde no campo do Manufatura deverão ser as seguintes:

TORRES HOMEM F. C. — Roberto, Waldemar II e Waldemar I; Noca, Haroldo e Picolino, Nero, Cabrinha, Walter, Lais e Waldomiro.

ANA NERI — Alfredo, Gentil e Carlinhos; Jorge, Hamilton e Abel; Sobral, Elmir, Hilton, Nicola e Abílio.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A partida preliminar, que também vem empolgando, será aspirantes dos dois populares gremios.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FLEXIBILIDADE
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA MANGUEIRA

Peleja que promete agradar

A U. D. Coelho Neto irá ao campo do E. C. Palmeiras, em São Cristóvão — Lino convoca seus "pupilos"

Magnífico encontro está programado para hoje na cancha do E. C. Palmeiras, sito à Avenida Brasil, em São Cristóvão. O forte conjunto local dará combate à aguerrida representação da União Desportiva Coelho Neto, cujas últimas "performances" têm sido das mais eficientes.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Difícil se torna qualquer prognóstico sobre o resultado dessa contenda, devendo mesmo o prelio oferecer características de grande equilíbrio de forças. Contando com o "handicap" campo, o Palmeiras espera cumprir uma atuação de realce, tendo seu técnico o popular Borges, demonstrado sua confiança no onze a seu cargo. O mesmo acontece, porém, com os rapazes de Coelho Neto, que esperam levar a melhor.

Convocados os elementos da U.D.C.N.

Para esse compromisso seriíssimo, Lino, o operoso diretor de esportes da União pede o comparecimento às 13.30 horas, na sede, dos seguintes elementos:

Darcy — Erdas — Paulo — Hello I — Lino — Orlando — Dilson — Teneça — Vadinho — Miguel — Armando — Waldir — Boné — Luiz I — Dima — Adir — Hernani — Hello II — Renato II — Zezinho — Julio — Waldir — Luiz II — Anatolito.

Outrossim, a direção esportiva avisa que a condução dos jogadores, partirá impreterivelmente às 14 horas.

Sensação em Del Castillo

O Laranjeiras F. C., de Inhauma, tentará derrubar o esquadra da A. A. Nova America

Finalmente hoje terão os admiradores do esporte amador o ensejo de assistir a um verdadeiro clássico. Trata-se do "match" que será realizado no campo da A. A. Nova America, entre a equipe do Laranjeiras F. C. e do clube local.

O Laranjeiras F. C. que vem cumprindo boas "performances" nos últimos encontros realizados espera voltar daquela localidade com mais uma vitória, apesar de reconhecer as qualidades técnicas do esquadra local.

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, que deverão fazer uma luta interessante.

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

CONVOCA O LARANJEIRAS F. CLUBE

A direção de esportes do Laranjeiras F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, às 14 horas na sede.

PRIMEIRO QUADRO — Batista — Izidlo — Totoso — Baí — Borré — Afonsinho — Osmar

Quer jogar o Monte Real

O Monte Real A. C., possuidor do campo, aos sábados à tarde, aceita jogos para os seus quadros de amadores, aspirantes e infantis.

Ofícios para a rua Estevão Silva, 262, Cachambi, tel. 49-3797, chamar o sr. Maia, das 18 às 22 horas.

Sociais Esportivas

LUCIA HELENA PINTO — Será levada à pia batismal, hoje, domingo, a elegante e robusta menina, filha do ilustre tesoureiro geral do E.C. Botafogo Junior, sr. Aristides Pinto, e d. Maria José Pinto.

A menininha Lucia Helena Pinto, a Diretora do E. C. Botafogo Junior, envia por intermédio de "A MANHA" as suas felicitações, desejando-lhe um futuro brilhante, com saúde e alegria.

Automobilistas!

para bem servir o seu automóvel procurem

M.I.L. a melhor casa do Brasil

PATIO INTERNO DA A.B.I.

RUA MEXICO-98 A LOJA * FONE: 42-5500

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

HOJE!

Palmeiras x Bangu

COM ANTONIO CORDEIRO

Flamengo x São Paulo

COM JORGE CURI E LUIZ ALBERTO

Ouca, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

RADIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

PATROCÍNIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Ampla noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

PARADA EXTRA DO SAMBA

No próximo sábado, realizar-se-á a tradicional Parada Extra do Samba, anualmente patrocinada pelo nosso malutino. Essa apresentação do samba, será um "test" para as agremiações que não lograram classificar-se no último tríduo de Momo. Terá, também, ensejo, o público de assistir novamente o desfile de lódas as filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que participaram do desfile oficial do domingo de Carnaval. A sensacional Parada, terá por local a Praça Mauá, estando seu início marcado para as 21 horas

EM JOGO A LIDERANÇA

Palmeiras e Bangu em choque sensacional — No Pacaembu o prêmio — O cartaz dos dois clubes no torneio



Zinho, fazendo um "goal". Será que hoje, repetirá lance idêntico a este?

Está em jogo hoje, a liderança da tabela do "Rio-São Paulo". Palmeiras e Bangu, gremios que têm ocupado aquela posição, vão hoje, disputar a em definitivo, pode-se dizer. O Bangu que há sete dias estava um ponto à frente, hoje, está um atrás. Se empatar, portanto, ficará no mesmo posto, o que vale dizer, que só a vitória interessa a sua turma.

Sabe que não é coisa fácil em São Paulo. Espera todavia, mesmo assim, levar a melhor, lembrando os seus responsáveis que os alvi-rosos já venceram os palmeirenses no mesmo campo por 2x1.

PRELÍCIO EMPOLGANTE
O match, não só pela posição dos dois bandos, como ainda, pelos valores que os integram, promete ser dos mais sensacionais.

O Palmeiras, que no "Início" do Rio-São Paulo foi batido amplamente pelo gremio de Nascimento, espera este momento para devolver aquele revés e com juros.

O entusiasmo pela luta na Capital paulista é dos maiores, tudo fazendo crer que teremos uma recriação, recorde esta tarde no Pacaembu.

O CARTÃO DOS DOIS CLUBES
O cartaz dos dois clubes no atual torneio é o seguinte:

PALMEIRAS — Venceu o São Paulo por 2x0; a Portuguesa por 4x1; o Flamengo por 7x1; e, perdeu para o America por 6x4.

BANGU — Venceu o São Paulo por 4x1; o Flamengo por 2x1; empatou com o Corinthians por 1x1; e perdeu para o Vasco por 4x3.

A ARBITRAGEM

Dante Rossi será o árbitro do prelio, o que vale dizer que o Bangu se quiser vencer terá que fazer goals só de fora da área. Do contrário não valerão...

MANECO SALVOU O AMERICA

Quando tudo parecia perdido o "Moleque de Irajá" empatou a partida - 4x4, o resultado do prelio realizado ontem, entre americanos e corintianos — Outros detalhes

Mais um empate conseguiu o Corinthians. Desta feita contra o America, num prelio em que a movimentação do "placard" foi constante. O prelio, não fora as constantes alterações no marcador, muito deixou a desejar. As duas equipes, se tiveram momentos de superioridade uma sobre a outra, exibindo um futebol clássico e vistoso, tiveram também, outros momentos de fracasso. A igualdade nesse particular foi predominante e o resultado de 4x4 premiou os dois litigantes.

COMEÇOU MELHOR MAS...
O "team" local iniciou o prelio com superioridade, dando a

impressão de que venceria com facilidade. O Corinthians, porém, reagiu e encontrou o seu melhor jogo para se equilibrar ao adversário. O resultado da primeira fase, entretanto, foi favorável ao America, por 2x1 tentos assinalados por Nivaldino aos 10 minutos, Colombo aos 28 e Maneco aos 38.

REAÇÃO DOS CORINTIANOS
Para o segundo tempo os corintianos voltam com mais vontade e conseguem o empate por intermédio de Nardo aos 5 minutos. Reage o America, entretanto e desempatou aos 16 minutos com um potente chute de Walter. Novo empate é registra-

do em favor do Corinthians por intermédio de Claudio, para logo após, Luizinho assinalar o desempate aos 33 minutos. Quando parecia que a vitória estava firmada para o quadro bandeirante, Maneco, oportunamente aproveitou um chute desferido por Lopes em direção ao arco para decretar o empate definitivo do prelio.

QUADROS

As duas equipes alinharam assim:
AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar; Walter (Lopes), Maneco,

Nivaldino, Ranulfo e Natalino (França).
CORINTIANOS — Cabeção; Romero e Rosalino; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

O JUIZ

O prelio foi dirigido por Gama Malcher, que teve uma atuação apenas discreta. Mario Vianna e Carlos de Oliveira Monteloro foram os auxiliares.

A RENDA

A renda do prelio foi de Cr\$. 155.715,00.

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de março de 1951

NÚMERO 2.954

FLAMENGO E S. PAULO EM LUTA ATRAENTE

VII "REGATA DARKE DE MATTOS"

Hoje, em Copacabana, a Parada dos "Stars", a classe campeã dos Jogos Pan-Americanos

A famosa regata TAÇA DARKE DE MATTOS que cresce de vulto de ano para ano, apresentará, domingo, uma credencial especial, qual a de proporcionar aos seus assistentes, em Copacabana, a soberba parada dos "Stars" do Rio de Janeiro da classe olímpica, mais difícil e internacional que, conquistando, para o Brasil, o "Campeonato Pan Americano de Stars", nos últimos Jo-

gos Pan Americanos, de Buenos Aires, acabaram de impôr a hegemonia da Vela Nacional na America do Sul.

Na verdade, nessa "Big parade" se presenciará o desfile mais apurado em técnica, eficiência e habilidade, do que possa existir na vela pura de regatas num plantel magnífico das velozes máquinas a vela: os Stars.

Trinta barcos estarão na ardua tarefa em que 25 ricos prêmios serão disputados.

A regata que será corrida, pela parte da manhã no percurso compreendido entre a enseada do Botafogo e a Praia de Copacabana (do Posto 2 ao 6) — Águia da baía o mar aberto — deverá atingir o Leme por volta das 11 horas.

Participarão do maior clássico da vela carioca os seguintes Stars e seus respectivos Comandantes: HALLSORA, J. Scholl; GEM II, O. S. Saldado; PERALTA, G. Lohr; TORO II, Coca Simões; BEAVER, H. Dorbarats; TUCANO, J. Belem (Capitão da Flotilha); KITA, H. Volga; SKY, M. Neiva; BINGO, D. Bueno; TORO, J. S. Simões; POLARIS, E. Treves; BABALU, U. Bonoso; ZOMIE, P. Plomson; AYRITO, A. Costa Jr.; RIG, G. Jurgens; BAZOOKA, CLEOPATRE, P. Moreau; XUXU, P. G. Pailon; ZIP, J. C. Pinto; VEGA, J. Escalier; SADSACK, J. C. Farias; ERRANTE, G. Gonzalez; TIGUEN, TA, I. Strada; JOA, W. Pinto;

Archer; LEILA, D. Canty; WILD, J. Lourenço; SIRIBU, A. Santos; ROVER, H. Scheuenstuhl; MATUNGO, H. Berta; CHUVISCO, J. Ferrer, e etc.

Nos outros esportes

BASQUETEBOL — Na próxima terça-feira, no ginásio do Fluminense, será realizada a primeira rodada do Torneio Feminino de Basquetebol. O "five" do Saens Pena, que no torneio iniciou, demonstrou ser o mais fraco, jogará desta vez contra o Vasco, porém, grandemente reforçado, pois varias atletas do U.R. Icarai estarão em ação defendendo o gremio da Tijuca. A fim de dar maior difusão no basquetebol feminino, a FMB resolveu não cobrar ingressos em todos os jogos deste torneio.

Os reis do basquetebol vão realizar uma grande temporada pelo Continente americano. Foram contratados para uma grande tournée, deverão exibir-se no Brasil no mês de abril.

Estão aliás, sendo esperados no Rio nos primeiros dias da segunda quinzena daquele mês.

Os famosos negros do clube acima aqui no Brasil, deverão realizar uns dez jogos, começando a temporada no Rio, estendendo-se por Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Campos, Campinas e Sorocaba.

Serão rivais dos negros lanques os seus patrícios do "All Stars".

Os países a serem visitados são Panamá, Uruguai, Argentina, Chile e Peru.

A C. M. D. patrocinará os jogos do Brasil.

TENIS — O Tijuca T. C. está disposto a enriquecer o patrimônio esportivo da cidade, com uma nova quadra coberta. Iniciativas deste genero é que necessitamos em nosso esporte. O Leme T. C., marcou para o próximo sábado, dia 24, às 14 horas, o início de seu Torneio Interno.

ATLETISMO — O Vasco da Gama, fez realizar ontem à tarde em sua pista atlética, uma interessante competição aberta a atletas amadores. Cerca de uma centena de rapazes estiveram em ação naquela praça de desportos. Após o termino do certame, os promotores da competição distribuíram medalhas ao 1º e 2º colocados.

POLO-AQUÁTICO — Na piscina do Botafogo, serão disputadas hoje, às 9,30 horas, mais dois interessantes encontros pelo Campeonato do

O choque de hoje, no Maracanã está sendo aguardado com ansiedade — Quadros prováveis

O Flamengo está novamente, em fase boa. Depois de duas derrotas seguidas, conseguiu vencer o America e isto deu-lhe alma nova.

A sua situação no "torneio" não é boa, ruim, podendo perfeitamente aspirar a conquista do título.

Fácil é concluir, portanto, que esta tarde, os seus fans correrão para o Maracanã, onde esperam ver nova vitória rubro-negra. E se esta vier, a impressão que temos é

que o simpático gremio da Gavea, correrá na reta como um dos candidatos serios a conquista do cetro.

DOM JOGO
O fato de ser o São Paulo o lanterna do torneio não quer dizer que o choque será ruim. Nada disso. A nossa impressão é que o prelio será atraente e oferecerá lances de sensação ao publico.

OS DOIS QUADROS
Para o choque desta tarde, os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Tabletazo Regulariza os Interinos

Flamengo: Claudio, Newton e Juvenal; Walter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Dural e Esquerdinha.

São Paulo: Pol, Saverio e Jacó; Bauer, Rul e Alfredo; Dido, Bibbe, Silas, Remo e Teixeira.

A arbitragem estará a cargo do Carlos de Oliveira Monteloro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Confirmada a excursão do Flamengo à Suécia

SETE JOGOS DO RUBRO-NEGRO NA PENINSULA ESCANDINAVA

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — Rudolf Rock, presidente do clube de futebol "A.I.K.", escrevendo para o jornal "Aftonbladet", revelou que seu clube recebeu o original do contrato assinado pelo Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, confirmando que seu quadro de futebol chegará à Suécia no dia 6 de maio, para uma série de jogos.

Rock, que acompanhou o selecionado sueco o ano passado, em sua viagem ao Rio para o Campeonato Mundial, diz agora pelas colunas daquele jornal:

"Tivemos magníficas notícias do Rio: o contrato do Flamengo. Está salvo o Festival de Futebol! O Flamengo talvez não seja tão bem conhecido como o Vasco da Gama."

Hemofluidina Na arte de curar.

DO MEU CANTINHO

Aproxima-se a data do embarque da delegação rubro-negra para a Suécia, onde realizará uma série de encontros com quadros locais.

Inicialmente, o gremio convidado pelo A.I.K. de Estocolmo fará o Vasco da Gama, talvez melhor representante do futebol nacional. Entretanto já bastante avançadas as negociações, foram porém interrompidas com a súbita recusa do clube da colina em empreender uma campanha em tão longínquas paragens. Alegaram os paredos vasconos que seria por demais exaustiva, prejudicando assim a atuação do quadro no próximo campeonato da cidade. Como era de esperar, esse recuo dos dirigentes cruzmaltinos causou diversas manifestações de desgosto nos círculos esportivos de Estocolmo. Antes que as coisas tomassem um rumo desfavorável, surgiu então o Flamengo, devido à ineficiente "performance" desempenhada em sua recente campanha, não estar à altura do empreendimento. Felizmente, todas as dificuldades foram superadas pela boa vontade dos interessados.

Não resta dúvida que o quadro vasconino, além de contar com excelente plantel, apresenta também um rendimento técnico superior ao do Flamengo. E imperioso, porém, frisar que o atual conjunto da Gavea não é o mesmo que executou meio medíocre jornada no campeonato metropolitano. Acompanhando o rendimento da equipe em seus últimos compromissos, nota-se já uma sensível melhora técnica do conjunto. Entretanto, existem ainda de claros que, porém, estão sendo objeto da mais cuidadosa atenção da nova e eficiente orientação. Ainda na última quarta-feira, assistimos ao treino de conjunto e, notamos com satisfação que a parte falha do quadro está sendo preenchida com eficiência pelas novas aquisições e pronta recuperação de antigos valores. A extrema direita, posição que era um velho problema na equipe, conta agora com Nestor, que mostrou no último ensaio ser elemento de indiscutíveis qualidades. O recém profissionalizado, apesar da pouca experiência, deu a entender ser um jogador de valor e brilhante futuro.

Vemos pois que o Flamengo estará apto a representar dignamente o nosso futebol no exterior, adicionando assim novas glórias para o esporte nacional.

JORGE CORREA DO LAGO

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA ESPETACULAR VITÓRIA DOS CARIOCAS

Fácil triunfo conseguiu a seleção carioca na sua estreia no Campeonato Brasileiro Amadorista, abastendo o "scratch" fluminense pela contagem de 8 X 0, num jogo realizado, ontem, no estádio de São Januário.

A superioridade técnica dos metropolitano foi evidente em todo o tempo do jogo que não tiveram dificuldade em estabelecer um resultado bastante contundente.

OS QUADROS
Os dois quadros formaram assim: CARIOCAS — Carlos Alberto, Haroldo e Torres; Zela, Zozimo e Arthur; Joel, Geraldo, Dino, China e Walter.

FLUMINENSES — Adail, Nain e Silas; Roberto, Marreco e Hélio; Pedrinho, Humberto, Ari, Ed e Escopo.

Os tentos foram assinalados por China (5), Dino, Walter e Joel.

Os jogadores Dino e Alair foram expulsos de campo, por agressão mútua.

Inteiramente modificado
DJALMA DE MÊDIO E A ALA CANHOTA MOACIR-MARIO

SAO PAULO, 17 (ESPECIAL PARA A MANHÃ) — O quadro representativo do Bangu, para o jogo de amanhã contra o campeão paulista e líder do "Torneio Rio-São Paulo" se apresentará desfalcado de Borracha, Sula, Gualter, Elói, Mirim, Décio e Teixeira, isto é, inteiramente

modificado. Segundo conseguintes apurar, a equipe dos "proletários" cariocas alinhará os seguintes elementos: Jorge; Rafagnelli e Mendonça; Djalma, Barbatana e Pinguela; Menezes, Zinzinho, Joel, Moacir Bueno e Mario.

O ARBITRO PREJUDICOU O VASCO — São Paulo, 17 (Especial para A MANHÃ) — O Vasco voltou a empatar nesta capital, registrando o mesmo "placard", isto é, 2 a 2, ao enfrentar a Portuguesa. O gremio carioca foi prejudicado pelo árbitro Musitanio que invalidou um tento legítimo de Ademir. A renda do prelio foi de Cr\$ 258.228,00

ANO X - 18 DE MARÇO DE 1951 - N.º 2.954

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA

Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00

"Silvio Caldas não existe"

Reportagem nas páginas 4 - 5

SUMÁRIO

AS TELAS DE MAREK
KORKES

Página 2

A NOVA BASILICA
NACIONAL DE N. S.
APARECIDA

Página 3

LUISA ROSSI ADVER-
SARIA E CONSELHEI-
RA DE SI MESMA

Página 6

GLÓRIA SWANSON.
ONTEM E HOJE

Página 7

AS "CUBANELAS"
LANÇAM O MAMBO
ENTRE NÓS

Páginas 8 - 9

MODA

Páginas 10 - 11

LAR FELIZ

Páginas 12 - 13

INFANTIL

Página 14

AS VACAS TAMBÉM
COMBATEM

Página 15

Silvio Caldas abraça sua filha, no
dia de sua estréia na Rádio Nacional.
Ver reportagem neste suplemento



AS TELAS DE MAREK KORKES



RUÍNAS DO
TEMPLO

(Esta tela foi adquirida
pelo Prof. Luciano Gual-
berto, ex-reitor da Uni-
versidade de São Paulo)

ESTA' expõe no Ministério de Educação, desde o dia 15 deste, Marek Korkes. Sua mostra tem sido muito visitada e está alcançando grande sucesso.

Korkes, nas sessenta telas que expõe, trata exclusivamente de assuntos de inspiração judaica e nesse sentido realiza um trabalho notável de expressão e de técnica do claro-escuro.

O pintor judeu soube interpretar com emoção não só as cenas mais populares como os rituais de seu heróico povo.

—o—

Marek Korkes expõe no Rio pela primeira vez. Reside em São Paulo e está no Brasil desde 1918. Foi combatente na Primeira Grande Guerra e em Viena cursou a Escola de Belas Artes e de Engenharia. E' seu pensamento, após a mostra que ora realiza entre nós, expôs na Argentina, Estados Unidos e, mais tarde, na Palestina, onde fará uma exposição retrospectiva de seus trabalhos.

Sua exposição, no Ministério da Educação, deve encerrar a 15 de abril vindouro.



REFUGIADOS



SONHO DE PALESTINA



NOTÍCIAS DE HAGANA



RABINO PRISIONEIRO



CONSELHO RABINICO



RABINO REZANDO



Uma visão geral do que será a Basilica Nacional de N. S. da Aparecida

A NOVA BASILICA NACIONAL DE N. S. APARECIDA

Em Aparecida do Norte, cidade de São Paulo, a construção desse monumento religioso

Texto de IRENIO DELGADO

comportando 250 genuflexórios. Na parte interna das plataformas serão colocadas as sacristias, depósitos e instalações necessárias a obra de tão grande vulto. As duas torres destinar-se-ão, uma as instalações de comando de som de praça e cabine para o locutor oficial das cerimônias e a outra para as irradiações de broadcast e televisão. As estruturas do conjunto serão de concreto armado, sendo o mesmo harmonizado com as majestosas linhas da Basilica. O acabamento será em mármore com decorações em pedra sabão trabalhada, sendo o principal motivo ornamental um grande mosaico cujo tema a ser desenvolvido será o das glórias de Nossa Mãe Aparecida. A respeito de tão vultosa obra podemos adiantar ainda aos nossos leitores que o Comitê Central do Ano Santo fez um convite ao Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, no sentido de que a maquete da Basilica figurasse na Grande Exposição de Arte Sacra, realizada em Roma, por ocasião do Congresso Internacional dos Artistas Católicos.

NO ano de 1954 serão realizadas, em todo o universo, as comemorações do centenário da Proclamação do Dogma de Imaculada Conceição. Para que tal acontecimento se revista de grande brilho em nosso país, as autoridades eclesásticas, tendo à frente S. Eminência, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, vem de determinar que as comemorações sejam realizadas na grande praça prevista no projeto da Nova Basilica Nacional cuja construção será iniciada dentro em breve na cidade bandeirante de Aparecida do Norte.

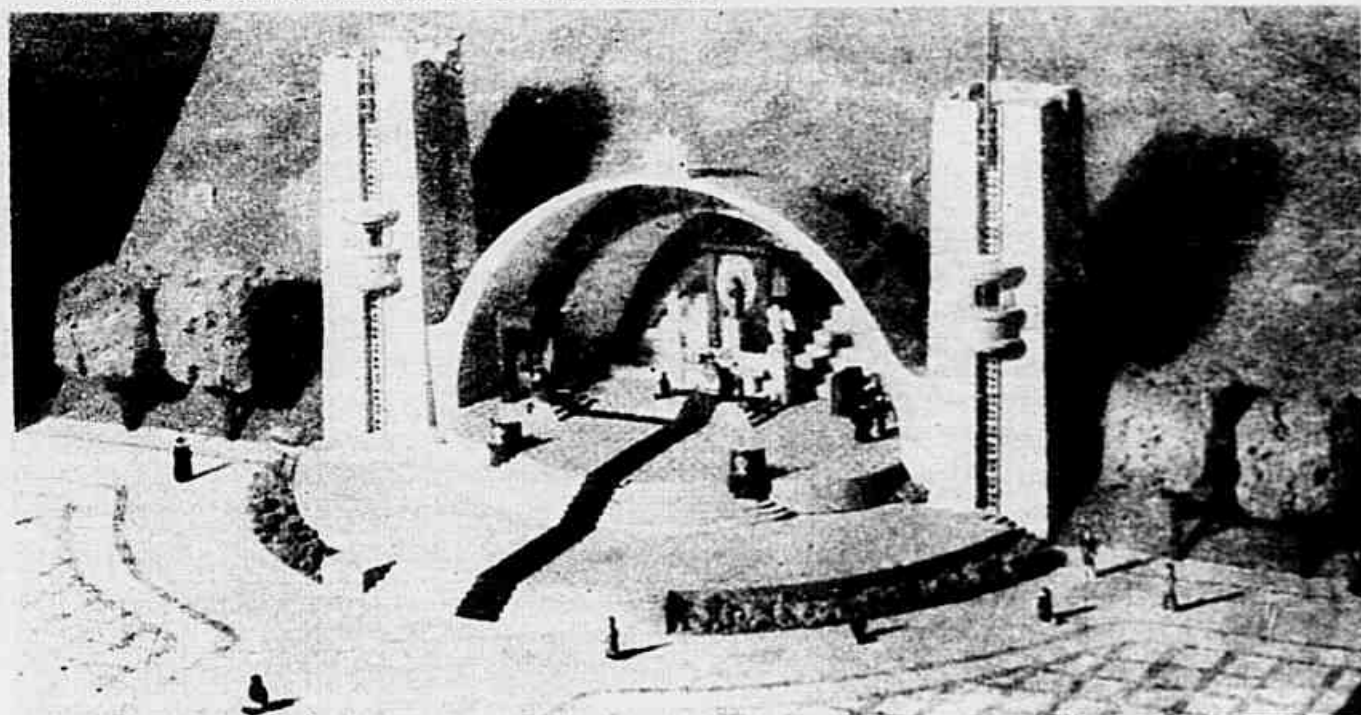
O projeto de construção apresenta a mesma forma elíptica, tendo 232 metros no maior eixo, e 171 no menor, com uma área útil de 42.500 metros quadrados, suficiente para comportar uma multidão de 200.000 pessoas.

Ao fundo da mesma será erigido o Altar das Comemorações, no seio de um monumento em forma de concha, acústica, composto de 3 arcos concêntricos de forma elíptica, com aberturas de 18-14 e 11 m. e alturas de 9,70-7,90, e 6,20 metros respectivamente. Ladeando o monumento duas torres completam a composição arquitetônica.

Em função das cerimônias que nele se realizarão, a plataforma mais elevada que mede 18 mts. de abertura por 11,50 de profundidade abrigará o Altar e todo o mobiliário religioso.

O coro litúrgico terá capacidade para 150 cantores, tendo ainda reservado o local para um grande órgão e estrado para o maestro.

O Altar será escamoteável, sendo por meio de um aparelhamento especial recolhido ao interior da plataforma, transformando assim o local num grande salão para conferências e congressos. A plataforma inferior destina-se a colocação de lugares para os convidados especiais. É um semi-círculo com a largura de 6,40



Projeto do altar-monumento a ser erigido na Praça das Comemorações

Uma base CONFORTÁVEL
para sua ELEGÂNCIA



Saltos de
Borracha

GOOD YEAR



"SILVIO CALDAS NÃO EXISTE"!

**"E' UM MONSTRO"!
- O QUE FOI A NOITE DE EMOÇÃO DE SUA VOLTA - "CANTANDO COMO NUNCA" -- MARLENE NÃO AGUENTOU -- FALAM OUTROS ARTISTAS**

Reportagem de MIGUEL CURTI

Fotos de FENELON PAUL

"Quero uma foto bem bonita como minha filha!" — Como ela? Vamos ver!

A enorme expectativa que cercava o retorno de Silvio Caldas se justificava por si mesma. E quando se desvaneceu, foi para reunir a unanimidade de louvores de todos os que ouviram o seu recital de estréia.

Ninguém ousava adiantar um vaticínio sobre a forma do "Caboclinho". Era, exatamente, esse o ponto capital da enorme expectativa. Como voltaria o cantor de tantos e tão inesquecíveis sucessos?

A intensa propaganda que lhe cercou a "rentrée" e os sucessivos depoimentos de figuras destacadas do rádio, enaltecendo os primores artísticos de Silvio, serviram para requintar essa expectativa e aguçar a curiosidade ou ansiedade pela sua atual capacidade profissional.

Pois bem. No dia 8 do corrente mês, o auditório da Rádio Nacional fervilhava e regorgitava, festivo e álcere. Nos corredores, entre os músicos, artistas, funcionários e amigos de Silvio, circulava um murmúrio de júbilo e uma esperança de vitória.

Era de carinho a atmosfera que envolvia a audição com que Silvio Caldas restabelecia o seu contacto com o público carioca.

Hora do recital; abre-se o piano... Silvio aparece, sorridente, saúde no rosto e nos gestos... a cabeça branca.

Repercutem os aplausos, intensos e de-

morados. Mas não era o bastante. O público acena e a maioria não se contém — rindo o riso das grandes emoções de alegria.

Aconteceu comigo... aconteceu com os outros, porque eu vi e senti. Eu estava ali como reporter e como ouvinte... e como reporter, sempre procurei observar a reação de qualquer público em face de um evento de expressão, como esse do regresso de Silvio. Confesso que o admirava, mas sem nenhum ardor. Considerava-o um intérprete excepcional, de sensibilidade quase eólia.

Desejo frisar que o público o acolheu como se fôra um amigo pessoal de cada espectador, estimado e abençoado por cada um.

E quando ele modulou a sua característica musical — os olhos e as mãos, o rosto e os lábios de todos os presentes exclamaram, num júbilo irreprimível, como se fosse uma redescoberta:

— E' ele sim!

Começou a cantar. Primeiro, o samba de Ari Barroso "Tu", depois, o samba de sua autoria e de Rogaciano Leite, "Cabelos Cór de Prata", de sugestivos versos e de melodia acariciante.

O programa, elaborado por Fernando Lobo, com arranjos musicais de Radamés Gnattali e orquestra sob a regência deste, teve o seu "climax" no "pout-pourri" de melodias de Dorival Caymmi, com o coro

e iniciando com "Dora... Rainha do frevo e do maracatu..."

Silvio, então, e já refeito um pouco da emoção, relaxando os músculos e os nervos, assumiu inteiro controle de seus movimentos respiratórios e foi emendando um trecho atrás do outro, voltando aqui, para retomar ali a melodia, sempre num ritmo ascendente, com os pulmões em plena solicitação, quase sem pausa, com a voz enchendo o estúdio de suas conhecidas melodiosidades. Mesmo antes de terminar essa "bouquet", com "Dora" em "crescendo" ou "grandioso" — já o público exteriorizava sua admiração.

Marlene, sentada na primeira fila, não se conteve, exclamando:

— Este homem não existe. E' fabuloso! Mario Lago remexeu-se todo na poltrona!

— Como canta!

Lucio Alves foi outro: — "Cantando como nunca!"

Iara Sales, abraçando-se à filha de Silvio, lhe disse:

— Seu pai é um monstro!

As manifestações multiplicavam-se, espontâneas e frementes. Lamartine Babo, Aracy de Almeida, Jorge Fernandes, Ciro Monteiro foram alguns dos artistas de outras emissoras, além de Lucio, que compareceram, numa homenagem ao cantor, cuja filha, Silvinha, de quinze anos, era uma linda mariposa, estonteada pelo prestígio de seu pai. Recebia abraços e mais abra-

ços, e quem não dira que uma ponta de vaidade não lhe aflorou ao coração?

Seu pai, ao acabar de cantar, foi emocionalmente abraçado por ela, a quem beijou com a pureza dos sentimentos mais puros.

Silvio Caldas reapareceu-nos como um cantor liberto de qualquer e de toda a demasia. Em sua voz e na sua interpretação, nenhum resquício de interpolações. Tudo suave e certo como as coisas que o são por efeito mesmo da vida. Revivendo para nós os grandes sucessos de seu repertório, como "Chão de Estrelas", "Torturante Ironia", "Não me Abandone Nunca", "Anjorinha", "Com o Pensamento em Você", "Deusa da Minha Rua", "Promessa", etc. etc. — Silvio faz com que recuemos ao áureo período de nossa música popular, ressuscitando velhas e saborosas emoções.

Seu regresso foi recebido como o são de todos os entes queridos. Cantando às quartas-feiras, às 22,10, e aos sábados, às 11,40, sob o patrocínio dos "Produtos Bel-lard". Silvio Caldas, como já o disse em crítica para "Carloca", reencontrará, através das ondas da Rádio Nacional, todos os fãs do Brasil, reagrupando-os e levando-lhes novas mensagens de enternecimento e de alegria. Como disse Ari Barroso, "atrairá, novamente, a focalização imortal de seus fãs, entre os quais me inscrevo como o número um".



Silvia, Alvaro Aguiar e o representante do patrocinador servindo-se de seus produtos

Com Fernando Lobo, trocando idéias sobre o seu programa, "Canta o Seresteiro"

Falando a Miguel Curi: "O público me cativou, retemperando minhas energias e meus sentimentos. Muito grato a todos"



No cock-tail, após o recital, entre sua filha Silvia e o filho de Lara Sales, Vitor, vendo-se, ainda, Marlene, Bill Farr e, atrás, da esquerda para a direita, Radamés, Simone Moraes, Jorge Fernandes, Lara, Araci de Almeida, Lamartine, Lucio Alves e Fernando Lobo



Um triplo desdobramento de personalidade: Luisa Rossi joga contra si mesma, sob a vigilância do seu sub-consciente (que se vê ao centro, "vestido" de negro)



Luisa Rossi está indecisa sobre a carta que deve jogar. O seu outro "eu" por detrás dela, vai indicar-lhe a melhor carta



"Jogo esta?" — pergunta Luisa Rossi ao seu outro "eu". — "Não. Essa não. É uma carta perigosíssima"



A vencedora estende a mão a vencida, cujo desespero diverte o sub-consciente da Luisa. Em baixo: Nem mesmo quando lê consegue Luisa a concentração necessária ao seu espírito. Sente que, dentro de si própria, se agita qualquer coisa, uma invisível potência obscura que lhe provoca uma extensa tensão



LUISA ROSSI

ADVERSÁRIA E CONSELHEIRA DE SI MESMA

Do "Século Ilustrado" — (Via Panair do Brasil)

UM fotógrafo italiano, verdadeiro mestre da trucagem, convidou Luisa Rossi (jovem atriz do cinema transalpino, que em breve veremos no filme "O lobo da Calábria"), para disputar uma partida de cartas. "Com quem jogarei?" — perguntou Luisa. "Com você mesma" — respondeu o fotógrafo. Luisa deve ter pensado que o amigo fotógrafo não estava no pleno uso das suas faculdades mentais. Mas, mais tarde, compreendeu tudo: na verdade, o fotógrafo, mercê de hábeis processos, reconstituiu não só o estranho jogo que propusera a Luisa Rossi, como, inclusive, conseguiu registrar a presença de uma terceira entidade: o sub-consciente da jogadora, que comanda as suas ações sem ela se aperceber disso.

As fotografias que publicamos dirão o resto aos nossos leitores.



O jogo termina com a vitória da Luisa Rossi da direita. A da esquerda protesta. Mas o verdadeiro vencedor é o sub-consciente de Luisa (ao centro), que esfrega as mãos de contentamento pela infalibilidade de seu processo



Aqui está Gloria Swanson de 1951. Bonita, ainda, igualmente atrativa, pois conquista a simpatia de quantos estejam a seu redor. No seu retorno à tela, Gloria interpreta um papel que, sem ser biográfico, contudo, em alguns pontos o mesmo aproxima-se um pouco da sua própria vida. Com ela, encontram-se também: Eric von Stroheim e William Holden.

HÁ vinte e cinco anos atrás, Glória Swanson formava o lado de cartazes igualmente famosos como Theda Bara, Mary Pickford, Florence Vidor, Barbara Lamarr e outros. Na verdade, ela era, então, considerada como a rainha do cinema mudo. Ahn!, aqueles tempos que os cinemas custavam nada menos que quinhentos ou seiscentos réis (50 ou 60 centavos)!

Hoje, a mesma Glória Swanson interpreta o papel principal de "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), uma história fabulosa a respeito das vidas pagadas que vivem em torno de Hollywood. Coisas

impossíveis, às vezes acontecem. Após muitas considerações em torno do seu relançamento, ficou resolvido lhe entregar o papel de "Norma Desmond", papel esse que ela domina por completo durante todo o desenrolar do filme. Tal é a grandiosidade das cenas que ela interpreta — cenas essas, das quais algumas retratam a sua própria

Aqui a vemos numa cena de "Crepúsculo dos Deuses", o filme que já lhe valeu a classificação de "a melhor atriz do ano". E ainda há quem diga que o passado não volta!



ONTEM E HOJE

Após vinte e cinco anos de ausência, Glória Swanson, um dos ídolos do cinema mudo, volta a brilhar

Esta era a Glória Swanson de 1925, estrela dentre as grandes de Hollywood, quando em pleno climax de sua carreira. Desde 1948, Glória não apareceu mais na tela, até que Charles Brackett e Billy Wilder a persuadiram a retornar ao "Stardom" em "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard).

— que, sem qualquer sombra de dúvida, os fãs da nova geração lhes darão aplausos irrestritos.

Presentemente, Glória Swanson está sendo notada pela crítica como a mais séria candidata ao prêmio máximo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

Pelo que tudo parece indicar, isso vem desmentir categoricamente, o velho ditado de que "o passado não volta".

Isso, porque, o que estamos vendo, é que não só Glória Swanson voltou, como também voltou com ela

todo o seu passado de fama e esplendor, que ela grangeou em tempos idos!

Vejam fans da velha

guarda!

Olhem para o seu ídolo de 1925, com parem-na com a mesma de 1951 e perguntem para vocês:

— "Será que foram mesmo vinte e cinco anos que se passaram?"

Quando é que no tempo do Mack Sennett Glória Swanson apareceria numa foto assim? Não obstante terem passado 25 anos, a "velhinha" continua em forma!





OLGA SALAS

AS "CUBANELAS" LANÇARAM O MAMBO ENTRE NÓS

Ligeiras observações sobre os "brotos" da rumbeira Olga Salas, que estão com Bibi Ferreira
De HENRIQUE CAMPOS Fotos de HALFELD

ESTÃO NO RIO AS "CUBANELAS" de Olga Salas, uma das maiores rumbeiras que vimos atuar entre nós. O grupo é homogêneo e veio lançar em nossa terra o famoso Mambo, a dança diabólica que está sacudindo todo o ambiente teatral e empolgando um grande público. Elas vieram para o elenco de Bibi Ferreira e já movimentaram pintores, que vão em busca de "poses" para os seus quadros; "gabirus" que chegam a esquecer a sua permanência no teatro e, de charuto na boca, são chamados à atenção pelos indicadores de localidades; os que compram bilhetes mais distantes levam para o teatro os seus binóculos; uma reporter escreve a biografia das meninas; um boêmio vai para a farra e, de "chopp" em punho, enaltece o valor do grupo; um fazendeiro propõe casamento a uma delas, e um garoto, saliente, aproveita a escada de um pintor do teto para ver de per aqueles "brotos" vindos de Cuba. Entim, as "Cubanelas" estão revolucionando o ambiente teatral e a sua coreografia é das mais estufantes.

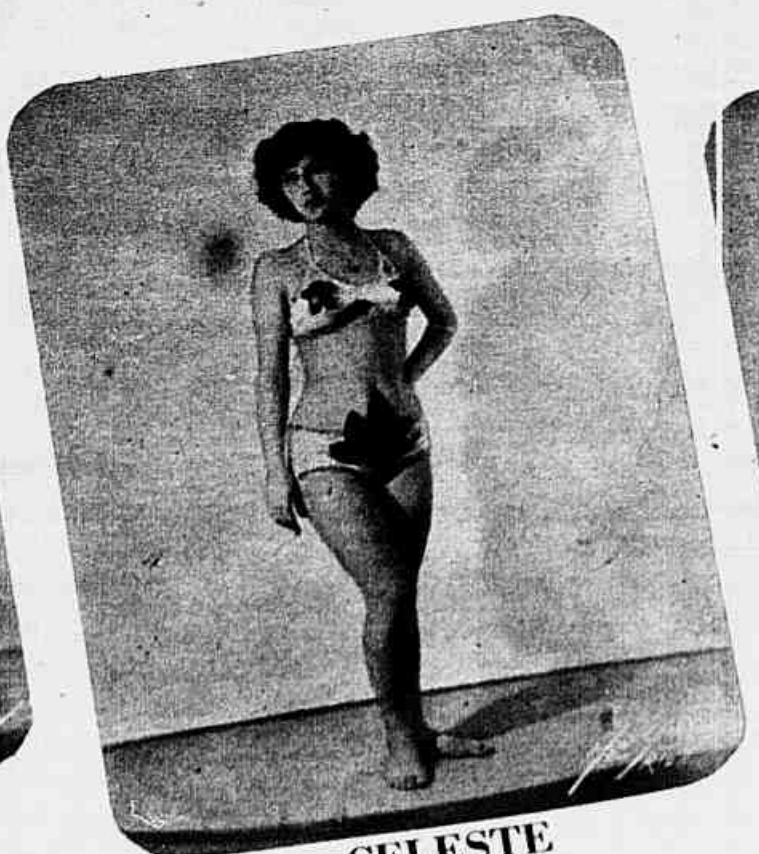
Estamos diante de legítimos "brotos", pois que para deixarem Cuba tiveram que fazê-lo com a necessária permissão do juiz de Menores e, para atuar entre nós, foi necessária igual licença. São garotas bonitas que vieram encher de graça e beleza um espetáculo musicado e lançar entre nós um novo gênero de dança, o Mambo, que sacode as bailarinas dos pés à cabeça. Silva Filho, o grande comico ao vê-las, disse para Luiz Catalão: — Elas não só sa de "fechar o comércio". São de "fechar até um parlamento".



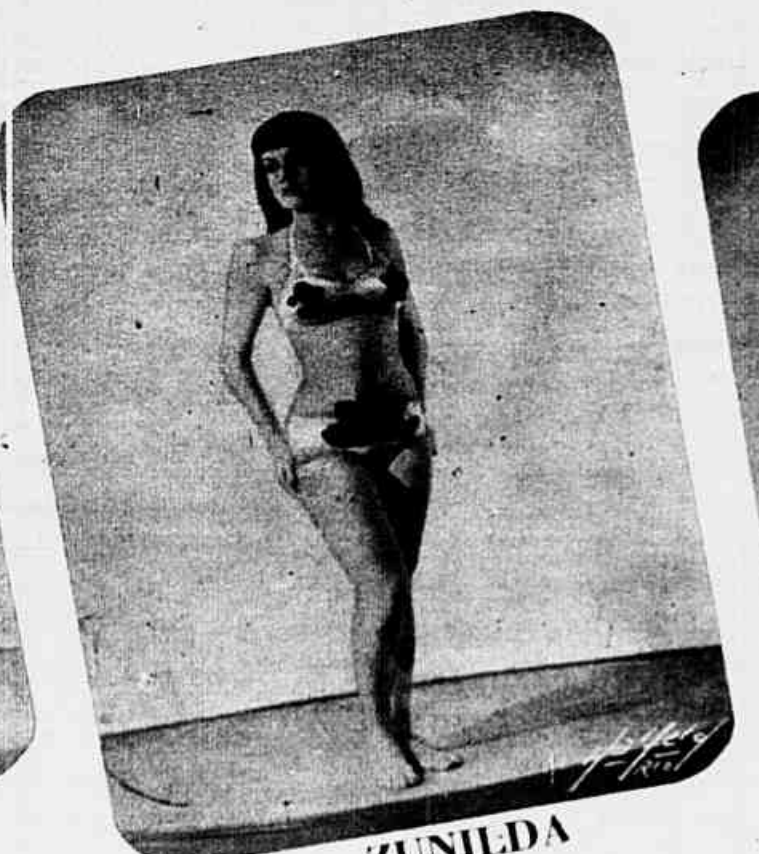
DAIZY



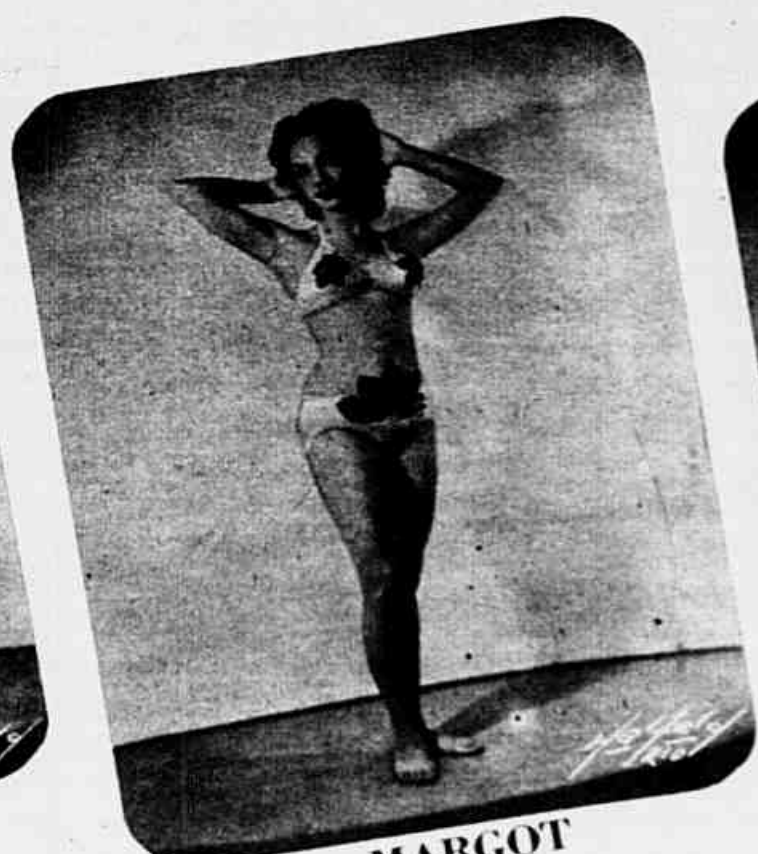
PANNY



CELESTE



ZUNILDA



MARGOT



YOLANDA

LIDIA

Moda

O MAIS FAMOSO DESFILE DE CHAPEUS

(Serviço da APLA, especial para A MANHÃ)

TERVE lugar, recentemente em Nova York, o tradicional desfile anual de chapéus de Mr. John Fredericks. Essa exibição se realiza sempre logo após o Carnaval, no início da Primavera, a fim de que as últimas criações possam ir com bastante antecedência para as lojas onde serão adquiridas pelas elegantes para o comparecimento às festas do Domingo de Páscoa, que é o dia em que todo mundo usa um chapéu novo e quase sempre extravagante, nos Estados Unidos.

Este ano, Mr. John lançou algumas silhuetas de chapéus, entre as quais a "aba borboleta", para chapéus de palha, e um novo estilo de véu, de malhas grossas e bem abertas, que deve ser usado bem colado ao rosto.

As fotos que apresentamos foram tiradas nesse desfile e entre os modelos mostram o celebre e sorridente chapeleiro, um dos mais famosos de todo o mundo. (APLA)



Carmem, a modelo favorita de Mr. John, exhibe no desfile de Primavera um chapéu branco, de palha, com flores e um novo estilo de véu. Foi muito aplaudido pela numerosa e selecionada assistência que compareceu ao já tradicional salão de desfiles — branco, ouro e cristal — de Mr. John. (APLA).



Eis Mr. John entre duas das modelos que apresentaram sua coleção de chapéus no último desfile de Primavera, realizado em Nova York. Ambas estão usando um chapéu da nova linha chamada «asa de borboleta» para a qual se prevê grande sucesso em todo mundo elegante. (APLA).

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

Mr. John apresenta um chapéu de penas, que considera uma das suas melhores criações. (APLA).

UM TRUQUE DE MAGICA

UM só chapéu de chuva pode ser facilmente transformado para harmonizar com a roupa. Com uma série variada de coberturas feitas de matéria plástica e uma armação especial, é fácil mudar de um forro para outro em dois ou três minutos. Os forros podem ser em grande variedade de cores e feitios. Para retirar a cobertura e só desatarrachar as pontas das varetas para que todo o forro fique solto. Para recolocar novo forro e só introduzir as pontas da cobertura na vareta e atarrachar os pequenos bocas.

Essa inovação virá transformar completamente a toilette das mulheres nos dias chuvosos.

Nenhuma mulher terá de se restringir ao mesmo tipo de guarda-chuva durante muitos e muitos anos. Com essa armação básica, a mulher elegante poderá ter uma grande variedade de guarda-chuvas diferentes, para cada toilette e assim andar chique nos dias chuvosos e tristes. (APLA)



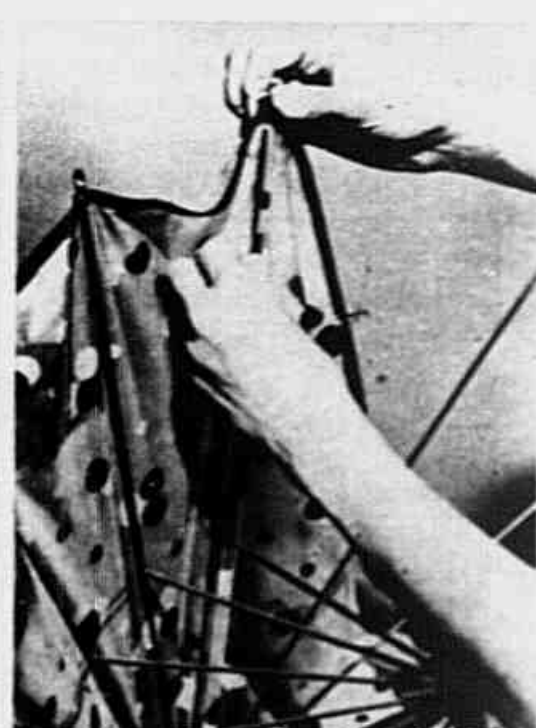
Bastam apenas dois ou quatro minutos para a remoção do forro.



As coberturas são confeccionadas de matéria plástica, Vinylite.



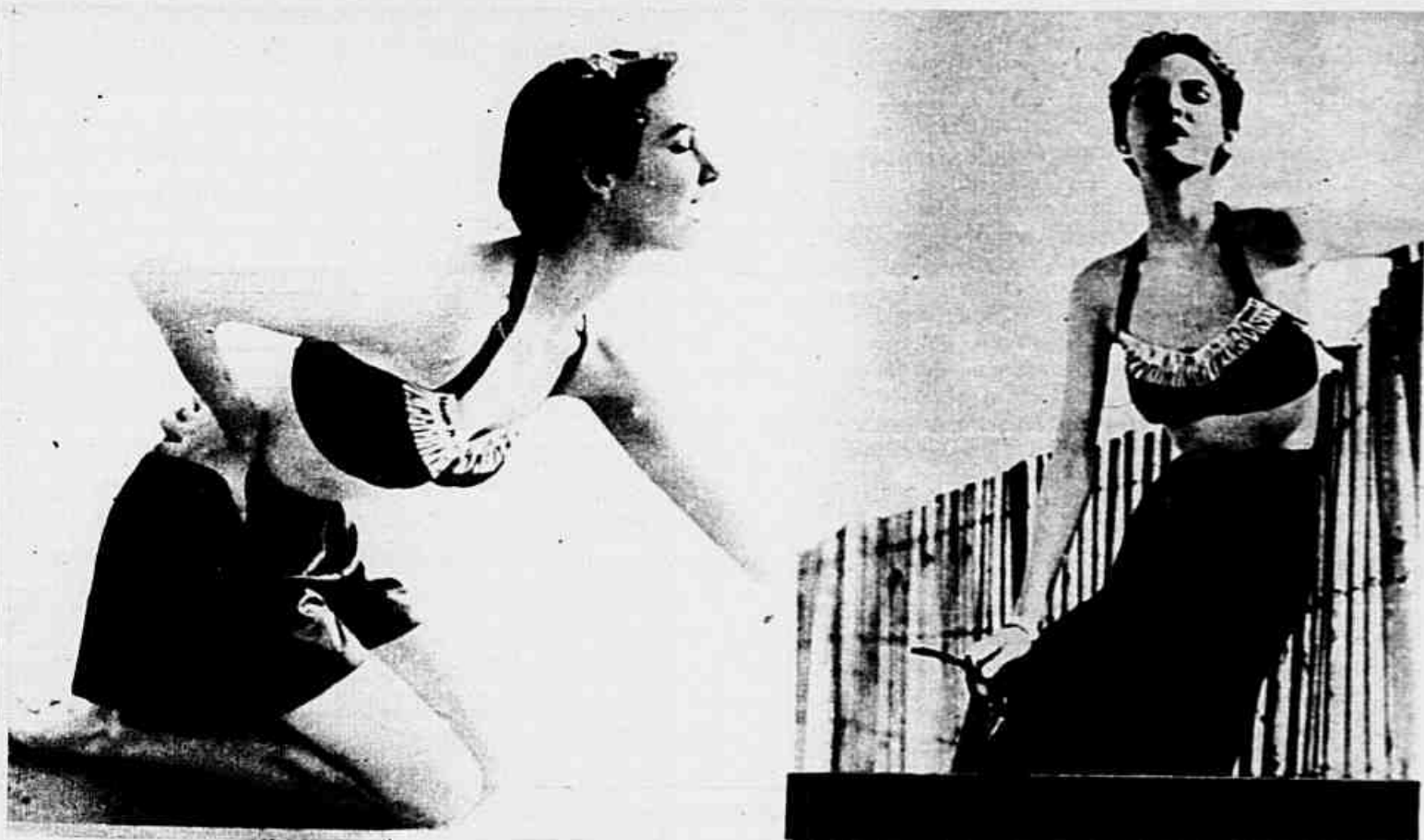
Uma das coberturas de «pois» com borda de cor.



Muda-se o forro simplesmente desatarrachando-se as pontas das varetas.

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



Cada dia que passa, o vestuário feminino se torna mais prático. As linhas se simplificam, os enchimentos são abolidos e, principalmente, cada vez mais se encontram usos diferentes para determinadas peças de roupa, com as diversas transformações por que podem passar.

Assim, o guarda roupa feminino se enriquece sem aumento de despesas.

O traje que apresentamos é um bom exemplo de roupa que se presta para diversos fins. Compõe-se de 4 peças: short, saia, soutien e jaqueta. Pode-se combinar o short com o soutien ou com a jaqueta e o mesmo se pode fazer com a saia. Para um fim de semana, basta que se leve as 4 peças para se ter sempre uma roupa apropriada quer para a praia, quer para o lanche no hotel ou ainda para a dancinha à noite.

Confeccione-o, conforme mostra a ilustração, em linho preto ou marinho, com enfeite em linho riscado. Esse enfeite pode ser repetido nas lapelas e nos reversos dos bolsos da jaqueta. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Se a roupa de cama e mesa está precisando de uma reforma é conveniente que você saiba como aproveitar as peças velhas e os cuidados que deve ter com as novas.

Para que as novas fronhas durem bastante, escolha um feitiço que possa ser virado para o outro lado, tendo bastante tecido para fechar a parte que abotoa e para fazer uma bainha na parte que era lisa, para abotoar.

Nunca use as fronhas como sacos de roupa suja.

Nunca ponha as almofadas e travesseiros no sol. Isso resseca a natural oleosidade do enchimento (pena, goma, etc.).

Transforme as velhas fronhas e as velhas cobertas de almofadas em sacos para guardar sapatos, bolsas e roupa suja.

Lave bem todas as peças de cama e mesa, antes de guardá-las, isso evitará que fiquem encardidas e que sejam atacadas por traças e baratas. (APLA)

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.



JANTAR DE CAÇAROLA

2 colheres de sopa de cebola picada
1 xícara de carne cozida e moída
1/8 de colher de chá de pimenta do reino
1/4 de colher de chá de colorau
1 xícara de vagem cozida
4 tomates médios cozidos
2 colheres de sopa de queijo ralado

1º Cozinhe a cebola na gordura até ficar quase macia. Junte a carne, sal, pimenta e o colorau. Mexa até misturar bem. Coloque em uma caçarola de vidro que possa ir ao forno.

2º Coloque as batatas sobre a carne. Tempere com mais sal. Faça outra camada com as vagens e outra com o milho, temperando ambas com sal.

3º Corte o tomate em rodela e coloque sobre a última camada de milho. Tempere com o resto do sal e o açúcar. Cubra tudo com o queijo ralado e a salsa picada. Cubra a caçarola e leve ao forno brando durante 25 minutos.

1 colher de sopa de gordura
2 colheres de chá de sal
1 xícara de batatas cozidas e picadas
1 xícara de milho cozido
1 colher de chá de açúcar
1 colher de sopa de salsa picada

A TAPEÇARIA DE AUBUSSAN



Interessante tapete de Aubusson, criado pelo pintor Picard le Doux, com motivos marinhos. Denomina-se, muito apropriadamente, «Neptuno e o Tridente».



Este tapete, com por cento moderno e denominado «As duas Bandeiras», dará realce à sala de estar de qualquer apartamento. Criação de Lenormand, pintor surrealista.

UMA INDÚSTRIA DE ARTÍFICES MEDIEVAIS RESSUSCITADA RECENTEMENTE

UMA coleção de tapetes confeccionados na França foi exibida, recentemente, em Nova York, tendo despertado o interesse de artistas, donas de casa e do público em geral.

A tapeçaria na França é uma arte tradicional. Seus primórdios datam do século 13, época do feudalismo, quando os motivos preferidos para o desenho eram cenas de duelos a cavalo, de batalhas, de caçadas, ou assuntos amorosos. Cada século teve, seus assuntos preferidos e um modo especial de tecer.

Há uns 15 anos atrás, um grupo de pintores franceses resolveu restaurar essa antiga indústria de artesões. Foram, então, preparados muitos modelos inspirados na tradição medieval, e outros, ao contrário, tendo como tema, desenhos geométricos ou inteiramente «futuristas» como vemos no dois exemplos estampados. (APLA).



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

PESCARIA ELETRICA

A TÉCNICA REVELA O MAIS MODERNO PROCESSO COM O RECURSO DA ELETRICIDADE
ALDYR GOMES — Médico veterinário

A literatura especializada tem referido, vez por outra, o emprego na pesca, para localização dos cardumes, de sondas elétricas ou eletro-magnéticas.

É fato conhecido, também, desde muito tempo, a extraordinária sensibilidade dos peixes à corrente elétrica, e não poucos pesquisadores têm estudado as possibilidades de sua aplicação prática à pesca, mercê da utilização de electrodos mergulhados na água.

Os primeiros ensaios nesse sentido foram executados na água doce, de fraca condutibilidade, constatando-se que, sob o efeito dum campo elétrico de potência reduzida, os peixes manifestam um estado de eletrotaxia. Sobem das profundidades para a superfície, orientando seus corpos paralelamente às linhas de força originadas pela corrente e dirigem-se até a uma certa distância do polo positivo ou anódios onde, sob efeito do aumento da corrente, ficam como que atordoados, em eletro-narcolese que permite sua fácil captura.

Observou-se igualmente, como particularidade interessante, certa seletividade segundo o tamanho e a espécie do peixe, isto é, que os peixes duma mesma espécie, graças a sua morfologia comum, reagem num intervalo de tensão de corrente bem determinada, o mais que, dentro da mesma espécie, os peixes de grande porte são mais sensíveis que os pequenos à ação da corrente. Assim, por variação conveniente da tensão elétrica, pode-se agir seletivamente, seja sobre a espécie, seja sobre o tamanho do peixe que se pretende capturar.

Presentemente, cogita-se da aplicação desse método no mar cujas águas são fortemente condutoras, segundo duas técnicas diferentes.

Na primeira, far-se-á aplicação da corrente, de sorte que, atraídos para o campo elétrico, onde sofrem o efeito do electrochoque os peixes são aspirados, vivos ainda, por tubos de borracha.

Conclui na página 15

PEQUENAS NOTAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consultante, sempre, nome e endereço completos.

Para criar galinhas com inteiro êxito em qualquer época, prefira o material avícola, as raças e os pintos de um dia da SCAL-Rio, que é o caminho certo em avicultura, desde 1930. Utilize uma experiência de 20 anos e fique rico, criando galinhas.

Vá à SCAL-Rio ver os "apartamentos" para galinhas — que permitem ótimas criações nas áreas mais restritas — e também a GRANFINA SCAL, uma novidade valiosa para as donas de casa. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, tel. 23-5029.

A Rádio Tamoio vem contribuindo eficazmente para o melhoramento das populações rurais, através da "Hora do Agricultor", que é transmitida aos domingos, de 19 às 19,30 horas. A "Hora do Agricultor" foi fundada em 1º de setembro de 1940 e é orientada e apresentada pelo agrônomo MARIO VILHENA, contando, ainda com a colaboração de técnicos do Ministério da Agricultura.

Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança com exclusividade a Granjinha SCAL, uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a Granjinha SCAL, as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a Granjinha SCAL em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio ver como vale a pena ter em sua casa uma Granjinha SCAL.

O melado é um alimento recomendável, pois possui tanto ferro como o fígado e os rins. Além disso, é de baixo custo e saboroso. O mesmo contém 86,75% de hidratos de carbono e 13% de água. Com batata doce, cará, inhame e fruta pão constitui um alimento de alto valor energético. Por isso não é recomendável aquelas pessoas em regime de emagrecimento.

Nas dietas em que se torna necessário o aumento da cota de ferro, o melado é um dos alimentos recomendados, ao lado das vísceras (fígado e rins) e das leguminosas.

Fabricando rações para aves desde 1930, a SCAL-Rio oferece, agora, aos avicultores o Complexo Vita SCAL-Rio, um produto cientificamente preparado e que contém todas as vitaminas indispensáveis ao bom desenvolvimento das aves nas suas diversas idades. Para cada 1.000 quilos de ração, empregar 1 quilo de Complexo Vita SCAL-Rio; assim, os avicultores terão aves saudáveis, postura regular e fértil, incubações sempre satisfatórias. SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas.

Conclui na página 15

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



"Então a gente não pode possuir uma boa cozinha, fazendo tudo em madeira?" Esta é a pergunta de H. L., do Paraná — terra de muitas madeiras — que nos escreveu uma bonita carta, comentando os vários projetos de cozinha americana que "Lar Feliz" tem publicado. Está claro que pode, Dona H. L. é, para atendê-la, publicamos, hoje, uma cozinha em que tudo é feito em madeira e, como vê, a peça atende bem às exigências de uma dona de casa caprichosa.



COISAS BONITAS E ÚTEIS PARA O SEU LAR

Publicamos, hoje, uma nova série de coisas bonitas e úteis para o seu lar. Olhe as fotos, leitora, e "convença" o seu marido a dar-lhe

"espontaneamente" pelo menos... tôdas elas. Aqui estão uma bela lâmpada, um castiçal bem original, um banquinho confortável e um sofá moderníssimo; deve ser uma gostosura a gente ler neste sofá, heim?



FAÇA UMA PERGUNTA

DR. XENOFONTE VILLANUEVA (Rolândia, R. J.) — Felizmente, nós — que estamos com a razão, isto é, a planta da bela casa de campo prometida em A MANHÃ, de 23-1-49 saiu realmente na edição seguinte, em "Lar Feliz". Pelo correio, enviamos-lhe um exemplar do suplemento de 30-1-49, onde o nosso prezado leitor encontrará aquela planta.

JUDITH P. VICENTE (Niterói, R. J.) — "Lar Feliz" já publicou diversas notas sobre a cultura da begônia; folheie a coleção e verá ou, então, compre, na SCAL-Rio, o volume de "Floricultura Brasileira" que trata dessa apreciada planta de jardim.

MILTON SORRENTINO (João Pessoa, Pb.) — Para o caso da queda prematura dos frutos do mamoeiro, realize uma adubação com estrume de curral curtido, de mistura com uma boa porção de cinza vegetal. A adubação é feita em vaia de

30x30 centímetros, aberta ao redor do mamoeiro, numa distância de um metro do tronco, aproximadamente. Pelo correio fizemos a remessa de instruções sobre o cultivo do mamoeiro, tudo de acordo com a sua carta.

MARIA ELISA NUNES (São Luiz) — O primeiro passo, dona Maria Elisa, para quem quer cuidar de abelhas, é comprar o livro "Apicultura Racional", do agrônomo Luiz Van Toll. O seu custo, sem incluir transporte, é de Cr\$ 35,00. Pode mandar comprá-lo na SCAL — à rua Marechal Floriano — Rio. Depois de ler "Apicultura Racional", estará preparada para satisfazer o seu grande desejo: criar abelhas. A colméia e mais material e apetrechos apícolas, são vendidos também na SCAL-Rio. O "núcleo" inicial, de abelhas italianas, pode ser adquirido no Instituto de Zootecnia, no edifício do Entrepósito de Pesca, à Praça 15 de Novembro, aqui no Rio. Custa o núcleo, Cr\$ 100,0, pagos adiantadamente. O pedido deve ser por carta; não esqueça de incluir também a importância necessária ao transporte por via aérea, o único aconselhado no seu caso. E, qualquer problema que surja, aqui estamos às suas ordens.

MÓVEIS

V. S.

TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Melhor Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

PASTA DENTÍFRICA

S. S. WHITE

O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

MÓVEIS

AMagestosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar "Ingles"	com 12 peças	Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicana"	com 12 peças	Cr\$ 4.800,00
Dormitório "Ingles"	com 11 peças	Cr\$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr\$ 8.500,00
Dormitório "Mexicana"	com 10 peças	Cr\$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr\$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr\$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811



Em suas casas comerciais e em suas peças de Proteção Paz e Felicidade. Os Hindus usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Remetente. Postos:

JOSE STEFANINI

Está lá de São Paulo — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 909

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

AVENIDA PASSOS — 22 E

RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo sistema a prazo
"CREDITO TECNICO" no endereço acima

A SEDA MODERNA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 25-29

LARGO DA CARIOCA — 17

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

Conselho às mães

VERA MORRIS

É muito mais fácil ensinar uma criança a obedecer por persuasão e sugestão do que com surras. Basta que se tenha paciência e continuidade.

Principalmente paciência. Muitas mães dizem "não" aos menores desejos dos filhos, não porque acham que isso seja justo, mas porque não gostam de serem amoladas ou interrompidas em seus afazeres, pelas insistentes perguntas das crianças. A criança necessita atenção; com consideração e delicadeza muita coisa pode ser conseguida.

A criança que não aprende a obedecer e a ser prestativa será infeliz quando começar a conviver com outras pessoas, fora de seu lar. Na escola principalmente, tornar-se-á em pouco uma criança problema.

Se quer tornar seus filhos obedientes, primeiro estude-os com paciência e afincio durante pelo menos 10 dias. Observe também as "suas" reações diante do comportamento das crianças. Antes de repreendê-los pense um pouco para ver se isso é absolutamente necessário ou se você está agindo apenas por impaciência ou nervosismo.

Repreenda os filhos na hora que for necessário. Nunca ralhe com uma criança nem a ponha de castigo por uma travessura que ela fez ontem e da qual pouco se lembra.

Procure também recompensar os filhos quando eles lhe prestarem algum serviço ou quando tiverem que se privar de seus divertimentos por sua causa ou para servir os outros.

Outra coisa, cumpra sempre as promessas feitas.

Em geral as crianças são bem comportadas e obedientes quando são tratadas com consideração. Não exija obediência. Mostre a necessidade daquilo que deve ser feito, explique os motivos, fale em tom firme mas controlado, e a criança obedecerá com boa vontade. (APLA).



Para o menino que gosta de brincar nos jardins com seus amiguinhos, será muito útil este conjunto composto de macacão xadrez, que é usado com uma camisinha branca e uma jaqueta de jersei de lã forrada no mesmo xadrez do macacão. A boina é confeccionada no tecido xadrez. Modelo Twigs. (APLA).

BLUSAS PARA MENINAS

Dois lindos modelos de blusinhas para meninas, confeccionadas em cambraia. Uma delas é debruada com festonê em linha vermelha, a outra é toda branca com pregas nos ombros.



MODELOS INFANTIS

Para meninas de 2 a 5 anos foram desenhados estes dois vestidinhos confeccionados em tafetá de seda. Ambos são bem trabalhados com aplicações e sinhaninha o primeiro e com ruches o segundo.



É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.



Myriam Cardoso da Silva, que comemorará o seu décimo aniversário no dia 30 do corrente. É filha do casal tenente Waldemar Carneiro da Silva e D. Albertina Brandão da Silva, residentes no Distrito Federal.



Menino Miguel Angelo, filho de João Francisco da Silva e D. Dora Vasconcelos da Silva.



O ANIVERSARIO DE REGINA
Completará anos, amanhã, a menina Regina, filha do casal Olimpio Mendes de Oliveira e D. Olga Tavares de Oliveira. A aniversariante, que conta com um vasto círculo de relações infantis, oferecerá um "lunch" aos seus numerosos amiguinhos na residência dos seus pais, à rua Clarisse Indio do Brasil, 8, apto. 402. Regina, que cursa presentemente o segundo ano do Instituto Santo Antonio, é uma garotinha viva e muito inteligente dando isto motivo à alegria com que se vai comemorar o transcurso do seu nono aniversário.

COLCHÃO AMERICANO O PREFERIDO DE TODOS! DE MOLAS DE AÇO VENTILADO FABRICA: BARRO DE MESQUITA, 153 20.8048 - Cordeiro FONES: 48.7289 - Escribório	YANKEE TRAVESSERO VENTILADO	EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42.8675 Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27.9206 Rua do Catete, 86 Tel. 25.2115 Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27.1535
--	---	--



Entretanto, há quem vá bebendo "a saúde" da vencedora.



Um joelho em terra foi o bastante para desclassificar esta concorrente...



e proclamem a vencedora "rainha das vacas"

AS VACAS TAMBEM COMBATEM!

TODOS os anos, no Norte da Itália — mais exatamente no vale d'Aosta na região do Piemonte — os proprietários de gado vacum reúnem-se para festejar a data dedicada ao seu desporto favorito — talvez único no Mundo — dos duelos entre vacas.

Selecionados e treinados pelos donos das manadas durante o ano os animais são trazidos para o local aprazado e, depois do pagamento das inscrições e das apostas preliminares, inicia-se a peleja. Todo o dinheiro do prêmio é atribuído ao vencedor único depois de ter posto fora de combate todos os seus rivais pelo processo de eliminação.

Enquanto o público se manifesta entusiasticamente, formando um círculo, os animais são conduzidos para o centro da arena, onde lhes é dado um tempo limitado para combater. O primeiro que inflige um pequeno ferimento ao outro é proclamado vencedor e fica em campo para pelejar com o concorrente seguinte. Se algum dos animais se acovardar e se recusar a combater a vitória é atribuída ao outro contendor. Se alguma das vacas cai durante o combate é desclassificada. As apostas fazem-se e desfazem-se no decurso do campeonato.

Terminado este, é proclamada a "Rainha das Vacas" e o prêmio entregue ao proprietário da campeã.

Do "Século Ilustrado" — (Via Panair do Brasil)



As aguerridas vacas, profundamente empenhadas na luta, dão mostras cabais do seu desportivismo irracional

(Conclusão da página 12)

Nenhum alimento, por maior que seja sua riqueza nutritiva, é por si só suficiente à alimentação humana. Nenhum — nem mesmo o leite que é o mais completo dos alimentos — possui integralmente os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilíbrio de suas funções.

Assim, as verduras e os legumes, que são excelentes em princípios nutritivos, não bastam, por si só, à alimentação humana. Se possuem as vitaminas, os sais minerais e os hidratos de carbono, faltam-lhe as proteínas — elementos indispensáveis à vida, principalmente as de natureza animal, como as da carne, do ovo e do leite, que são as de melhor qualidade.

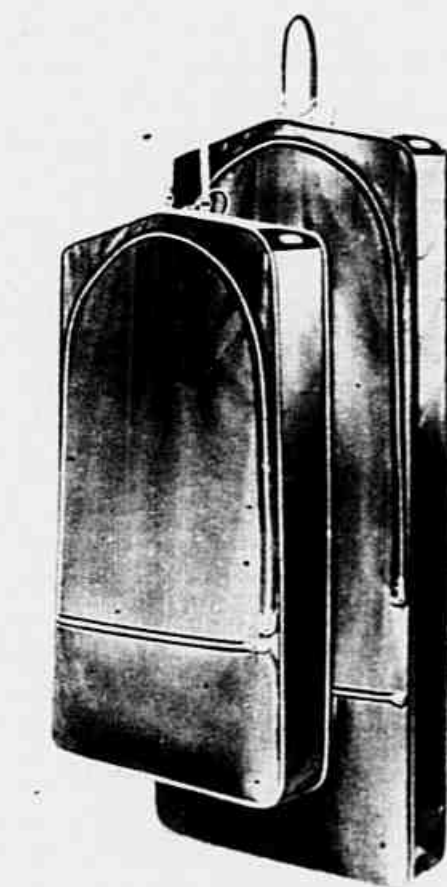
Devemos, assim, equilibrar as nossas refeições de modo a constituí-las dos elementos indispensáveis — boa nutrição. (SAPS)

(Conclusão da página 12)

cha também mergulhados na água, e através dos quais vão ter as urnas ou câmaras da embarcação.

A segunda representará aperfeiçoamento da atual pesca de arrasto, consistindo em utilizar a força atrativa do polo positivo para orientar e atrair os peixes no sentido da entrada da rede. Acreditase que esta técnica permitirá decuplicar o rendimento dessa modalidade de pesca, não só porque aumentará consideravelmente a captura de peixes de grande porte, como porque impedirá, praticamente, a fuga dos que se encontram dentro do raio de ação dos electrodos.

Como outras vantagens da aplicação pela forma vista da electricidade à pesca, teremos que não mais constituirão obstáculos a essa atividade, o mau tempo, os ventos e correntes contrárias e até mesmo a natureza rochosa de certos fundos, já que, agindo o campo eléctrico igualmente em profundidade, permitirá arrastar as redes não sobre esses fundos, mas a alguma distância acima dos mesmos.



O viajante moderno está pondo de lado a sua bagagem pesada e a está substituindo por malas tipo sacola, como os modelos Car Sac, que são mais fáceis de carregar e comportam maior número de peças de roupa. Essas sacolas são impermeáveis e resistem bem a qualquer temperatura ao mesmo tempo que protegem a roupa contra a umidade e a poeira. (APLA)

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drug. e no Lab: Farm. Simões, Rua Matoso, 33 —

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELA REEMBOLSO POST.

VAI COMPRAR MOVEIS?

MOBILIARIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só o dinheiro

DORMITÓRIO CHIPENDALE	CR\$ 7.000,00
SALA DE JANTAR CHIPENDALE	CR\$ 6.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO	CR\$ 5.700,00
SALA DE JANTAR RUSTICO	CR\$ 5.000,00
SALA DE JANTAR COLONIAL	CR\$ 7.200,00

E MAIS OUTROS ESTILOS

N. B. — NOSSAS MOBÍLIAS SÃO SEMPRE GARANTIDAS
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALÁCIO)



NOVA YORK — Celebidades fazem espetáculo para fundo teatral. Aparece, à esquerda, Igor Cassini, que representa no "Zany Antics", e em benefício do Teatro Nacional Americano e da Academia no Sétimo Regimento. Com Cassini estão as senhoras Carlene Wright (sentada ao centro), Suzy Mulligan e o Barão Hubert Pautz. A A. N. T. A. arrecadou dez mil dólares do benefício dado por alguns dos maiores nomes do sport e da sociedade como também do mundo artístico. O tennis em patins e com bastões de base-ball foi uma das atrações do espetáculo (Foto I. N. S.)

FLAGRANTES MUNDIAIS



MISS BREVIDADE — MIAMI — E.E. UU. — Lois Ingram, com seu corpo esculpto conquistou um título raro e bem sugestivo, num concurso aqui realizado: — foi ele "Miss Brevidade". O título refere-se, obviamente, à rapidez com que ela pode... vestir-se. Na outra foto aparece Lois com outras duas concorrentes (Fotos UP-Act)



UTRECHT — HOLANDA — Um encantador aposento da Rainha Juliana da Holanda, com suas quatro filhas e seu marido, príncipe Bernhard, fotografado recentemente no Palácio Real Holandês, na província de Utrecht. As crianças são, a partir da esquerda, as princesas Maryke, Beatriz, Margariet e Irene (Foto I. N. S.)



MADRID — No "Palácio del Pardo", residência do chefe do Estado Espanhol, celebrado o batismo do primogênito dos marqueses de Villaverde, sendo padrinho generalissimo Franco, avô paterno, e a condessa de Argillo, avó materna. Na foto aparecem, da esquerda para a direita: Conde de Argillo, Condessa de Argillo, Mari de Villaverde, pai do recém-nascido, o generalissimo Franco e sua Exma. Sra. D. (mem Polo de Franco. A nova cristã foi dado o nome de Maria del Carmem, Espera Alejandra de la Santissima Trinidad e Todos os Santos

O BRASIL FABRICA O
MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL!